Porto Alegre, Domingo, 07 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8236

MEGA-SENA ACUMULA E PODE PAGAR R$ 43 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

EBC

O concurso 2.709 da Mega-Sena foi realizado na noite desse sábado (6). Ninguém acertou as seis dezenas e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 43 milhões. Veja os números sorteados: 22 - 12 - 23 - 47 - 24 - 53. Com 5 acertos, 62 apostadores vão ganhar R$ 48.796,35 cada. Já na quadra foram 4.628 contemplados com R$ 933,87. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (9).

RECEITA FEDERAL ALERTA CONTRIBUINTES PARA O GOLPE DA MALHA FINA.

Página 24

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

DE VIRADA, GRÊMIO VENCE O JUVENTUDE E CONQUISTA O CAMPEONATO GAÚCHO PELA SÉTIMA VEZ CONSECUTIVA.

De virada, o Grêmio venceu o Juventude por 3 a 1 na tarde desse sábado (6) e conquistou o Campeonato Gaúcho pela sétima vez consecutiva. Na Arena, em Porto Alegre, Gilberto abriu o placar para os visitantes. Cristaldo, Diego Costa e Nathan Fernandes marcaram para o Tricolor e garantiram mais um título estadual gremista. No jogo de ida, disputado na Serra Gaúcha, as equipes haviam ficado no 0 a 0. Página 58

CUSTO DA CESTA BÁSICA EM PORTO ALEGRE TEVE REDUÇÃO EM MARÇO.

Página 27

Lula mira evangélicos em discurso com menções a Deus, fé e milagres.

De volta a Pernambuco, seu Estado natal, para a inauguração de uma estação de água e adutora, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demonstrou estar empenhado em ajustar seu discurso político para atingir um segmento específico do eleitorado, o evangélico. Diante de uma plateia de apoiadores, Lula relacionou a obra a Deus e tratou a entrega do sistema de água como "um milagre da fé".

Ao todo, em menos de 30 minutos de discurso, o presidente repetiu 16 vezes a palavra "milagre", fez 11 menções a "Deus", citou cinco vezes o vocábulo "fé" e repetiu em duas oportunidades o termo "crença".

As diversas menções ao "homem lá de cima" – outra expressão usada por ele - coincidem com o resultado de pesquisas recentes de opinião. Os levantamentos mostram que a aprovação do governo Lula caiu principalmente entre os eleitores neopentecostais.

Além disso, nos últimos dias, o governo lançou um novo slogan para entregas de obras: "Fé no Brasil", mote criado pela Secretaria de Comunicação Social (Secom).

No evento, Lula disse que não iria ler um discurso escrito, mas demonstrou ter entendido a necessidade de se comunicar com o segmento cristão. Logo no início de sua fala, Lula perguntou se os apoiadores acreditavam em Deus e em milagres.

"Queria perguntar se vocês acreditam em Deus, se acreditam em milagre? Então vou contar dois milagres para vocês que estão acontecendo agora", disse. Em seguida, o presidente passou a lembrar da sua infância, em Pernambuco, quando ele tinha de buscar água em açude para beber.

"A obsessão que eu tenho pelo Nordeste e em levar a água para o Nordeste é porque, quando eu tinha 12 anos de idade, eu tinha que buscar água em açude, uma água barrenta. Tinha que deixar a água assentar, a gente não tinha filtro, não tinha cultura de ferver a água. Tinha muita gente que morria de esquistossomose na época", disse.

Ao fazer esse paralelo, o presidente repetiu por diversas vezes que ele chegou à Presidência para ajudar a realizar um "milagre". "O primeiro milagre que a gente está vivendo hoje aqui é porque ninguém acreditava que seria possível fazer a transposição que estamos fazendo hoje aqui. Esse é um milagre com um cara que viveu a seca. Eu saí daqui para não morrer de sede e volto agora para fazer a transposição . Isso só pode acontecer por causa da fé de vocês, da crença de vocês", defendeu.

"Se vocês não tivessem fé, jamais vocês teriam votado num pernambucano para a Presidência da República. Foi um ato de fé, um ato de coragem, esse foi o primeiro milagre", complementou.

Segundo milagre

Seguindo esse raciocínio, Lula deu a entender que Deus teria escolhido "um nordestino" para resolver o problema da escassez de água na região. "Tudo que é feito para o pobre eles falam que é gasto, quando é feito para o rico, eles falam que é investimento. O homem lá de cima falou que ia ajudar os nordestinos através de um nordestino", contou.

Ricardo Stuckert

Diversas citações ao "homem lá de cima" coincidem com o resultado de pesquisas recentes de opinião.

Lula citou um "segundo milagre". "O outro milagre que estamos tentando fazer é que as pessoas tenham acesso a ensino de qualidade", citou. "Eu resolvi investir na educação e, com a graça de Deus, com o milagre da fé, eu sou o presidente que mais fez universidades e escolas técnicas nesse país", repetiu.

"Esse país ficou 400 anos sem universidade porque a elite brasileira mandava seus filhos estudar em Paris, Londres, enquanto que o povo brasileiro ficava cortando cana, sem perspectiva de vida. Dependendo do berço que a pessoa nascesse, a gente sabia: esse vai ser doutor, esse vai ser peão", acrescentou.

Por fim, Lula voltou a defender o governo existe para dar oportunidade aos mais pobres, mas voltou a citar "Deus". "A gente pode ser o que a gente quiser, é só o governo dá oportunidade. A gente não fez opção para ser pobre, a gente não quer ganhar mal, estudar mal, a gente nasceu para querer todas as coisas boas que Deus deu. Pode ter certeza que esse milagre será completo", concluiu.

O evento foi a inauguração da Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) de Ipojuca e do trecho Belo Jardim - Caruaru da Adutora do Agreste de Pernambuco, no município de Arcoverde.

Com esta nova estação, nove municípios do agreste pernambucano passam a ter abastecimento regular de água, atendendo a aproximadamente 615 mil pessoas. Segundo o governo, quando o sistema for finalizado, serão 1.400 km de adutoras que levarão 4 mil litros por segundo de água da transposição do Rio São Francisco para abastecimento da região.

Ministros e assessores diretos de Lula estão de plantão neste final de semana para uma eventual convocação do governo destinada a analisar o momento tenso que envolve a Petrobras.

A crise instalada em torno do chefe da Petrobras, Jean Paul Prates, entrou pelo segundo dia sem uma solução definitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que voltou na tarde de sexta-feira a Brasília depois de cumprir agenda no Nordeste. Auxiliares do presidente, porém, consideram a situação insustentável. Enquanto isso, Prates arma sua defesa para se manter no cargo.

Além dos conflitos com os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, o estilo de gestão de Prates também tem desagrado o presidente Lula, de acordo com auxiliares próximos do petista.

A troca no comando da companhia é tratada abertamente por ministros do governo, que ressaltam, porém, que a saída de Prates ainda não está sacramentada. A avaliação no Palácio do Planalto é que Prates mergulhou muito no que chamam de lógica corporativa da empresa petrolífera.

Isso gerou um conflito conceitual entre o que o presidente da República defende para a estatal e o modelo que está sendo implantado pelo CEO da companhia. Pessoas próximas a Lula entendem que isso pode ser determinante para uma troca de comando da empresa.

Infraestrutura no foco

Lula defende ampliar os investimentos em infraestrutura, como parques de refino e na indústria naval, e critica o que considera uma lógica de focar em apenas resultados financeiros positivos para a empresa. Outra área em que ele defende aportes é a fabricação de fertilizantes.

Para Lula, grande parte do lucro da Petrobras deve ser destinado a investimentos. O presidente vê a maior empresa brasileira como um trunfo para o seu governo alavancar o crescimento da economia.

Desde seus primeiros governos, Lula costuma dizer que a Petrobras é um patrimônio do povo brasileiro e que a estatal não deve ter como preocupação principal gerar dividendos para seus acionistas. Esse discurso tem sido repetido por Silveira.

Prates pediu uma reunião para Lula arbitrar o tiroteio público em torno de seu nome, e esse encontro é aguardado para segunda-feira. Ele não participou da reunião do Conselho de Administração da Petrobras na sexta-feira e argumentou a auxiliares que o encontro não teve nada demais — no colegiado, os indicados do governo, que são maioria, foram escolhidos por Silveira e Costa. Segundo um participante da reunião do conselho, o clima foi de "baixo astral".

Mercadante em alta

Atualmente, o nome mais forte para substituir Prates é o do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Os dois tiveram uma conversa esta semana, em que Mercadante comunicou a Prates ter sido sondado por auxiliares de Lula para o cargo. Ele vem dizendo, inclusive, que não concorda com o massacre público que o correligionário está sofrendo.

Divulgação

Auxiliares de Lula veem situação insustentável na Petrobras.

Petista histórico e com relação de décadas com Lula, Mercadante demonstrou resistência em trocar a direção do banco pelo comando da Petrobras, mas pessoas próximas a ele acham improvável que o ex-ministro não assuma a estatal diante de um eventual convite do presidente — que ainda não foi feito. Um "plano B" dos que defendem a saída de Prates é nomear um interino ou indicar Magda Chateaubriand, ex-diretora da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Na sexta-feira, aliados de Prates passaram a articular uma solução intermediária, que prevê colocar Mercadante na presidência do Conselho de Administração da estatal. Porém, a interlocutores, ambos trataram de dizer que não veem com bons olhos a proposta. Silveira quer manter seu indicado no conselho, Pietro Mendes. Mercadante não gostaria de se ver numa posição de "tutelar" a gestão de Prates.

No caso do pagamento de dividendos extraordinários da companhia, em março — último conflito entre o Planalto e a direção da estatal —, Prates defendeu que metade da quantia de R$ 43,9 bilhões deveria ser repassada aos acionistas. Silveira e Costa eram favoráveis que os recursos ficassem no caixa da estatal.

Embate

Outro ponto é o futuro da Petrobras. Prates enfrentava um embate com conselheiros ligados a Silveira na sua tentativa de transição energética. O ministro defende foco na exploração de petróleo e gás.

A reunião de sexta-feira do Conselho de Administração não discutiu uma possível mudança na distribuição dos dividendos, nem tratou de temas relacionados à mudança no comando da empresa.

Conselheiros e diretores da Petrobras temem que a disputa leve a uma paralisia na tomada de decisões na companhia e, principalmente, a uma maior ingerência política no dia a dia da empresa. A situação preocupa o mercado.

Valor que a Petrobras repassa ao governo equivale aos gastos com o Bolsa Família.

Diante da necessidade do governo de cumprir a meta fiscal de déficit zero em 2024, o pagamento de dividendos pela Petrobras tornou-se peça-chave para reforçar o caixa do Tesouro Nacional e, ao mesmo tempo, transformou-se em ponto de discórdia entre o alto comando da petroleira e parte do governo. Os recursos oriundos da estatal em diferentes frentes – dividendos, impostos, royalties e participações especiais – tornaram-se, nos últimos anos, fontes de recursos importantes para o governo tentar fechar as contas e ter algum fôlego para investir, como mostra levantamento feito pelo jornal Valor Econômico e análise de especialistas.

Em 2023, a empresa pagou, nas três rubricas, R$ 177,5 bilhões à União, o que seria suficiente para bancar o Bolsa Família no ano passado, que teve dispêndios de R$ 171,2 bilhões. Os valores pagos pela Petrobras representaram ainda 7,33% da receita total do Tesouro no exercício passado, de R$ 2,421 trilhões, a valores constantes de fevereiro de 2024, corrigidos pelo IPCA, segundo a Tendências Consultoria.

Por qualquer métrica, os números mostram a relevância da estatal para as contas do governo. Ainda em 2023, os dividendos, tributos e participações governamentais somados pagos pela Petrobras à União corresponderam a 1,63% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2022, essa participação foi até maior, de 2,46% do PIB, com R$ 248,8 bilhões, em dados atualizados pelo IPCA.

Na distribuição do bolo da Petrobras, a remuneração aos acionistas na forma de dividendos e juros sobre capital próprio tem papel importante para ajudar a equilibrar as contas do governo no atual quadro de dificuldades fiscais. Pela legislação, os dividendos podem ser usados apenas para melhorar o resultado primário do governo federal e, consequentemente, abater a dívida pública.

Dividendos

O governo espera informações da Petrobras para definir qual posição defenderá no Conselho de Administração da estatal sobre a distribuição de dividendos extraordinários, disse na última quarta-feira (3) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele reuniu-se com os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para discutir a questão.

Agência Petrobras

Em 2023, a empresa pagou, nas três rubricas, R$ 177,5 bilhões à União.

No mês passado, a Petrobras decidiu não distribuir os dividendos extraordinários de R$ 43,9 bilhões aos acionistas. O dinheiro ficou parado numa conta de reserva que pode ser usada para cobrir futuros investimentos.

Os dividendos são a parcela do lucro que uma empresa passa aos acionistas. Em março, a companhia distribuiu apenas o mínimo de R$ 14,2 bilhões previstos na Lei das Sociedades Anônimas, após divulgar que obteve lucro de R$ 124,6 bilhões em 2023.

Segundo Haddad, o governo aguarda uma avaliação da companhia para saber se a Petrobras pode bancar o plano de investimentos dos próximos anos com os recursos disponíveis em caixa ou se precisará usar parte ou totalmente os dividendos retidos na conta remunerada. O ministro disse que a diretoria da Petrobras "testará" as informações disponíveis.

"Essa reunião foi um desdobramento das outras três reuniões que nós já tivemos", disse Haddad. "A decisão sobre o dividendo é um desdobramento da execução do plano de investimento. Toda a questão que está para ser debatida pela diretoria e, depois, pelo conselho é se vai ou não faltar recurso para execução do plano de investimentos." As informações são do jornal Valor Econômico e da Agência Brasil.

INSCREVA-SE
NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!
RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!
rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Ministros fazem "tour" eleitoral em seus redutos em meio a repasses de verbas federais.

A seis meses das eleições municipais, os ministérios do Turismo e da Integração Regional turbinaram os cofres de prefeituras dos estados de origem dos seus ministros e liberaram, só em janeiro, mais recursos a esses municípios do que em 2023 inteiro. No Ministério das Cidades, por sua vez, a quantia equivale a quase metade do total destinado no primeiro ano do governo Lula. As pastas afirmam seguir critérios técnicos na distribuição da verba.

Em comum, os ministérios são comandados por indicados de partidos aliados — União Brasil e MDB — e, nos três casos, os municípios mais contemplados são administrados pelo mesmo grupo político dos ministros. O dinheiro do governo federal servirá para obras como pavimentação de ruas, construção de praças e até a instalação de pórticos nas entradas das cidades.

Tucumã e Medicilândia, cidades no interior do Pará que, juntas, não chegam a 100 mil habitantes, vão receber essas estruturas para desejar boas-vindas a visitantes. Sem tradição turística, os municípios lideram o ranking das que mais foram contempladas com recursos do Ministério do Turismo neste ano. Ambas têm à frente prefeitos do União Brasil, o mesmo partido do ministro Celso Sabino, que comanda a pasta.

Dos R$ 23 milhões em convênios com cidades paraenses publicados neste ano, 62% foram para prefeituras do União Brasil. A sigla elegeu prefeitos em só sete da 144 prefeituras do estado na última eleição (quando ainda era DEM), menos de 5% do total.

Esses investimentos têm servido de trunfo eleitoral aos prefeitos, que divulgam as obras e a boa relação com o ministro nas redes sociais.

"Três convênios já liberados. Uma grande reforma no terminal rodoviário, no mercado municipal e os dois pórticos das cidades. Temos, sim, que ser gratos ao nosso ministro Celso Sabino", celebrou o prefeito de Tucumã, Dr. Celso Lopes Cardoso (União), que deve concorrer à reeleição.

Já em Medicilândia, o próprio Sabino esteve na cidade em fevereiro para anunciar o repasse de R$ 4 milhões para erguer uma nova rodoviária na cidade.

Também do Pará, o ministro das Cidades, Jader Filho, foi outro a despejar verba nos municípios de aliados Em pouco mais de dois meses, a pasta publicou convênios que preveem o envio de R$ 232,6 milhões a prefeituras do estado, quase metade dos R$ 470 milhões autorizados ao longo de 2023. A maior fatia desses recursos (77,7%) ficará com prefeitos emedebistas, que comandam 60% dos municípios.

Irmão governador

O ministério nega influência política e alega seguir uma portaria de 2023 para definir quais cidades terão prioridade. "Os critérios consideram os indicadores socioeconômicos e o tamanho da população beneficiada", diz a pasta, ressaltando a maioria de prefeituras do MDB no estado.

Jader Filho preside o diretório do MDB no Pará, estado governado por Helder Barbalho, seu irmão. Os dois são filhos do senador Jader Barbalho. Ananindeua, que teve Helder como prefeito até 2013, foi a mais contemplada com convênios neste ano. O município de quase 500 mil habitantes receberá R$ 22 milhões para obras viárias e de saneamento. Já a capital, Belém, ainda não teve convênios aprovados neste ano.

Reprodução

Ministro das Cidades, Jader Filho (E) é irmão do governador do Pará, Helder Barbalho (D).

Ananindeua tem como prefeito o ex-presidente da Assembleia Legislativa paraense Dr. Daniel Santos, também do MDB, pré-candidato à reeleição. Ele afirma que os recursos são fruto de emendas que parlamentares indicam para a cidade, incluindo a sua mulher, a deputada Alessandra Haber (MDB-PA). É o ministério, contudo, que decide a ordem de municípios que serão contemplados primeiro e também é responsável pelos trâmites legais da assinatura dos convênios.

Verbas para o Amapá

O ministro da Integração Regional, Waldez Góes, também ampliou a liberação de recursos para prefeituras de seu estado, o Amapá, às vésperas da disputa eleitoral. Foram R$ 61,8 milhões em convênios em janeiro, 19,6% a mais que o liberado em todo o ano passado. Governador do estado por quatro mandatos, Waldez é aliado do senador Davi Alcolumbre (União-AP), fiador de sua indicação ao cargo. O grupo político da dupla tem a maioria das 16 prefeituras do estado como aliadas. A exceção é Macapá, administrada por Antônio Furlan (MDB).

Embora a cidade do adversário político também tenha entrado na lista de beneficiadas, ao ficar com 28,2% dos recursos neste ano, mais da metade (53,4%) foi destinado para prefeituras do União Brasil, legenda de Alcolumbre, e do PDT, partido do ministro. As cidades de correligionários dos dois representam seis das nove que tiveram convênios publicados em janeiro. "Os projetos aprovados para a disponibilização de recursos são apresentados pelos entes (estaduais ou municipais)", diz a pasta.

Ministra da Saúde volta a ser pressionada pelo PT do Rio após demissões de diretores de hospitais federais.

Depois de um mês de março marcado na Saúde pela crise envolvendo os hospitais federais do Rio, o PT volta a pressionar a ministra Nísia Trindade por se ver preterido na rede. Influente nas nomeações para cargos de comando nas seis unidades, o partido fala agora em "avançar" politicamente sobre o ministério, que teria uma postura "antidemocrática, assediadora e sem debate ampliado".

As palavras são da coordenadora do setorial de Saúde do PT do Rio, Fernanda Spitz, ligada ao deputado federal Dimas Gadelha, pré-candidato do partido à prefeitura de São Gonçalo. O texto foi enviado a um grupo da sigla no WhatsApp e convoca para a segunda-feira uma reunião focada em discutir a atuação partidária diante das novas insatisfações com Nísia.

"Depois de todo terror que vivemos, o MS (Ministério da Saúde) continua com postura antidemocrática", afirma o comunicado, que foi endossado por outros integrantes do grupo.

Na última quarta-feira, a ministra abriu um processo interno para exonerar dois diretores de hospitais federais indicados pelo partido: Jefferson Antunes, do Andaraí, e Pedro de Jesus, do Cardoso Fontes. Antunes substituiu Dimas Gadelha na Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo, reduto do deputado, quando ele deixou a pasta em 2018.

Procurada, Fernanda Spitz reclamou do vazamento da mensagem interna e disse que não tem nada a declarar sobre o teor do texto.

Medidas emergenciais

As demissões ainda não foram oficializadas em Diário Oficial, mas já tramitam internamente por setores do ministério e devem ser concretizadas em breve. Procurada, a pasta disse que tem adotado, por meio do comitê criado para atuar nos hospitais federais do Rio,"medidas emergenciais e estruturais para garantir a eficiência e melhoria da gestão das unidades e, principalmente, assistência de qualidade para a população, como a reorganização de processos, cargos de gestão, aprimoramento da infraestrutura e agilidade na aquisição de insumos e medicamentos".

Reprodução

Partido quer "avançar" politicamente na pasta.

Afirmou ainda que "reforça o compromisso em estabelecer todas as ações necessárias e empenhar todos os esforços para a reconstrução e fortalecimento dos hospitais federais, para que toda a população do Rio de Janeiro tenha acesso à saúde pública de qualidade".

O PT passou a intensificar as pressões sobre Nísia depois de uma portaria do ministério que, na prática, reduz o poder de cada unidade hospitalar. A medida, ainda em fase de implementação, busca centralizar cargos e funções, como as compras, no Departamento de Gestão Hospitalar (DGH), órgão que está acima dos seis hospitais.

Legado dos tempos

em que o Rio era capital da República, os hospitais federais são um tradicional espaço de ingerência política, algo que perpassa diferentes governos. Hoje, têm mais influência dos petistas, mas já foram controlados por grupos políticos diversos.

O orçamento previsto para 2024, quando somados os seis hospitais, ultrapassa R$ 800 milhões, mas há problemas estruturais na rede. Além de indícios de mau uso de dinheiro público e corrupção — como direcionamento de licitação e compras superfaturadas, segundo uma nota técnica do DGH —, as unidades sofrem com condições precárias e dificuldades para atender pacientes.

Procuradoria-Geral da República pede apuração por supostas ameaças entre dirigentes do partido União Brasil.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) para investigar se o deputado federal Luciano Bivar (União Brasil-PE) ameaçou o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, que lhe sucedeu na direção do partido. O pedido de inquérito está no gabinete do ministro Kassio Nunes Marques, que ainda não despachou. O caso está sob sigilo.

Foi a defesa do próprio Rueda que acionou o STF e pediu a investigação, depois que um incêndio destruiu duas casas de sua família no litoral de Pernambuco, no mês passado. Na época, Luciano Bivar negou relação com o episódio e disse ser vítima de "ilações".

Consultada pelo ministro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) informou que é a favor da abertura do inquérito e pediu as primeiras diligências.

O União Brasil nasceu oficialmente em 2021, a partir da fusão entre o PSL e o DEM. Luciano Bivar, que já dirigia o PSL, permaneceu como presidente do novo partido. Em março, ele foi afastado do cargo, após a briga com Antônio Rueda virar caso de polícia. O ex-presidente da legenda ainda tentou cancelar a convenção partidária que coroou seu desafeto, mas não teve sucesso. Uma ala do União Brasil pede que Bivar seja expulso.

Auge

O União Brasil enfrenta uma crise interna desde seu surgimento. O auge se deu justamente quando o partido aprovou requerimento pela expulsão de Luciano Bivar da legenda. Ele atuava como presidente interino desde a eleição de Antônio Rueda para o cargo, em 29 de fevereiro deste ano.

Bivar não reconhece a decisão tomada pela maioria do partido, de substituí-lo. A troca de comando estava prevista para maio, pelo estatuto da legenda. Em agosto do ano passado, no entanto foi antecipada. Naquele momento, os egressos do Democratas, que se tornaram maioria no União Brasil, demonstravam insatisfação com a condução do partido por Luciano Bivar, cujo apoio estava no antigo PSL.

Nomes como o ex-prefeito de Salvador ACM Neto e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, se articularam para garantir maioria a Rueda. Os argumentos eram de que o partido precisaria de pulso firme para a condução dos rumos nas eleições de

Reprodução

PGR quer investigar supostas ameaças feitas por Luciano Bivar (D) ao novo presidente da sigla (E).

2024, e para garantir posição unificada em relação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – apesar de ter ministério, a posição dos parlamentares sempre foi decidida individualmente, sem orientação formal do partido.

Bivar e Rueda têm relação anterior à vida partidária. Foi o deputado federal que iniciou Rueda, seu advogado à época, na política. A proximidade dos dois se deu pela área em que eram especialistas. Bivar, como homem de negócios e Rueda, como seu advogado: o setor securitário.

Mágoa

Bivar saiu magoado do desfecho. Depois do episódio do incêndio, que resultou numa troca de acusações entre ex-aliados, o deputado foi instado a responder a questões, antes de ser afastado do comando do União Brasil. Na gestão de Bivar, Rueda ocupou o lugar de vice. Ao Estadão, em fevereiro, o parlamentar disse considerar a escolha de Rueda "uma traição". E completou: "Não adianta brigar internamente. Vou judicializar, na Justiça comum", disse Bivar.

Ele foi expulso com os votos de 17 integrantes da Executiva Nacional. A reunião extraordinária teve 15 ausências. A animosidade entre os dois ganhou contornos policiais depois do incêndio supostamente criminoso de casas de Rueda, que alega ter sido ameaçado pelo deputado quando se colocou como candidato à presidência do União Brasil. O parlamentar nega participação.

Após a eleição, Rueda falou em pacificação, mas Bivar disse que a eleição foi "viciada".

"Forças Armadas tiveram politização incompatível com a Constituição e não há poder moderador", afirma o presidente do Supremo.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou neste sábado (6), que as Forças Armadas foram atingidas por "politização indesejada e incompatível com a Constituição" nos últimos anos.

A Corte julga uma ação apresentada pelo PDT para tornar inconstitucional a interpretação de que os militares podem intervir nos demais Poderes em situações de crise. Barroso, que não apresentou seu voto por escrito na votação virtual, disse que "não existe poder moderador numa democracia".

"Eu não participo desse processo de desapreço às Forças Armadas, antes pelo contrário. Porém, é fato que em alguns momentos dos últimos anos houve uma politização indesejada e incompatível com a Constituição. Acho que isso está superado e a gente na vida deve aprender a virar as páginas", afirmou Barroso após palestra na Universidade de Harvard.

STF/Divulgação

"Acho que isso está superado e a gente na vida deve aprender a virar as páginas", completou Barroso.

"O artigo 142 da Constituição nunca teve possibilidade de intervenção. Não existe poder moderador numa democracia, nem o Judiciário tampouco é poder moderador. Os poderes são independentes e harmônicos e o Supremo está apenas chancelando o que sempre foi a compreensão adequada da Constituição", completou.

O presidente do STF participou de um painel com o professor de Harvard Steven Levitsky, que é autor do livro Como as Democracias Morrem, no qual foi discutido o populismo autoritário e o papel das Supremas Cortes ao redor do mundo num contexto de autoritarismo crescente. A fala foi feita durante a Brazil Conference. O evento reúne diversas autoridades nacionais para discutir temas de interesse e estratégicos para o País.

O artigo 142 da Constituição estabelece as responsabilidade das Forças Armadas. O texto diz que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica "são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". A redação, no entanto, ganhou interpretações golpistas nos últimos anos.

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passaram a defender que os militares poderiam intervir para dissipar eventuais crises entre os Poderes. Há ainda quem defenda que o presidente da República pode usar o dispositivo contra o Congresso e o STF.

O julgamento no STF que vai definir a interpretação definitiva deste artigo constitucional está com o placar de nove votos contra a tese de que as Forças Armadas possam atuar como poder moderador. Restam apenas os votos dos ministros Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques. O presidente da Corte afirmou que o resultado obtido até o momento "já é uma maioria bem expressiva", mas que, caso haja divergência, é preciso respeitá-la.

Investigada conduta de general brasileiro em Miami.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) vai ouvir três funcionários do escritório de Miami, nos Estados Unidos, para prestarem esclarecimentos sobre possíveis desvios de conduta praticados pelo general da reserva Mauro Lourena Cid, pai do tenente-coronel Mauro Cid, chefe do local no governo de Jair Bolsonaro.

Agência Brasil

As oitivas serão realizadas na próxima semana na sede da agência, em Brasília.

As oitivas serão realizadas na próxima semana na sede da agência, em Brasília, por uma comissão interna instaurada para apurar as suspeitas sobre Cid, o ex-ajudante de ordens da Presidência.

O então chefe do escritório em Miami teria usado a estrutura da agência para apoiar supostas articulações golpistas e participar de acampamento no Quartel-General do Exército contra a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no final de 2022.

A ApexBrasil confirmou o nome dos três funcionários: Michael Rinelli e Paola Bueno, que ocupam cargos de analistas, e Fernando Spohr, atual chefe do escritório em Miami. Eles serão os primeiros ouvidos pela comissão de apuração, que ainda deve ouvir mais funcionários sobre a suposta atuação golpista de Lourena Cid.

Ainda não há definição sobre o que será feito com o resultado da apuração interna, podendo provocar o afastamento dos funcionários a depender da gravidade do que for apurado.

Cid teria voltado a Miami para apagar informações de equipamentos eletrônicos da Apex mesmo após deixar o cargo. Após a publicação da notícia, a agência divulgou uma nota oficial, informando que Jorge Viana, atual diretor, tomou conhecimento de possíveis desvios de conduta na gestão do general Lourena Cid em março e que, em reunião com a diretoria executiva, ”decidiu determinar rigorosa apuração interna sobre as informações”.

”A ApexBrasil aguarda o resultado desse procedimento para tomar as providências que se fizerem necessárias. Da mesma forma, espera também as conclusões das investigações em curso conduzidas pela Polícia Federal”, diz a nota.

Cid, o filho, voltou a ser preso no dia 22 de março após virem à tona áudios em que ele critica a Polícia Federal (PF) e o ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre da tentativa de golpe no Supremo Tribunal Federal (STF).

Já o general Lourena Cid é investigado no inquérito que apura a venda ilegal de joias sauditas recebida pelo então presidente Jair Bolsonaro. O militar prestou depoimento de duas horas e meia no inquérito na semana passada.

Bolsonaro convoca nova manifestação no Rio de Janeiro para falar sobre minuta golpista.

Investigado por uma suposta tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro convocou uma nova manifestação, desta vez no Rio de Janeiro, na praia de Copacabana, a partir das 10h da manhã, no próximo dia 21 de abril, feriado nacional de Tiradentes.

“Estou te convidando para uma grande manifestação no Rio de Janeiro, na Praia de Copacabana. Estaremos dando continuidade ao que aconteceu em São Paulo, no dia 25 de fevereiro. Estamos discutindo, levando informações para vocês, juntamente com autoridades e o pastor Silas Malafaia, sobre o nosso Estado Democrático de Direito e, também, falarmos sobre a maior fake news da história do Brasil, que está resumida hoje na minuta de golpe”, disse o ex-presidente.

“Vamos lutar pela nossa democracia e nossa liberdade”, acrescentou.

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro, generais das Forças Armadas e ex-ministros de Estado são investigados pela Polícia Federal por uma tentativa de golpe.

Desta vez, o ex-presidente não fez nenhum pedido para que seus apoiadores se recusem a levar cartazes com ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como fez quando convocou o ato na Avenida Paulista, em São Paulo, em fevereiro.

O ex-presidente está em Alagoas junto com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Na sexta-feira (5), ele recebeu o título de cidadão honorário do Estado. Na ocasião, mencionou a intenção de organizar uma nova manifestação.

Bolsonaro, generais das Forças Armadas e ex-ministros de Estado são investigados pela Polícia Federal por uma tentativa de golpe.

De acordo com as investigações, o grupo planejou anular o resultado das eleições de 2022, evitar a posse de Luiz Inácio Lula da Silva e prender ministros da Suprema Corte do País. Ao menos três minutas golpistas foram encontradas em posse do ex-presidente e de aliados.

Em 8 de fevereiro, a Polícia Federal (PF) cumpriu 33 mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva na operação que investiga a tentativa de golpe, batizada de Tempus Veriratis. Depois disso, Bolsonaro convocou a manifestação na Paulista.

Em São Paulo, o ex-presidente se disse perseguido e pediu anistia a golpistas que participaram do ataque à Praça dos Três Poderes, no dia 8 de Janeiro. O ex-mandatário também negou liderar uma articulação golpista depois da derrota nas eleições.

Em depoimento à PF, o ex-comandante do Exército general Marco Antônio Freire Gomes disse que o documento foi apresentado a ele durante reunião no Palácio da Alvorada, em 7 de dezembro de 2022.

Procuradoria-Geral da República não pediu prisão de Bolsonaro por estadia em embaixada da Hungria.

Interlocutores do procurador-geral da República, Paulo Gonet, disseram que ele se manifestou contra a possibilidade de prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em razão de sua estadia na embaixada da Hungria, em Brasília.

Segundo as fontes, Gonet entendeu que não houve indicativo de fuga na visita de Bolsonaro à embaixada, inclusive porque o passaporte do ex-presidente continua apreendido pela Polícia Federal (PF).

Bolsonaro passou duas noites no local logo após seu passaporte ser apreendido e ver aliados políticos serem presos. A informação foi revelada pelo jornal americano "The New York Times", que apresentou uma série de vídeos do político no interior do prédio.

A publicação norte-americana analisou as imagens das câmeras de segurança do local e imagens de satélite, que mostram que Bolsonaro chegou no dia 12 de fevereiro à tarde e saiu na tarde do dia 14 de fevereiro.

Reprodução

Bolsonaro passou duas noites no local logo após seu passaporte ser apreendido.

As imagens mostram que a embaixada estava praticamente vazia, exceto por alguns diplomatas húngaros que moram no local. Segundo o jornal, os funcionários estavam de férias e a estadia de Bolsonaro ocorreu durante o feriado de carnaval.

Segundo a reportagem, no dia 14 de fevereiro, os diplomatas húngaros contataram os funcionários brasileiros, que deveriam retornar ao trabalho no dia seguinte, dando a orientação para que ficassem em casa pelo resto da semana.

Depois que caso veio à tona, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, deu 48 horas para Bolsonaro explicar a situação.

Em resposta, a defesa do ex-presidente disse ser "ilógico" sugerir que a presença na embaixada da Hungria "fosse um pedido de asilo ou uma tentativa de fuga".

O ministro do Supremo, então, pediu que a PGR emitisse opinião sobre às explicações. O parecer foi enviado ao STF na sexta-feira (5).

Agora, depois das considerações de Gonet, Alexandre de Moraes vai continuar a analisar o caso no Supremo. A discussão gira em torno se Bolsonaro tinha a intenção ou não em pedir asilo ao ficar duas noites na embaixada da Hungria, em fevereiro.

Bolsonaro não poderia ser preso numa representação estrangeira porque estaria legalmente fora do alcance das autoridades brasileiras.

Ele é aliado do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, que esteve na posse do ex-presidente em 2018. Em 2022, Bolsonaro visitou Budapeste, capital húngara, e foi recebido por Orbán. Além disso, ambos trocam constantes elogios públicos.

Ex-assessor de Bolsonaro, Filipe Martins troca defesa e contrata advogado que atacou Alexandre de Moraes.

O ex-assessor de Jair Bolsonaro Filipe Martins decidiu mudar sua equipe jurídica. O desembargador aposentado Sebastião Coelho da Silva agora passa a advogar para ele. Martins quis que Coelho integrasse sua defesa e provocou a saída dos advogados anteriores.

"Os advogados João Vinícius Manssur e William Janssen optaram por renunciar à defesa de Filipe Martins por motivos de foro íntimo", disseram, por meio de nota.

Coelho da Silva é conhecido por críticas contundentes a Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Ainda como magistrado, ele acusou o ministro de "inflamar o Brasil".

Ele também esteve presente no primeiro julgamento na corte de um réu pelos ataques extremistas de 8 de janeiro, em 13 de setembro do ano passado, quando ficou frente a frente com o ministro do STF, já como advogado. Coelho da Silva disse que Alexandre de Moraes é suspeito de julgar o caso e que o julgamento é político.

Reprodução

Filipe Martins está preso desde o dia 8 de fevereiro.

Procurado, Coelho respondeu que se manifesta sobre o convite e a defesa de Martins apenas após juntar a procuração que o constituirá como advogado nos processos, ou seja, formalizar a relação.

A contratação de Coelho tem o objetivo justamente de rechaçar qualquer possibilidade de colaboração premiada diante de rumores de que ele poderia avaliar essa possibilidade.

Além disso, Martins, segundo seus interlocutores, pretende mostrar que optará por uma defesa técnica independentemente da relação do seu advogado com as Cortes em Brasília.

Preso desde o dia 8 de fevereiro, o ex-assessor de Bolsonaro Filipe Martins enviou uma carta a um amigo, na quinta-feira (4). No texto, rechaça qualquer possibilidade de delação premiada. As informações são da CNN.

"Não delatei. Não delatarei. Porque não há o que delatar", escreveu.

Ele também mencionou o filósofo Sócrates.

"Estou como disse Sócrates: 'É preferível que eu padeça de uma injustiça do que cometer uma para livrar minha pele'".

Filipe Martins foi preso em 8 de fevereiro de 2024 na operação Tempus Veritatis, que investiga um suposto grupo que planejava golpe de Estado para manter Bolsonaro na Presidência. Para a prisão, a Polícia Federal argumentou que o ex-assessor teria tentado fugir do país e que não sabia com exatidão seu destino e local de moradia. Moraes, que é relator do caso no STF, concordou e determinou a prisão.

Juiz levanta bloqueio de imóveis e carros de Antonio Palocci, ex-ministro de Lula.

EBC

Juiz da 13ª Vara de Curitiba levantou bloqueio de parte dos bens de Palocci.

O juiz Danilo Pereira Júnior, da 13ª Vara Federal de Curitiba, acolheu decisão da Justiça Eleitoral e levantou o bloqueio de carros e imóveis da Projeto Consultoria, empresa de propriedade do ex-ministro e delator da finada "lava jato" Antonio Palocci.

A decisão foi provocada por pedido da defesa, que solicitou o desbloqueio com base em sentença da 1ª Zona Eleitoral de Brasília que determinou a extinção de um dos processos contra o ex-ministro.

"Em vista da exclusão daquele processo, encontra-se removido qualquer potencial obstáculo ao integral cumprimento da decisão do juízo da 1ª Zona Eleitoral de Brasília/DF. Tanto por isso, certamente, o MPF não apresentou qualquer oposição ao atendimento da solicitação do juízo eleitoral", resumiu o juiz.

Diante disso, o julgador determinou o cancelamento do bloqueio de veículos da consultoria de Palocci e determinou que os cartórios de registro de imóveis sejam oficiados sobre a liberação dos bens.

Por fim, ele determinou que a 1ª Zona Eleitoral de Brasília seja comunicada sobre o levantamento do bloqueio judicial.

Parte dos processos envolvendo o ex-ministro foi remetida à Justiça Eleitoral do Distrito Federal, que já havia liberado os bens de Palocci. A última ação pendente foi enterrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o que abriu caminho para pôr fim aos últimos bloqueios.

"No processo criminal que teve curso perante a 10.ª Vara Federal de Brasília-DF, trancado por força de habeas corpus concedido de ofício pelo Supremo Tribunal Federal, o réu Antonio Palocci Filho obteve o levantamento de todos os bloqueios sobre seu patrimônio. Em vista da exclusão daquele processo, encontra-se removido qualquer potencial obstáculo ao integral cumprimento da decisão do juízo da 1.ª Zona Eleitoral de Brasília/DF. Tanto por isso, certamente, o MPF não apresentou qualquer oposição ao atendimento da solicitação do juízo eleitoral", escreveu o juiz Danilo Pereira Júnior.

As contas bancárias do ex-ministro já haviam sido liberadas no ano passado. Os valores bloqueados ultrapassaram a marca dos R$ 60 milhões no auge da investigação.

Preso na Operação Omertá, 35.ª etapa da Lava Jato, em setembro de 2016, Palocci fez uma das delações mais rumorosas da investigação. Ele denunciou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por sua relação com a Odebrecht e detalhou a suposta venda de medidas provisórias a grandes empresários em troca de caixa dois.

Julgamento de cassação de Sergio Moro está empatado e será retomado nesta segunda.

Com voto do desembargador José Rodrigo Sade favorável à cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e a decretação de sua inelegibilidade, o julgamento no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) está empatado.

O relator, Luciano Carrasco Falavinha Souza, já tinha votado para negar a ação. A sessão da quarta-feira (3) foi interrompida por pedido de vista da desembargadora Claudia Cristina Cristofani. A análise do caso continuará nesta segunda (8).

José Rodrigo Sade argumentou que o volume de gastos feitos na pré-campanha presidencial de Moro provocou “abalo na campanha pelo Senado” — que ele venceu no Paraná em 2022, pelo União Brasil.

Para o magistrado, houve desequilíbrio na disputa, pois os demais candidatos ao cargo “não tiveram as mesmas oportunidades de exposição, o que em um pleito bastante disputado fez toda a diferença.”

Sade também refutou o argumento de que os atos da pré-campanha de Moro a deputado federal em São Paulo não afetaram a disputa ao Senado no Paraná.

“Imaginar que os atos só produzem efeitos nos locais contraria a lógica da sociedade de informação. Com o devido respeito, o argumento de que a pré-campanha em São Paulo não tem impacto no Paraná ignora os esforços do Tribunal Superior Eleitoral no combate aos abusos. Em se tratando de verbas públicas, todos esses gastos são, via de regra, gastos eleitorais”, opinou o desembargador.

As ações foram ajuizadas pelo PL e pela Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV. Os partidos questionaram os gastos de campanha e pré-campanha de Moro e acusaram o político de caixa dois envolvendo a contratação de um escritório de advocacia pertencente a seu suplente.

Conforme as legendas, a pré-campanha de Moro à Presidência da República e a consequente exposição do político acabaram por influenciar a disputa ao Senado. De início, Moro iria concorrer ao cargo de presidente pelo Podemos. Posteriormente, lançou-se candidato a deputado federal por São Paulo, mas acabou, no fim, concorrendo a senador pelo Paraná, cargo para o qual foi eleito.

Segundo as ações, os gastos da pré-campanha a presidente, somados aos da pré-campanha e da campanha ao Senado, feriram a “igualdade de condições entre os concorrentes” no Paraná. O Ministério Público se manifestou pela cassação.

Segundo os partidos, os gastos de Moro na corrida ao Senado e na pré-campanha à Presidência ultrapassaram o limite estabelecido pelo TSE, que é R$ 4,4 milhões para a disputa à casa legislativa.

Voto do relator

O relator do caso votou contra a cassação do senador. Conforme o magistrado, não há indícios de abuso de poder econômico e político e uso indevido dos meios de comunicação durante a pré-campanha de Moro em 2022.

Agência Brasil

As ações foram ajuizadas pelo PL e pela Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV.

Falavinha disse que não é possível somar as despesas de pré-campanha para Presidência, Câmara e Senado para concluir que houve abuso, uma vez que mudanças quanto ao cargo político a ser disputado seriam normais.

“Para que fosse possível concluir que o investigado extrapolou o limite de gastos porque usou da frustrada candidatura presidencial para se cacifar para o Senado no Paraná, era imprescindível que, desde o início, a intenção fosse concorrer no estado do Paraná”, afirmou o relator.

O desembargador também apontou que os autores das ações impediram a candidatura de Moro em São Paulo e, posteriormente, apontaram gastos excessivos na corrida ao Senado, em comportamento que “ao que parece, busca impedir o investigado de participar da vida política”.

“Não há prova alguma, nem mesmo testemunhal, dando conta de que desde o início o objetivo era se candidatar pelo Paraná. Não se pode perder de vista que fazem parte do jogo político os acertos e contatos visando a determinada candidatura, as quais ao final resultam em outras candidaturas que não as primeiras.”

Falavinha entendeu que os gastos de Moro na pré-campanha e na campanha foram de R$ 224,7 mil — o que não teria caracterizado abuso. A Promotoria apontou cerca de R$ 2 milhões, enquanto os autores da ação citam quantias superiores a R$ 21 milhões (PT) e R$ 7 milhões (PL).

O magistrado ainda afirmou que não se pode criminalizar a política. E avaliou que não cabe ao Poder Judiciário agir contra o que considera indignante, e, sim, atuar em conformidade com a lei.

O ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro não é o único senador que está enfrentando a Justiça.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou a julgar na quinta-feira (4) um processo por abuso de poder econômico que pode levar à cassação do mandato do senador Jorge Seif (PL-SC).

A sessão foi dedicada apenas à leitura do relatório do caso e às sustentações orais da acusação, das defesas e da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE). O julgamento será retomado no próximo dia 16, já com os votos.

Seif é acusado de ter sido beneficiado por empresários e por um sindicato no Estado de Santa Catarina, de forma não declarada à Justiça Eleitoral, para impulsionar a votação.

O político sempre negou as acusações. A assessoria de Seif informou que ele não vai se manifestar sobre a primeira sessão de julgamento.

O caso será avaliado no TSE por sete ministros. Ou seja: haverá maioria no placar quando quatro ministros votarem pela condenação ou pela absolvição.

Nesse julgamento, o TSE pode:

- manter o mandato de Jorge Seif e arquivar o processo por abuso de poder econômico; - cassar o mandato de Seif e determinar a posse de algum dos suplentes; - cassar toda a chapa e determinar a realização de novas eleições.

No pedido, a coligação derrotada nas eleições sugere que, ao cassar a chapa, o TSE reconte os votos e dê posse ao segundo colocado, o ex-governador Raimundo Colombo (PSD).

Se o TSE definir a cassação, a decisão será enviada à Mesa Diretora do Senado, a quem cabe ratificar o documento e declarar a perda do mandato.

Primeiro dia de julgamento

Em sua manifestação, o vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, defendeu a condenação de Seif, com a perda do mandato e a declaração de inelegibilidade por oito anos. Também defendeu a aplicação de multa ao senador e ao empresário Luciano Hang.

O procurador afirmou que a ação demonstra a "vinculação criada pelo empresário entre a vitória do candidato por ele apoiado e seu investimento no local".

Segundo ele, os atos comprometeram a "lisura das eleições".

O vice-PGE avaliou que é "inconteste" a utilização de aeronaves vinculadas a Hang durante compromissos da pré-campanha de Seif e apontou que há lacunas e falhas na declaração dos meios de transporte utilizados pelo candidato na campanha.

Espinosa Bravo Barbosa também apontou que houve uso da estrutura de marketing da Havan, por meio de lista de e-mails e de dois profissionais, em favor da campanha de Seif. De acordo com ele, a prática representa o "uso abusivo da estrutura da empresa em prol da campanha eleitoral".

Waldemir Barreto/Agência Senado

Jorge Seif é acusado de ter sido beneficiado por empresários e por um sindicato no Estado de Santa Catarina.

Durante a sessão, a defesa de Jorge Seif defendeu que as provas juntadas à ação não comprovam o uso de aeronaves, da estrutura de marketing e de pessoal das Lojas Havan.

"A prova que se pretendeu produzir veio negativa, mas a narrativa segue. É quase que uma desinformação processual", disse a advogada Maria Claudia Bucchianeri, ex-ministra substituta do TSE.

Maria Claudia disse, ainda, não ser possível concluir que espaços da Havan foram utilizados para a produção de conteúdo audiovisual para a campanha de Seif. "Tem um banner móvel e um tapete azul. É na sede da Havan? Não sei", afirmou.

"Não se pode jogar fora 5 milhões e meio de votos. Um milhão e meio venceu Jorge Seif. O segundo colocado teve 600 mil. O terceiro colocado, 600 mil. Juntados os dois, não dá conta do primeiro colocado."

O advogado de Luciano Hang, Sidney Sá das Neves, negou que a empresa tenha disponibilizado aeronaves para a campanha de Seif. Também negou que a estrutura de marketing tenha sido colocada à disposição da candidatura.

Na retomada do julgamento, o primeiro voto será do relator, ministro Floriano Azevedo Marques. Em seguida, votam André Ramos Tavares, Maria Isabel Diniz, Raul Araújo, Kássio Nunes Marques e Carmen Lúcia. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, também pode votar no caso.

O julgamento pode ser adiado caso algum dos ministros peça vista – ou seja, prazo extra para analisar o caso.

Filho de Lula nega acusações de agressão da ex-namorada: "Jamais a agredi, vou provar minha inocência".

Filho mais novo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Luis Cláudio Lula da Silva negou as acusações de agressão de violência doméstica feitas pela ex-companheira, a médica Natália Schincariol, de 29 anos. Luis Cláudio disse que vai provar sua inocência.

”Jamais agrediria ela. Desde o término do relacionamento, em janeiro deste ano, sempre fui muito atencioso com ela. Nunca chamei ela destes nomes todos que ela diz. Vou provar minha inocência”, disse Luis Cláudio, que também negou as traições mencionadas pela ex.

Em boletim de ocorrência, Natália afirma que foi agredida por Luís Cláudio durante uma briga em janeiro deste ano. A médica contou que tomou uma cotovelada, além de já ter sido moral e psicologicamente violentada, por diversas vezes, com ofensas, como ”vagabunda, gorda, feia e doente mental”.

A Justiça acatou o pedido de medida protetiva após a ex-mulher fazer o boletim na Delegacia da Mulher da Polícia Civil de São Paulo, em que acusa Luís Cláudio de agressão física e psicológica.

A vítima, que vivia uma união estável há dois anos com o filho do presidente Lula, alegou no primeiro depoimento que desde o final de janeiro tem se desentendido com o companheiro e que, em uma ocasião, Luis Cláudio teria dado uma cotovelada na barriga dela.

A denunciante também contou para a polícia que, em diversas ocasiões, sofreu abusos psicológicos com Luis Cláudio a ofendendo com xingamentos.

Aos policiais, a mulher também contou que não havia registrado boletim de ocorrência anteriormente, pois teria sido intimidada, “uma vez que o autor das agressões é filho do presidente da República” e teria se utilizado dessas condições para ameaçar “acabar com a alma dela”, além de dizer que ninguém acreditaria em sua narrativa.

A mulher foi afastada do trabalho por um mês devido ao trauma causado pelas agressões, segundo o boletim de ocorrência. O documento ainda traz que ela chegou a ser hospitalizada com crises de ansiedade.

A médica fez uma série de postagens na rede social Instagram em alusão a ideologia do filho do presidente, que não era seguida dentro de casa.

Após o caso ganhar repercussão ela fez outra postagem, já apagada, onde a médica pediu para que as pessoas não relacionassem o caso envolvendo Luis Cláudio com o presidente Lula.

Reprodução

Questionado sobre como o pai tinha reagido diante da situação, Luis Cláudio afirma que com chateação.

“Por favor, deixem o Lula e a família dele em paz. Ele não tem nada a ver com isso”, diz trecho da mensagem.

Em outro trecho, a médica diz: “Parem de responsabilizar os familiares por maldades de um homem adulto de 40 anos. São pessoas totalmente diferentes. Respeitem a família Lula”, diz.

Questionado sobre como o pai tinha reagido diante da situação, Luis Cláudio afirma que com chateação.

”Meu pai está chateado por ela ter tomado esta decisão. Ninguém esperava que ela fosse jogar tão baixo”, diz o filho do presidente.

Ele disse que sabe se defender ao comentar sobre o silêncio de Lula após a denúncia.

”Eu acho realmente que o governo não deve se pronunciar sobre a minha vida particular, não tem nada a ver. Meu pai também não precisa me defender, tenho 40 anos e sei me defender bem na Justiça. Jamais ergueria a mão pra uma mulher ou faria qualquer tipo de agressão”.

”Meu pai conhece minha índole, conhece o meu jeito de ser, sabe que jamais eu faria tal coisa. Ele conheceu o meu relacionamento com a Natália, ele sabe o quanto respeitoso e carinhoso eu era com ela. Infelizmente ela inventou essas coisas e ela terá que provar na Justiça”, finalizou o filho de Lula.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,063	5,065
Dólar Turismo	5,084	5,264
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,488	5,49

Atualizado em: 06/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.795pts	-0.49%

Atualizado em 06/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 06/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	-	-0,47	-
EM 2024	1,25	-0,92	1,38
12 MESES	4,50	-4,26	3,86

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	06/04 (SEMANA ATUAL)	30/03 (SEMANA ANTERIOR)	06/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.95	R$ 8.15
Vaca	1kg vivo	R$ 7.35	R$ 7.45	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,13	R$ 6,16	R$ 5,99
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 7,80	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**06/04 (SEMANA ATUAL)**	**30/03 (SEMANA ANTERIOR)**	**06/03 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 120,54	R$ 119,61	R$ 112,84
Arroz	50kg	R$ 99,19	R$ 99,13	R$ 104,05
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 250,00	R$ 340,00
Milho	60kg	R$ 61,48	R$ 61,78	R$ 63,01
Trigo	1Ton	R$ 1.174,87	R$ 1.170,50	R$ 1.170,03

Atualizado em: 06/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Saiba porque o dólar se mantém forte.

A perspectiva de uma política monetária mais conservadora do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), após indicadores de atividade, inflação e mercado de trabalho mais fortes nos Estados Unidos no primeiro trimestre, levou a uma apreciação ampla do dólar em relação às principais moedas pares. Embora o mercado mantenha a sua previsão de que o Fed começará a cortar os juros neste ano, a resiliência da economia aponta para uma divisa americana mais apreciada no curto prazo.

Desde o começo de 2024, o DXY, índice que mede a variação do dólar ante uma cesta de seis moedas fortes, passou da casa de 102 pontos e chegou a bater 105 pela primeira vez desde novembro do ano passado. Para Marco Caruso, economista-chefe do PicPay, o movimento deixou a história de "excepcionalismo" da economia americana já bem precificada, mas não há um gatilho para derrubar o dólar tão cedo.

"Nossa visão de câmbio contra o consenso tem sido mais alinhada com um dólar forte. No ponto em que estamos hoje, a novidade está mais para o outro lado", diz Caruso, que acredita que os dados melhores da zona do euro e da China indicam uma recuperação da atividade global. Isso, por sua vez, tiraria força da ideia de que os Estados Unidos crescem sozinhos entre as principais economias globais.

Gino Olivares, economista-chefe da Azimut Brazil Wealth Management, tem visão diferente e considera que a economia americana segue mais forte tanto em termos absolutos quanto em relativos. "O câmbio nominal não é só o preço relativo entre duas moedas, como também entre duas histórias. E a história americana é bem melhor que a dos pares", diz.

Segundo ele, o mercado não está incerto apenas sobre o momento do início do ciclo de cortes nos Estados Unidos, como também sobre o ritmo dos cortes e o patamar dos juros ao fim do ciclo.

Na última atualização do Sumário de Projeções Econômicas, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Fed aumentou sua projeção de taxa de juros neutra - que não impulsiona nem contrai a atividade econômica - pela primeira vez desde 2022, de 2,5% a 2,6%. A presidente do Fed de Cleveland, Loretta Mester, afirmou recentemente que vê a taxa neutra dos Estados Unidos perto de 3%.

Para a chefe em estratégia de câmbio do Rabobank, Jane Foley, o dólar tem espaço para subir mais contra outras moedas desenvolvidas. Ela destaca que o mercado já não está mais confortável com a possibilidade do Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês) começar a cortar os juros depois do Fed e que a economia da zona do euro enfrenta um problema estrutural difícil de resolver - que mantém a Alemanha, maior economia do bloco, estagnada.

Euro

Foley prevê que o euro oscile em torno de US$ 1,05 pelos próximos três meses. Se Fed, Banco Central Europeu (BCE) e BoE começarem a cortar juros ao mesmo tempo, o movimento do dólar vai depender dos indicadores dos Estados Unidos, segundo ela. "Se os EUA mantiverem-se resilientes, o dólar pode muito bem continuar forte. Mas se houver uma recessão técnica, o que é bem possível, o dólar deve sofrer", diz. Ainda assim, ela não acredita em um dólar fraco, mas apenas numa tendência de alta suavizada.

Freepik

Moeda americana deve continuar apreciada no curto prazo com economia ainda aquecida nos EUA.

Assim como Foley, o chefe global de câmbio do banco Jefferies, Brad Bechtel, acredita que um movimento de busca por segurança foi outro fator a favorecer o dólar recentemente. A estrategista do Rabobank cita que os preços do petróleo e do ouro subiram junto do dólar, o que indica que as tensões geopolíticas no Oriente Médio e no Leste Europeu tiveram algum efeito sobre a moeda americana.

Eleições

Outro fator que pode afetar o dólar na segunda metade do ano são as eleições presidenciais, que vão colocar o incumbente Joe Biden e o ex-presidente Donald Trump em disputa pela Casa Branca pelo segundo pleito seguido.

O aumento da volatilidade e a redução das operações de "carry trade" (quando se toma dinheiro mais barato em um mercado e se aplica em outro, com taxas mais altas) à medida que o pleito se aproxima sugerem um fortalecimento do dólar, diz Bechtel. Ele acredita, no entanto, que as eleições americanas serão mais determinantes para as moedas beneficiadas pelo "carry trade", como o peso mexicano, e não tanto para o dólar.

Caruso aponta para a perspectiva de um governo e Congresso novamente divididos nos Estados Unidos e posições geopolíticas e de comércio internacional mais acirradas tanto do presidente Joe Biden, que tenta a reeleição, quanto a do republicano Donald Trump como fatores que sugerem um dólar mais forte. Olivares, por outro lado, cita o perfil fiscal expansionista de ambos como uma força que pode depreciar a moeda americana.

Segundo Foley, a imposição de tarifas comerciais dos Estados Unidos em um novo governo Trump é o principal risco de alta para o dólar. "Isso provavelmente aumentaria a inflação, e o Fed não poderia cortar os juros como faria em outro cenário."

Diretor do Banco Central admite que aumentaram as incertezas nas perspectivas para a inflação.

O diretor de política monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, admitiu que aumentaram as incertezas nas perspectivas para a inflação, mas disse que essas condições ainda não se materializaram a ponto de alterar a trajetória no ajuste da Selic. Para o dirigente do BC, ficou mais difícil visualizar como ficará a taxa básica brasileira no final do ciclo de distensão monetária.

Galípolo afirmou, durante um evento, que o mercado de trabalho está relativamente apertado e a inflação de serviços, rodando um pouco mais alta do que o desejável. Segundo ele, "o mercado mais apertado de trabalho e atividade mais forte, porém, podem significar um processo de desinflação mais lento".

Ele afirmou, no entanto, que apesar das incertezas o processo de desinflação continua a ocorrer.

"A gente reconhece que o mercado de trabalho mais aquecido e atividade econômica maior ainda não estabelecem um vínculo claro a um processo de aquecimento de economia, que represente uma reversão da trajetória", disse.

O dirigente do BC afirmou que a discussão sobre a retirada do "guidance" do comunicado "aconteceu de maneira muito produtiva, franca e honesta".

"Penso mais como uma confissão de humildade em relação ao que está menos óbvio enxergar com clareza de onde podem vir as fontes para colaborar com um processo de desinflação mais acentuado".

Segundo o diretor do BC, "isso reforça a ideia de ser mais dependente de dados" e que, em um ambiente com mais incertezas, é importante ganhar espaço para decisão. "Estamos tateando o problema num ambiente em que os instrumentos normais que usamos para projetar a política monetária não estão se comportando de maneira usual".

Esse cenário não é uma exclusividade do Brasil, reforçou o diretor do BC. "O problema não é só no Brasil, mas acontece em outros lugares, como nos EUA."

Ata do Copom

Para Galípolo, o BC reconheceu, na ata da última reunião do Copom, que, nos últimos meses, a correlação que poderia ser esperada do cenário de mercado de trabalho mais apertado e atividade mais forte nem sempre está se revelando de maneira mais óbvia.

O diretor fez referência ao fato de que o processo de desinflação tem ocorrido mesmo em um cenário no qual pressões de aumento de preços poderiam se intensificar.

O dirigente citou ainda, como um elemento de como está mais difícil enxergar as funções das variáveis no cenário atual, que, "num passado recente, a gente assistiu ao longo do segundo semestre uma abertura bastante intensa dos yields dos Treasuries, de cerca de 120 pontos-base, e, mesmo assim, a gente não viu o câmbio e nossa curva de juros se comportando mal".

Washington Costa/MF

Gabriel Galípolo vê aumento de incerteza na inflação.

Ele afirmou não ter visto divergência na última reunião do Copom, como muitos analistas interpretaram a partir da ata.

Na questão da ancoragem das expectativas sobre a inflação futura, Galípolo afirmou que "das variáveis que o BC tem na mão, hoje, para eventualmente colaborar com a reancoragem das expectativas, é a própria inflação corrente". Para ele, "se a inflação corrente se comportar bem, o mercado vai ajustando e melhorando as expectativas".

Durante o evento na Necton, Galípolo enfatizou que qualquer tipo de sinalização por parte do BC poderia trazer mais ruídos.

"De onde consigo enxergar, não me aventuraria a fazer isso . Corro o risco de trazer mais volatilidade", ponderou. "É preciso esperar para ver como as coisas vão se desdobrar." Conforme o diretor, "nesse ambiente, não queremos criar uma mecanicidade".

Para ele, a interpretação de que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, estaria defendo uma antecipação do processo de sucessão na autoridade parece estar equivocada. "O Roberto Campos Neto estava mais alertando que existe uma questão técnica e operacional que demanda que a sabatina ocorra ainda neste ano". Galípolo afirmou que "se está falando no quarto trimestre, me parece um timing adequado e não uma antecipação".

Contas externas em março: 28 bilhões de dólares em exportações e mais de 20 bilhões de dólares em importações.

O superávit da balança comercial do país em março veio menor que o de igual período do ano passado, mas com o bom desempenho de janeiro e fevereiro, o saldo no primeiro trimestre foi recorde para o período, mantendo as expectativas para um resultado robusto este ano, mesmo com uma esperada safra agrícola de grãos menor que a de 2023.

A balança comercial registrou em março um superávit de US$ 7,5 bilhões, resultado de US$ 28 bilhões em exportações e US$ 20,5 bilhões em importações, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic). O saldo comercial foi 30,4% menor do que o de igual mês de 2023. As exportações caíram 14,8% e as importações, 7,1%, sempre pela média diária.

Ao apresentar os dados, Herlon Brandão, diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior da Secex, disse que os valores menores em março tiveram base alta de comparação e podem ter sido influenciados pelo número de dias úteis de março: 23 dias em 2024 contra 20 em 2023. Os resultados de janeiro e fevereiro, destacou, compensaram os de março. No primeiro trimestre do ano o saldo da balança alcançou US$ 19,1 bilhões, recorde para o período, resultado de US$ 78,3 bilhões em exportações e US$ 59,2 bilhões em importações. No primeiro trimestre o valor exportado cresceu 3,2% e o das importações caiu 1,8%.

Matheus Pizzani, da CM Capital, diz que, mesmo com a queda de superávit comercial em março, as expectativas para o ano ainda são "majoritariamente positivas". "O período sazonal mais positivo da agricultura ainda será alcançado nos meses do meio do ano, assim como a desvalorização recente do real frente ao dólar tende a impulsionar o setor exportador do país, estimulado pela perspectiva de maior lucratividade com as vendas para o mercado externo."

Efeito preço

Na apresentação dos dados, Brandão afirmou que o efeito preço será fundamental para definir o comportamento das exportações e as projeções que a Secex faz trimestralmente para a balança comercial do ano. A nova estimativa do governo, divulgada ontem, reduziu o superávit esperado para 2024 de US$ 94,4 bilhões para US$ 73,5 bilhões, valor que, se confirmado, representaria queda de 25,7% em relação ao saldo de 2023.

Os dados da Secex mostram que de janeiro a março os preços médios de exportação de soja caíram 20,9%. A queda foi amenizada pelo aumento de 15,7% na quantidade embarcada, o que resultou em redução de 8,4% na receita de exportação do grão. Já o petróleo teve queda de 3,1% nos preços médios, mas a alta de 16,9% no volume vendido ao exterior resultou em 13,3% de alta no valor embarcado.

A nova projeção de balança para 2024 da Secex, explica Brandão, também foi influenciada pelas importações, que foram revisadas para cima em razão de esperado aquecimento da economia. "É natural que Brasil consuma mais bens importados." Brandão também observou que, à exceção desta semana, o real vem se apreciando em relação ao dólar, o que favorece as compras externas.

Ricardo Botelho/Minfra

Bom desempenho em janeiro e fevereiro mantém previsão de resultado robusto no ano.

Welber Barral, sócio da consultoria BMJ e ex-secretário de comércio exterior, destaca que tanto em março como no primeiro trimestre a compra externa de bens de capital aumentou. Isso, segundo ele, já pode ser reflexo do atual ciclo de queda da taxa básica de juros. Ele ressalta, porém, que a base de comparação é baixa. O desembarque de bens de capital somou US$ 7,8 bilhões no primeiro trimestre, segundo a Secex, com alta de 11,3% em relação a igual período de 2023.

Outra categoria que se destacou foi a de bens de consumo, com alta de 21,1% no valor das compras externas. Bens intermediários e combustíveis foram em sentido contrário, com queda de 6,3% e de 12,9% no valor desembarcado, respectivamente. O desempenho das duas categorias, que respondem juntas por 71,2% das compras externas, influenciou o comportamento do total das importações, que caíram 1,8%.

Nos próximos meses, diz Gabriela Faria, economista da Tendências, a expectativa é de certa acomodação nos valores de exportações e importações. A perspectiva, diz, é de continuidade da redução das cotações de bens intermediários, o que reflete por sua vez nos preços de bens de consumo, seguindo tendência de acomodação das pressões inflacionárias globais sobre bens industriais. Para as quantidades exportadas, a expectativa é de que as vendas de itens agrícolas diminuam, considerando a projeção de menor crescimento da produção de grãos no Brasil em relação a 2023.

Pagamento de precatórios faz governo registrar déficit recorde: rombo de R$ 48 bilhões.

O setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou déficit primário (receitas menos despesas, antes do pagamento dos juros da dívida pública) de R$ 48,6 bilhões em fevereiro, após resultado positivo de R$ 102,1 bilhões de janeiro.

O resultado de fevereiro, divulgado na sexta-feira (5) pelo Banco Central, foi o pior das contas públicas consolidadas para o mês desde 2001, quando o BC iniciou a série histórica.

De acordo com o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, o aumento do déficit primário se deu em razão da antecipação do pagamento de precatórios (sentenças judiciais contra o governo que não permitem mais recursos na Justiça), que totalizou R$ 29,4 bilhões.

O resultado ficou bem próximo das expectativas do mercado. A mediana apurada era de déficit de R$ 49,0 bilhões. O intervalo das projeções dos analistas do mercado financeiro, todas negativas, ia de R$ 57,1 bilhões a R$ 21,6 bilhões.

O resultado fiscal de fevereiro foi composto por um déficit de R$ 57,8 bilhões do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS), com os governos regionais (Estados e municípios) contribuindo positivamente com R$ 8,6 bilhões – os Estados registraram um superávit de R$ 7,4 bilhões, e os municípios, de R$ 1,1 bilhão. As empresas estatais, por sua vez, contribuíram positivamente com R$ 483 milhões.

Esferas de governo

Em fevereiro último, a conta do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) teve déficit primário de R$ 57,821 bilhões ante resultado negativo de R$ 39,238 bilhões em fevereiro de 2023. O montante do déficit difere do resultado divulgado pelo Tesouro Nacional, de déficit de R$ 58,444 bilhões em fevereiro porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Já os governos estaduais registraram superávit no mês de fevereiro de R$ 7,486 bilhões, ante superávit de R$ 7,542 bilhões em fevereiro do ano passado. Os governos municipais tiveram resultado positivo de R$ 1,160 bilhão em fevereiro deste ano. No mesmo mês de 2023, houve superávit de R$ 4,305 bilhões para esses entes.

No total, os governos regionais - estaduais e municipais - tiveram superávit de R$ 8,646 bilhões em fevereiro de 2023 contra resultado positivo de R$ 11,847 bilhões no mesmo mês do ano passado.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras - tiveram superávit primário de R$ 483 milhões no mês de fevereiro, contra superávit de R$ 938 milhões no mesmo mês de 2023.

Despesas com juros

Os gastos com juros ficaram em R$ 65,166 bilhões em fevereiro deste ano, um ligeiro aumento em relação aos R$ 64,153 bilhões registrados em fevereiro de 2023. Já de janeiro para fevereiro de 2024, houve uma redução significativa. No primeiro mês do ano, os gastos com juros foram de R$ 79,914 bilhões.

Freepik
BC atribui rombo a pagamento de precatórios.

De acordo com o BC, não é comum a conta de juros apresentar grandes variações, especialmente negativas, já que os juros são apropriados por competências, mês a mês. Mas nesse resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, nesse caso, contribuíram para a piora da conta de juros em janeiro. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

O resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os gastos com juros – aumentou na comparação interanual. Em fevereiro, o déficit nominal ficou em R$ 113,858 bilhões contra o resultado negativo de R$ 90,606 bilhões em igual mês de 2023.

Em 12 meses encerrados em fevereiro, o setor público acumula déficit R$ 1,015 trilhão, ou 9,24% do PIB, o maior déficit nominal para o período de 12 meses desde janeiro de 2021. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

Dívida pública

Em fevereiro deste ano, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R$ 8,301 trilhões ou 75,5%, com aumento em relação ao mês anterior (R$ 8,210 trilhões ou 75,1% do PIB). Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

Arrecadação federal teve um desempenho menos brilhante em março.

Depois de um primeiro bimestre muito forte, a arrecadação federal teve um desempenho menos brilhante em março, comenta-se nos bastidores do governo. A avaliação, porém, é que ainda é cedo para discutir alguma revisão da meta fiscal de 2024.

Dados preliminares informados por uma fonte da área técnica com acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), base de dados do governo federal, corroboram essa informação. Março teria sido um mês de receitas elevadas, possivelmente um recorde, mas insuficientes para alcançar os valores projetados pelo governo para atingir a meta de zerar o déficit público ao final deste ano.

Os números indicam que as receitas diretamente administradas pela Receita Federal cresceram cerca de 15% em termos nominais, na comparação com igual mês do ano passado. O desempenho seguiu robusto, com taxas de crescimento de dois dígitos, como as vistas em janeiro e fevereiro.

No entanto, a expectativa de arrecadação do governo era mais elevada do que isso. Os dados apontam para frustração, por exemplo, em relação aos recolhimentos do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O forte desempenho desses tributos no primeiro bimestre pode estar relacionado a recolhimentos antecipados, avaliou a fonte.

Outro dado que chama a atenção é o recolhimento do Imposto de Renda sobre os fundos exclusivos, medida aprovada pelo Legislativo no ano passado. O montante que aparece no Siafi é da ordem de R$ 3 bilhões, ante recolhimentos na casa dos R$ 4 bilhões vistos desde dezembro.

Não é possível saber, só com bases nesses números, o que aconteceu. E certamente é prematuro estabelecer qualquer tendência a partir desses resultados, alertou a fonte.

Medidas paradas

No entanto, medidas propostas pelo governo para elevar as receitas em 2024 não avançaram no Congresso Nacional, o que ajuda a explicar o resultado aquém do esperado. É o caso da extinção do Programa Emergencial de Recuperação do Setor de Eventos (Perse) e da volta da cobrança de contribuição previdenciária sobre a folha em 17 setores intensivos em mão de obra, além de prefeituras.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem chamado a atenção para a existência de despesas que estão no orçamento sem a correspondente cobertura de receitas. Ele repete que o resultado das contas públicas depende de decisões dos três Poderes da República, e não é tarefa exclusiva do Executivo. A área econômica considera que, se o Congresso não concorda com as medidas propostas para elevar receitas, é necessário ajustá-las ou encontrar alternativas.

O diálogo com o Legislativo em torno dessas medidas está em aberto, e é por isso que se considera prematuro rever a meta fiscal de 2024.

No momento, as atenções da área econômica estão concentradas na definição da meta de 2025. Os números que balizarão essa decisão estão em fase de fechamento. Desde o ano passado, há indicação que o objetivo deverá ser um superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). No entanto, as dificuldades vistas este ano são uma demonstração dos riscos que existem em se estabelecer um objetivo muito ambicioso.

Fazenda/Divulgação

Mesmo com resultado aquém do esperado, governo acha cedo para revisão da meta fiscal.

Por outro lado, a escolha de uma meta menor para 2025 seria um sinal político ruim para a solidez do novo arcabouço fiscal.

A meta fiscal do próximo ano será definida até o próximo dia 15, data final para envio ao Congresso Nacional do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025.

Esse projeto é também o veículo para se propor a revisão do objetivo fixado para este ano, se for o caso. Na semana passada, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que as metas de 2024 e 2025 estão sobre a mesa para serem discutidas.

"Vamos colocar na mesa receitas e despesas. Se a conta não der 0,5% do PIB, vamos levar para a JEO (Junta de Execução Orçamentária) decidir o que fazer", disse a ministra a jornalistas.

Conforme determina o novo arcabouço fiscal, o PLDO de 2025 trará um anexo com projeções para a dívida pública nos próximos dez anos. Um ponto de atenção é se o ponto de partida desses números, dado pela meta fiscal de 2025, estará adequado para indicar uma trajetória crível.

Já com relação à meta fiscal de 2024, a arrecadação de abril promete ser um elemento importante. Com esse dado, será possível verificar o comportamento das receitas em relação ao projetado em dois bimestres. Os dados indicarão se será necessário ou não ajustar as projeções de receitas do ano. Em março, uma primeira análise levou à redução de R$ 31,5 bilhões nas receitas totais e de R$ 16,8 bilhões nas receitas líquidas. Um novo cálculo será divulgado em 22 de maio.

Receita Federal alerta contribuintes para o golpe da malha fina.

A Receita Federal alerta para um novo golpe em circulação relacionado ao Imposto de Renda. Segundo a entidade, o nome da Receita tem sido usado para dar credibilidade à fraude. Funciona dessa maneira: os criminosos aproveitam da temporada de entrega de IR para informar às vítimas sobre supostos erros em suas declarações e exigindo regularização até a data limite de 5 de abril.

Para dar credibilidade às suas alegações, eles disponibilizam um link malicioso, afirmando conter informações detalhadas sobre o procedimento de correção em um suposto arquivo PDF para impressão. Na mensagem, utilizam a sigla IRPF e se referem às possíveis vítimas como "contribuinte", termos comumente empregados pelo órgão em sua comunicação.

Além disso, os fraudadores mencionam legislação federal e até o Código Civil para dar peso à ameaça de multa e malha fiscal. Nota-se um nível de detalhamento maior, indicando que estão atualizados quanto à declaração de 2024, a qual se refere ao ano calendário 2023.

Cuidados

A Receita alerta que ao clicar em links suspeitos ou fornecer informações pessoais em resposta a essas mensagens fraudulentas, as pessoas correm o risco de expor seus dados sensíveis a indivíduos mal-intencionados. Por meio dessas mensagens falsas, quadrilhas especializadas em crimes cibernéticos podem obter ilegalmente informações fiscais, cadastrais e financeiras dos contribuintes, ou instalar programas nos computadores que captam e enviam informações pessoais. Essas práticas criminosas têm se tornado cada vez mais sofisticadas.

A Receita Federal afirma que não envia comunicações por e-mail ou mensagens de texto solicitando a correção de erros em declarações por meio de links. É imprescindível que todos estejam atentos a essas tentativas de golpe e sigam algumas orientações:

- Desconfie de e-mails ou mensagens de origem desconhecida que solicitam informações pessoais, especialmente relacionadas à declaração do Imposto de Renda. - Nunca clique em links suspeitos ou desconhecidos, pois podem direcioná-lo a sites maliciosos ou baixar programas prejudiciais em seu dispositivo. - Não abra arquivos anexados, pois normalmente são programas executáveis que podem causar danos ao computador ou capturar informações confidenciais do usuário. - Verifique sempre a autenticidade das comunicações que parecem ser da Receita Federal. Lembre-se de que a instituição utiliza principalmente o Portal e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte) e o site institucional como canais seguros de comunicação.

Reprodução

Os criminosos aproveitam a temporada de entrega de IR para informar às vítimas sobre supostos erros em suas declarações.

Como identificar erros

Quando você envia a sua Declaração de Imposto de Renda, ela passa por uma análise dos sistemas da Receita Federal, em que são verificadas as informações que você enviou e elas são comparadas com informações fornecidas por outras entidades (terceiros), que também têm que prestar informações à Receita: empresas, instituições financeiras, planos de saúde e outros.

Se for encontrada alguma diferença entre as informações apresentadas por você em relação às informações apresentadas por terceiros, a sua declaração será separada para uma análise mais profunda, é o que se chama de Malha Fiscal (ou "malha fina" como é popularmente conhecida).

A Receita explica que o contribuinte não recebe a restituição enquanto a sua declaração estiver em Malha Fiscal.

Para saber se a sua Declaração está em malha, acesse o e-CAC. Selecione a opção " Meu Imposto de Renda (Extrato da DIRPF) " e na aba "Processamento", escolha o item "Pendências de Malha". Lá você pode ver se sua declaração está em malha e também verificar qual é o motivo pelo qual ela foi retida.

Se a declaração está em malha porque você cometeu algum erro no preenchimento ou deixou de informar alguma coisa, pode fazer uma retificação da sua declaração, desde que ainda não tenha recebido o termo de intimação.

Receita Federal diz que imóveis de até 800 mil reais estão isentos de imposto de renda.

Desde o dia 15 de março corre o prazo para a declaração do Imposto de Renda 2024, que vai até 31 de maio. E quem não quer deixar para a última hora e já está reunindo os documentos necessários para prestar contas à Receita Federal precisa ficar atento quando for declarar imóveis. A principal mudança diz respeito ao valor mínimo de isenção para posse ou propriedade de bens e direitos, que subiu de R$ 300 mil para R$ 800 mil. Para quem tem mais de uma propriedade, basta somar o valor de cada uma e, se ultrapassada a quantia acima, é preciso declarar o total do patrimônio.

"O cálculo do valor de cada imóvel é baseado no IPTU, que já traz a atualização monetária do mercado. Se você acredita que seu apartamento vale R$ 600 mil, mas no IPTU consta R$ 900 mil, é esse valor que você deve apresentar à Receita", orienta Adriano Araújo, coordenador do curso de Ciências Contábeis da Unijorge.

Sérvio Túlio, presidente do Conselho Regional de Contabilidade Bahia, faz, no entanto, uma ressalva. "A isenção não impede as pessoas de declararem. Se eu tenho, por exemplo, rendimentos de R$ 30 mil e comprei um imóvel de R$ 500 mil, como não vou declarar? Preciso comprovar a origem desse capital", explica.

Outro equívoco, segundo Diego Zacarias dos Santos, gerente executivo da Contabilizei, é achar que não precisa declarar um valor de compra ou venda considerado baixo. "Por mais que você não tenha imóveis que totalizem mais de R$ 800 mil, se tiver outros bens, como carros, tem que fazer essa soma e prestar contas. A declaração, afinal, é de bens e direitos em geral", esclarece.

O especialista também lembra que quem tem patrimônio no exterior, mas reside no Brasil, também precisa incluir esses imóveis no imposto de renda. "A declaração deve ser feita convertendo o valor para reais com base na cotação do dólar PTAX, a taxa de câmbio de referência para essa moeda no Brasil", explica ele.

Os declarantes que realizaram a venda de um imóvel no último ano precisam ainda ficar atentos ao chamado imposto sobre ganho de capital. Quem, por exemplo, lucrou um determinado valor com a venda de uma casa e usou esse dinheiro para investir em outro imóvel no período de seis meses, está isento. Mas se esse capital foi aplicado ou usado para outra finalidade, incide sobre ele um imposto de entre 15% e 22%. "Muita gente que vendeu imóveis cai na malha fina por não saber dessa especificação. Por isso, para quem fez movimentação patrimonial no último ano, a dica é contratar um profissional para realizar a declaração", orienta Adriano Araújo. Outra opção é usar a declaração pré-preenchida, disponibilizada pela Receita Federal, que resgata as informações mais atualizadas do declarante. Basta revisar os dados e acrescentar o que for necessário.

Reprodução

Para quem tem mais de uma propriedade, basta somar o valor de cada uma.

Compra e herança

Para quem comprou um imóvel no ano passado, a orientação é lançar todas as informações de aquisição na ficha de bens e direitos, somando o valor pago pela propriedade com as comissões de corretagem, os gastos em cartório e as taxas de transmissão do bem. "No caso de quem paga financiamento ou consórcio, é preciso declarar o valor do imóvel consorciado ou financiado, somar o valor das parcelas pagas naquele ano e declarar", explica Adriano Araújo.

Imóveis herdados devem constar como Rendimento Isento e Não Tributável, mas, mesmo nesses casos, os contadores recomendam atenção. "O valor declarado deve coincidir com aquele que consta no espólio da pessoa doadora ou falecida. E, no campo específico de recebimento de doação de bens, é preciso incluir o CPF desse indivíduo", orienta Sérvio Túlio. E se o declarante herdou uma casa ou apartamento que passou a valer mais no último ano, também é possível declarar esse montante maior, mas incidirá sobre ele o já citado imposto de ganho de capital.

No caso das pessoas que alugam seus imóveis para terceiros, os especialistas aconselham conversar com os inquilinos, que também deve declarar quanto paga mensalmente, para que as informações de ambos sejam exatamente as mesmas. Se houver divergências, as duas partes podem cair na malha fina. "Quem aluga imóveis por meio de plataformas como AirBnb pode solicitar na própria plataforma o informe de rendimentos do referente ano e usá-la na declaração", ensina Adriano Araújo.

E a dica de ouro para todos os casos é manter toda a documentação em dia e organizada, incluindo notas fiscais, recibos e contratos. Além disso, é importante prestar atenção aos prazos e às regras específicas para cada tipo de imóvel. Assim, você faz sua declaração correta e evitar problemas com a Receita Federal. As informações são do jornal A Tarde.

Brasileiros gastam mais com remédios e exames, aponta o IBGE.

As despesas com saúde no Brasil aumentaram entre 2010 e 2021, com as famílias gastando mais com remédios e exames nos últimos dois anos. Os gastos delas foram, inclusive, superiores ao do próprio governo, cujas despesas se mantiveram relativamente estáveis no mesmo período.

O maior dispêndio fez a participação do setor de saúde saltar de 8% do PIB (Produto Interno Bruto), em 2010, para 9,7% do indicador, em 2021. É o que apontam os dados da Conta-Satélite de Saúde do IBGE, pesquisa que mede despesas do país com o setor, cujos dados foram divulgados na sexta-feira (5).

As despesas com saúde somaram R$ 872,7 bilhões em 2021. No ano anterior, foram R$ 769,0 bilhões. O envelhecimento da população brasileira e o avanço das tecnologias são fatores que têm levado a uma tendência de gasto crescente no setor da saúde, explica Tassia Holguin, analista do IBGE.

"Antigamente, íamos ao médico e era feita uma análise clínica com poucos exames. Hoje, com novas tecnologias, a tendência é fazermos mais exames. Quando as pessoas estão internadas também. O nível de complexidade aumenta, assim como o gasto com medicamentos. A saúde tem uma tendência de participação crescente na economia, diferente de outros setores que podem sofrer redução."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

As despesas com saúde no Brasil aumentaram entre 2010 e 2021, com as famílias gastando mais com remédios e exames nos últimos dois anos.

A oferta do setor público e do setor privado terá que se adequar a essa maior demanda, destaca a analista.

A pesquisa também revela o peso do setor da saúde sobre os postos de trabalho no país. As atividades relacionadas à saúde representavam 5,3% das ocupações em 2010 (ou 5,2 milhões) e passaram para 8% em 2021 (equivalente a 8,4 milhões de postos). Já as remunerações do setor totalizaram R$ 372,3 bilhões e correspondiam a 10,5% do total da economia em 2021.

O levantamento engloba o que é consumido pelas famílias e pelo governo no âmbito do consumo de produtos e serviços no setor.

No caso das famílias, há gastos com planos de saúde, compra de medicamentos, consultas particulares, realização de exames e internações. Já as despesas do governo incluem os serviços de hospitais e unidades públicas de saúde, além de serviços adquiridos do setor privado.

A pesquisa revela que a fatia de gastos das famílias ganhou mais participação ao longo dos anos. As famílias tiveram gastos com bens e serviços de saúde equivalentes a 5,7% do PIB em 2021. Em 2010, esse percentual era de 4,4%.

Os gastos das famílias com serviços privados de saúde perderam espaço para o gasto com medicamentos, que aumentou nos últimos anos. Segundo o IBGE, a despesa com serviços privados - incluindo plano de saúde - respondeu por 63,7% do total dos gastos de consumo final com saúde das famílias em 2021. Em 2020 e 2019, esses percentuais foram de 64,9% e 67,5, respectivamente.

Já o gasto com remédios pelas famílias representou 32,5% do total das despesas em 2020 e subiu para 33,7% em 2021.

Depois de uma retração de 4,4% em 2020, o consumo de bens e serviços de saúde tiveram expansão de 10,3% em 2021. Uma recuperação mais forte do que o consumo de outros produtos 'não saúde', que também recuaram 4,4% no primeiro ano da pandemia e tiveram alta de 2,3% no ano seguinte. As informações são do jornal O Globo.

Custo da cesta básica em Porto Alegre teve redução em março.

Em março, o custo da cesta básica subiu em 10 das 17 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Entre fevereiro e março de 2024, as elevações mais importantes ocorreram em Recife (5,81%), Fortaleza (5,66%), Natal (4,49%) e Aracaju (3,90%). Já as reduções mais expressivas foram observadas no Rio de Janeiro (-2,47%), em Porto Alegre (-2,43%), Campo Grande (-2,43%) e Belo Horizonte (-2,06%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R$ 813,26), seguida pelo Rio de Janeiro (R$ 812,25), Florianópolis (R$ 791,21) e Porto Alegre (R$ 777,43). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R$ 555,22), João Pessoa (R$ 583,23) e Recife (R$ 592,19).

EBC

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo.

A comparação dos valores da cesta, entre março de 2023 e 2024, mostrou que todas as cidades tiveram alta de preço, exceto Natal (-1,58%). As maiores variações ocorreram no Rio de Janeiro (10,42%), em Belo Horizonte (8,85%), Brasília (7,84%) e Curitiba (7,11%).

Nos três primeiros meses de 2024, o custo da cesta básica aumentou em todas as cidades, com variações que oscilaram entre 1,42%, em Porto Alegre, e 10,58%, em Salvador.

Com base na cesta mais cara, que, em março, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em março de 2024, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R$ 6.832,20 ou 4,84 vezes o mínimo reajustado em R$ 1.412,00. Em fevereiro, o valor necessário era de R$ 6.996,36 e correspondeu a 4,95 vezes o piso mínimo. Em março de 2023, o mínimo necessário deveria ter ficado em R$ 6.571,52 ou 5,05 vezes o valor vigente na época, que era de R$ 1.302,00.

Em março de 2024, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 108 horas e 26 minutos, maior que o de fevereiro, de 107 horas e 38 minutos.

Já em março de 2023, a jornada média foi de 112 horas e 53 minutos.

Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, em março de 2024, 53,29% do rendimento para adquirir os produtos alimentícios básicos, e, em fevereiro, 52,90% da renda líquida. Em março de 2023, o percentual ficou em 55,47%.

Concessão de auxílio-doença pelo INSS dispara.

Uma das apostas do governo para a redução de despesa via revisão de gastos, a emissão de benefícios de auxílio-doença ultrapassou 1,4 milhão de benefícios em fevereiro deste ano, alta de 33,3% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Ao mesmo tempo, a despesa total com este benefício em doze meses chegou a R$ 34 bilhões em janeiro, último mês disponível. Esse valor representa uma alta de 22% na comparação com o mesmo mês de 2023.

O crescimento do benefício por incapacidade temporária, o novo nome do auxílio-doença, ocorre no momento de implementação do Atestmed, sistema que visa facilitar e agilizar a análise e concessão dos pedidos dispensando perícia presencial dos casos mais simples. A ferramenta tem como objetivo garantir, ao mesmo tempo, a diminuição da fila de requerimentos à espera de análise e também uma economia pela redução do chamado "custo atraso", ou os valores pagos a mais ao segurado pela demora na realização da perícia presencial.

Desde o seu lançamento, a ferramenta tem

Reprodução

Despesa com benefício aumentou 22% em comparação ao mesmo período de 2023.

ajudado a diminuir o tempo médio de concessão de qualquer benefício INSS - passou de 69 dias em dezembro de 2022 para 50 dias em janeiro de 2024, segundo dados do Portal de Transparência Previdenciária.

Requerimento pendentes

Já a fila de requerimentos pendentes de análise, no entanto, caiu apenas 4,4%, de 596,9 mil em junho para 570,2 mil em janeiro. Neste mesmo período, a emissão de benefícios concedidos cresceu 29,3%.

Em entrevistas recentes, representantes do governo dizem esperar uma economia na casa de R$ 11 bilhões com revisão de benefícios previdenciários. Somente o Atestmed traria uma economia de R$ 5,5 bilhões este ano. A outra parte viria de ações de combate à fraude e correção de erros.

Para o pesquisador associado do Insper Marcos Mendes, duas hipóteses podem explicar o forte crescimento do auxílio-doença. A primeira delas é que os filtros implementados até aqui para coibir requerimentos indevidos sejam fracos. "Isso cria um incentivo para surgir um novo tipo de demanda, e a gente sabe que existe uma indústria desse tipo, escritórios que vão atrás potenciais beneficiários oferecendo serviços em troca de um porcentual do benefício, que podem também recorrer à fraude ou judicializando, como parece ser o caso do crescimento do estoque do Benefício de Prestação Continuada (BPC)."

Uma segunda hipótese é este crescimento de demanda pelo auxílio estar completamente dentro das regras, mas ter aparecido agora porque estava represado por questões como a própria demora na concessão de benefícios. "Se este for o caso, é questão de verificar se parâmetros legais não estão muito frouxos, já que o ritmo de concessão dos benefícios não é sustentável", afirma Mendes.

As informações são do Valor Econômico.

Benefício do INSS em 44 dias

Segundo o relatório mensal divulgado no Portal de Transparência Previdenciária, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chegou a uma média de 44 dias para processar benefícios como aposentadorias, pensões e salários-maternidade. Os dados são deste mês de março.

Vídeo sobre corte de R$ 10 bilhões no Bolsa Família é falso.

Circula nas redes sociais um vídeo que relaciona um corte de R$ 10 bilhões no programa Bolsa Família ao atual mandato do presidente Lula. A informação, contudo, é falsa.

O título do vídeo com conteúdo falso aparece como: ”Lula confirma o corte de R$ 10 bilhões no Bolsa Família e muito mais.” Então, Renata Vasconcellos, apresentadora do Jornal Nacional, diz: ”Confirmou a proposta de cortar R$ 10 bilhões no programa Bolsa Família. Ele também propõe a redução de despesas obrigatórias e o remanejamento de 4 bilhões e 300 milhões de reais em gastos dos três poderes.”

A fake news distorce um trecho do Jornal Nacional no dia 11 de dezembro de 2015, durante o primeiro ano do segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, e não no terceiro governo do presidente Lula.

Divulgação

Notícia falsa distorce trecho do Jornal Nacional em 2015.

O trecho que viralizou omite a fala inteira de Renata Vasconcellos e não deixa claro de quem é a responsabilidade da proposta. A partir de uma busca pelo texto, foi possível encontrar uma reportagem do g1 de 2015 que contém o texto inteiro dito pela jornalista.

”O relator do Orçamento de 2016, o deputado Ricardo Barros do PP do Paraná, confirmou a proposta de cortar R$ 10 bilhões no programa Bolsa Família. Ele também propõe a redução de despesas obrigatórias e o remanejamento de R$ 4,3 bilhões em gastos dos três poderes.”

A iniciativa do corte não foi de Lula nem de Dilma. Em 2015, o deputado federal Ricardo Barros (PP-PR) era o relator do Orçamento de 2016 no Congresso. Na época, ele apresentou a proposta de incluir um corte de R$ 10 bilhões do programa do Bolsa Família. Apesar de ter sido incluída em seu relatório final, a ideia foi derrubada pela Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).

O Fato ou Fake procurou o governo Lula para questionar se atualmente houve redução de recursos destinados ao programa. Em resposta, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome afirmou que até 4 de abril de 2024 não há indícios que haverá cortes no orçamento atual do Bolsa Família.

O ministério ainda afirmou: ”Em relação ao orçamento do próximo ano, não há que se falar em cortes, uma vez que o processo de elaboração da proposta de Lei do Orçamento de 2025 ainda não se iniciou, devendo, no momento oportuno, ser submetido à aprovação do Congresso Nacional. Portanto é falsa a informação que circula nas redes sociais.”

Sete em cada dez jovens querem conciliar estudo com trabalho.

Sete em cada dez jovens entre 14 e 16 anos, ingressantes no primeiro ano do ensino médio em 2024, pretendem conciliar os estudos com trabalho, segundo mostra uma pesquisa do Datafolha encomendada pela ONG Todos pela Educação.

Entre estudantes da rede pública, a intenção de dividir o dia entre estudo e trabalho chega a 74%, enquanto nas escolas particulares o índice é de 55%. Os alunos entrevistados afirmam ter a expectativa de receber um salário mensal de R$ 860, em média.

As pretensões da maioria dos alunos, indiretamente, afetam os planos de expansão de escolas em tempo integral no ensino médio. Segundo o Datafolha, 33% dos estudantes que não estudam em tempo integral indicaram como principal motivo para isso questões relacionadas ao trabalho. Além disso, 20% dizem ter essa preferência para obter independência financeira e 13% para ajudar a família financeiramente.

O Todos Educação aponta que, segundo dados do Censo Escolar 2023, só 20,4% dos estudantes do Ensino Médio estavam em escolas de tempo integral no Brasil.

Para o diretor de políticas públicas do Todos Pela Educação, Gabriel Corrêa, os dados são importantes para ajudar a pensar em políticas de bolsa e poupança para estudantes do ensino médio, como o recém-lançado "Pé-de-Meia", do governo federal. "O programa é, sem dúvida, um bom incentivo contra o abandono e a evasão. Mas bolsas maiores atreladas ao tempo integral na escola são muito importantes para viabilizar que jovens mais pobres possam cursar essa jornada expandida", avalia.

O Datafolha ouviu, presencialmente, 462 pessoas de 14 e 16 anos, de escolas públicas e privadas, em todas as regiões. As entrevistas ocorreram entre 29 de janeiro e 6 de fevereiro. A margem de erro é de cinco pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

Agência Brasil

Entre estudantes da rede pública, a intenção de dividir o dia entre estudo e trabalho chega a 74%.

Pé-de-Meia

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, anunciaram no último dia 25 o pagamento do primeiro incentivo financeiro-educacional do programa Pé-de-Meia, em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. Estudantes dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal participaram do anúncio e receberam os cartões de suas contas, criadas pela Caixa Econômica Federal, para poderem sacar a primeira parcela da poupança do ensino médio.

Na cerimônia, Lula destacou que o Brasil tem uma dívida eterna com a educação brasileira e que, durante muitos anos, a educação de qualidade e em boas escolas era um privilégio dos estudantes que tinham pais ricos. Ele afirmou que diversos educadores tentaram mudar essa realidade ao longo da história do Brasil, como o educador Paulo Freire. O presidente lamentou que atualmente 480 mil jovens larguem os estudos por ano.

"Isso é muito grave, porque são meio milhão de adolescentes na idade mais extraordinária da vida da gente, a idade que a gente mais sonha, a idade que a gente mais tem aspiração. Um jovem que desiste de ir na escola porque tem que ajudar o pai, tem que ajudar no orçamento da família, tem que ajudar a mãe, esse jovem está jogando fora a perspectiva de um futuro brilhante, de um futuro promissor, de ele fazer uma carreira em uma universidade e virar uma figura intelectualmente importante. Então, surgiu a ideia de criar o Pé-de-Meia", ressaltou ele na ocasião. As informações são do jornal Valor Econômico e do MEC.

Supremo nega desbloqueio de conta de ex-chefe da Polícia do Rio que está preso.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Barbosa é acusado de planejar os assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, negou o pedido feito pelo delegado Rivaldo Barbosa para desbloquear suas duas contas-salários. Ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, ele foi preso pela Polícia Federal por supostamente planejar os homicídios da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes e proteger o deputado federal Chiquinho Brazão e o conselheiro do Tribunal de Contas Domingos Brazão, tidos como mandantes dos crimes.

Atualmente, Barbosa ganha cerca de R$ 32 mil líquidos mensais da Polícia Civil e aproximadamente R$ 4 mil de uma universidade particular onde atua como professor.

Na mesma decisão, Moraes indeferiu a solicitação da defesa de Barbosa para que mudasse o horário de recolhimento domiciliar imposto pela Corte à sua mulher, Érika Andrade de Almeida Araújo. Investigada por organização criminosa e corrupção passiva, ela é apontada pela PF como responsável por empresas que lavam dinheiro proveniente de atividades supostamente ilegais praticadas pelo marido.

Investigação do caso

Para o ministro, as medidas cautelares impostas ao casal devem ser mantidas para garantir a colheita de provas durante a investigação sem que haja interferência na ação penal. O magistrado alega que esse entendimento foi adotado por ele em, pelo menos, outros seis casos no ano passado.

"Não existe motivo, portanto, para a modificação das medidas cautelares impostas, sequer provisoriamente, pois inalterados os requisitos fáticos que motivaram a sua imposição. Não se constata a situação extraordinária a justificar a flexibilização", escreveu.

Moraes também afirmou ser imprescindível a realização de diligências com o afastamento excepcional de garantias individuais e isso não pode ser usado como "verdadeiro escudo protetivo para a prática de atividades ilícitas, tampouco como argumento para afastamento ou diminuição da responsabilidade civil, ou penal por atos criminosos".

Prisões

Barbosa e os irmãos Brazão foram alvos de mandados de busca e apreensão cumpridos pela PF há cerca de duas semanas. Os três foram encaminhados a presídios federais distintos. Já contra Érika foi cumprido um mandado de busca e apreensão.

Os investigados foram citados em um acordo de delação premiada firmado pela PF, a Procuradoria-Geral da República e Ronnie Lessa. O ex-PM está preso desde 2019 sob a acusação de ser o executor dos homicídios de Marielle e Anderson.

Juiz de Alagoas recebe duas penas de aposentadoria compulsória.

O Tribunal de Justiça de Alagoas havia aplicado penas brandas ao julgador.

Em duas votações unânimes, o Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revisou punições aplicadas pelo Tribunal de Justiça de Alagoas e decidiu pela aposentadoria compulsória do juiz Giovanni Alfredo de Oliveira Jatubá.

Segundo o entendimento do colegiado, a conduta do magistrado no exercício do cargo justificou as acusações, presentes em duas revisões disciplinares, de negligência no cumprimento de deveres e afronta aos princípios da independência, da imparcialidade, da transparência, da prudência, da integridade processual e pessoal, da dignidade, da honra e do decoro.

Em uma das revisões disciplinares, julgada durante a 4ª Sessão Ordinária do CNJ em 2024, na terça-feira (2), foi analisado processo administrativo disciplinar (PAD) aberto pela corte alagoana em virtude de acusações de quebra dos deveres de imparcialidade e prudência, com possível contaminação por dolo e má-fé.

"O tribunal de origem destacou que há evidência de quebra dos deveres de imparcialidade e prudência, com possível contaminação por dolo e má-fé, o que justifica a manutenção da condenação original", argumentou em seu voto o conselheiro Giovanni Olsson, relator do processo.

Ajuda ao filho

O juiz acabou absolvido pelo TJ-AL após recorrer da condenação, que havia determinado sua aposentadoria compulsória. O tribunal havia condenado o julgador pela atuação irregular em processos que discutiam a reintegração de dois policiais militares aos quadros da PM alagoana.

Já na outra revisão disciplinar, os conselheiros decidiram novamente pela aplicação da pena de aposentadoria compulsória. A punição é consequência da atuação do juiz em favor do escritório em que seu filho atuava como advogado, coincidência que, de acordo com o Código de Processo Civil, era suficiente para impedir que Jatubá continuasse à frente do processo. Nesse caso, o TJ-AL havia aplicado pena de advertência.

"O magistrado se aproveitou do cargo, atuou com impedimento manifesto e, assim, praticou ato que caracteriza séria afronta aos princípios da independência, da imparcialidade, da transparência, da prudência, da integridade processual e pessoal, da dignidade, da honra e do decoro", destacou o relator do segundo caso, conselheiro Marcello Terto e Silva. As informações são da revista Consultor Jurídico e da assessoria de imprensa do CNJ.

Ao vedar o aborto legal, o Conselho Federal de Medicina afronta a lei e um direito garantido às mulheres há 84 anos.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) editou uma resolução que veda a prática do aborto legal em gestações com mais de 22 semanas. Segundo o CFM, uma vez transposto esse marco temporal, "há chance de vida fora do útero", razão pela qual os médicos não estão mais autorizados a realizar a assistolia fetal, um procedimento que leva à morte do feto.

NYT

As mulheres mais pobres acabarão sendo as mais atingidas pela resolução.

"Após 22 semanas, é possível preservar o direito da gestante de interromper a gravidez fruto de estupro e garantir o direito à vida (do feto), com a antecipação do parto", disse o conselheiro Rafael Câmara, relator da resolução. Sobre quem, afinal, haveria de recair a responsabilidade pelos cuidados com a criança, não se ouviu nem uma palavra da guilda médica.

A resolução, que deve chegar ao Poder Judiciário cedo ou tarde por sua manifesta ilegalidade, afronta um direito das mulheres garantido pela legislação brasileira há 84 anos. O Código Penal é claríssimo ao não punir o aborto praticado por médico – em qualquer fase da gestação, ressalte-se – quando não há outro meio de salvar a vida da gestante (o chamado "aborto necessário") e no caso de gravidez decorrente de estupro, desde que haja consentimento da vítima ou de seu representante legal.

Em abril de 2012, o Supremo Tribunal Federal (STF) ainda reconheceu como igualmente lícita a "interrupção da gravidez de feto anencéfalo", ou seja, do feto que, por não ter desenvolvido o cérebro, não tem capacidade de sobreviver fora do útero da mãe. Nas palavras de Marco Aurélio Mello, então ministro relator daquele julgamento, tido como histórico pelo STF, "anencefalia e vida são termos antitéticos".

Classificando a assistolia fetal como "feticídio", os conselheiros do CFM autorizaram os médicos a adotar o procedimento, considerado o mais indicado para gestações em estágio avançado, apenas até a 22.ª semana. Ao que tudo indica, esse recorte temporal foi adotado porque, segundo explicou Câmara, é o momento em que se considera viável a vida extrauterina.

No entanto, não cabe ao CFM determinar prazo algum para a realização do aborto legal, quando nem o Código Penal nem a Constituição o definem. Nenhum médico Brasil afora pode ser processado criminalmente caso realize um aborto naquelas três circunstâncias autorizadas por lei. E tampouco deve sofrer quaisquer sanções de natureza administrativa.

O Conselho, por fim, está causando às mulheres brasileiras um enorme sofrimento adicional a uma violência sofrida por elas ou à angústia de ter de optar entre a sua própria vida ou a do feto que carrega no ventre. É de uma crueldade inominável essa resolução ilegal do CFM, pois é evidente que profissionais de saúde passarão a ter receio de realizar abortos mesmo nos casos autorizados pela legislação temendo sofrer punições.

Por fim, para além da violência de gênero contida nessa resolução, há ainda um recorte socioeconômico que não pode ser ignorada. É claro que as gestantes mais pobres serão as mais penalizadas.

As informações são do jornal Estado de S. Paulo.

A parcela de crianças nascidas sem registro em cartório está cada vez menor no País.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que a parcela de crianças nascidas sem registro em cartório está cada vez menor no País. O índice de sub-registro no Brasil caiu de 2,06% em 2021 para 1,31% em 2022. É o menor percentual da série histórica da pesquisa, iniciada em 2015. Ainda assim, 33.726 nascimentos que ocorreram em 2022 não foram registrados no período legal estipulado, que vai até março do ano seguinte.

Já o percentual de subnotificação no País - que indica a proporção dos nascimentos que não foram registrados no Ministério da Saúde - foi de 0,49% em 2022, mesmo patamar de 2021. Em 2022, o número estimado de nascidos vivos foi de 2.574.556.

Os índices de sub-registro e de subnotificação são calculados pelo IBGE a partir do pareamento das informações das Estatísticas do Registro Civil do IBGE - coletadas nos cartórios - e das bases de dados do Ministério da Saúde, a partir de uma metodologia conhecida como técnica de captura-recaptura.

Quando uma pessoa nasce ou morre, a família deve fazer o registro em cartório, enquanto os serviços de saúde - como hospitais ou clínicas - têm de notificar os sistemas do ministério. O registro civil é o que garante o direito à cidadania, já que o documento é exigido para acesso a serviços como educação e saúde, por exemplo.

Essas estatísticas de sub-registro e subnotificação do IBGE consideram os registros feitos em cada ano - no caso o ano de 2022 -, com prazo de até os três primeiros meses do ano seguinte, como prevê a legislação. O instituto alerta, no entanto, que mesmo após o período é possível fazer esses registros. A pesquisa é uma espécie de retrato de um momento, afirma o IBGE.

Diferenças regionais

Assim como outros indicadores, há diferenças regionais expressivas nos resultados. O maior percentual de sub-registro de nascimentos foi verificado no Norte (5,14%), seguido do Nordeste (1,66%) e o menor, no Sul (0,21%). Há disparidade também pela análise dos grupos etários das mães. Os maiores percentuais de sub-registros de nascimentos estão entre as mães menores de 15 anos (8,06%).

Segundo o IBGE, a redução do índice de sub-registros de nascimentos está ligada a mudanças na legislação - que prevê registro dos nascimentos em unidades de cartórios em maternidades - e à melhora da coleta do instituto.

Reprodução

Registro civil garante cidadania e acesso a direitos, como educação e saúde.

"No marco legal da primeira infância, foi estabelecido que o Registro Civil deve ser feito em unidades interligadas da maternidade. Então a criança já sai de lá com o registro feito. Ações como essas vêm impactando essa melhora gradativa", diz o estatístico do IBGE José Eduardo Trindade.

As diferenças regionais, por sua vez, são atribuídas à dificuldade no acesso aos cartórios enfrentada pela população de locais mais remotos. Para explicar o sub-registro maior em mães mais jovens, o IBGE cita como possíveis explicações a falta de orientação sobre a necessidade de registro ou a espera para a inclusão do nome do pai no documento.

Óbitos

No caso dos óbitos, o percentual de sub-registros passou de 3,49% em 2021 para 3,65% em 2022. Isso significa um total de 56.988 mortes que não foram registradas. Em 2015, início da série histórica, a proporção era de 4,89%. Já o índice de subnotificação foi de 0,97% em 2021 para 1,09% em 2022.

Em 2022, o número estimado de mortes foi de 1.561.339. Tanto os sub-registros (12,87%) quanto as subnotificações (1,64%) foram maiores entre os bebês que morreram até os 27 dias de nascidos.

Do montante total de mortes, quase 70% (68,89%) ocorreram em hospitais. Em seguida, aparecem os ocorridos no domicílio (18,61%) e em outro estabelecimento de saúde com internação (6,92%). Os óbitos em hospital tiveram 2,85% de sub-registro e 0,66% de subnotificação.

As informações são do Valor Econômico.

Presidente da Argentina teve um "choque de realidade" e quer explorar relação com o Brasil, diz o embaixador brasileiro no país.

A troca de farpas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não interessa mais ao presidente da Argentina, Javier Milei. É o que avalia o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli.

Em entrevista, o embaixador afirma que, nos primeiros cem dias do novo governo argentino, a relação transcorreu dentro da normalidade, por causa de uma precaução prévia da diplomacia de buscar estabelecer canais de diálogo com ministros de Milei, para evitar um rompimento.

Segundo o diplomata, Milei recebeu um "choque de realidade" e agora o que se ouve do lado argentino é a intenção de explorar a relação com o Brasil. Ele enxerga uma decisão do governo argentino de não aprofundar as divergências com Lula e entende que os episódios foram dramatizados, o que avalia ser uma tendência nas sociedades dos dois países.

O embaixador brasileiro enumera gestos feitos pelo governo Lula em favor da Argentina nos últimos meses e diz que o setor industrial do país vizinho alertou a Milei que seu futuro dependia do Brasil.

Reprodução

Na campanha, o presidente argentino chegou a cogitar não se sentar à mesa com o petista.

Bitelli entende que as diferenças entre o líder petista do Brasil, um dos principais nomes da esquerda latino-americana, e o libertário Milei, agora um novo rosto da direita e aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, devem sempre ser levadas em conta. Mas observa que as ofensas cessaram - ao menos por enquanto.

Conforme ele, o chefe do Executivo recuou nas três frentes de embate ideológico que abriu durante a campanha eleitoral como forma de ganhar engajamento: com Lula, com a China e com o papa Francisco - Milei viajou e participou de audiência no Vaticano, depois de insultar o pontífice.

"Nas três houve um recuo muito claro e muito pragmático", afirma o embaixador.

Julio Bitelli salienta que será estratégico para os dois países concluir as negociações para fornecimento do gás de Vaca Muerta ao Brasil, cujas negociações ganharam impulso no ano passado, entre Lula e o ex-presidente e aliado peronista Alberto Fernández.

O diplomata avalia como positiva para as companhias aéreas brasileiras a liberação total dos voos para a Argentina, autorizada por Milei. O pleito era das empresas brasileiras.

O embaixador revela que uma visita da chanceler Diana Mondino está sendo organizada ainda para este mês. Apesar disso, ainda não há sinal de que Lula e Milei possam ter a primeira reunião conjunta de trabalho. Na campanha, o presidente argentino chegou a cogitar não se sentar à mesa com o petista.

Há ao menos três grandes cúpulas multilaterais neste ano que poderiam gerar oportunidades de interação: a reunião do Mercosul, no Paraguai em junho, a reunião do G-7 na Itália - para a qual Lula e Milei foram convidados - e a Cúpula de Líderes do G-20, no Rio, em novembro.

Com dengue em alta na Argentina, falta repelente no país; produto é vendido por até R$ 190.

A Argentina vive um dos piores surtos de dengue da história do país, e agora os argentinos estão enfrentando mais um problema: falta repelente de insetos nas lojas, e onde ainda é possível encontrar o produto, o preço subiu.

Houve uma onda de reclamações contra o governo, e o ministro da Saúde, Mario Russo, disse que a falta de produto vai se resolver nas próximas semanas.

"Nós falamos com os produtores, que nos disseram que mudaram sua logística para produzir e estão em capacidade máxima. Estão produzindo em alguns laboratórios estatais das províncias em maior quantidade de repelentes", afirmou ele em uma entrevista ao canal de TV Telefé.

Enquanto não tiver produto, ele disse, os argentinos devem ter cuidados como cobrir as pernas com calças e os braços com mangas compridas.

A falta é maior na região metropolitana de Buenos Aires, de acordo com o jornal "La Nación". O jornal afirma que conseguir repelente "é quase impossível".

Segundo o jornal, as vendas de produtos repelentes aumentaram mais de três vezes nos últimos dias, e a oferta nos supermercados e farmácias não é suficiente.

Reprodução

Há mosquitos circulando com dengue em 19 dos 24 territórios do país.

O representante de um supermercado afirmou que a venda em março deste ano é 250% maior que de março do ano passado, e por isso é muito difícil atender a demanda.

Uma outra rede disse ao jornal que os produtos somem das gôndolas em minutos.

Segundo o "La Nación", há três empresas que fabricam repelente na Argentina que, juntas, têm mais de 90% do mercado relevante.

A SC Johnson, que fabrica um dos principais produtos desse mercado, afirmou que aumentou três vezes o tamanho da produção habitual e que começaram a ofertar repelente em embalagens de diferentes tamanhos, mas que só de fevereiro para março houve uma alta de 300% da demanda.

Uma outra produtora, a Algabo, disse que a demanda explodiu. Nas quatro primeiras semanas de janeiro, ela vendeu o mesmo volume de 2023 inteiro.

Dengue na Argentina

Desde julho de 2023, mais de 180 mil pessoas foram infectadas pela dengue, e 129 morreram. Há mosquitos circulando com dengue em 19 dos 24 territórios do país.

No último boletim epidemiológico, afirma-se que os casos acumulados nesta temporada são equivalentes a mais de seis vezes o volume da temporada de 2022/2023.

Não há um programa nacional de vacinação, apenas iniciativas de províncias, e em alguns lugares os pacientes precisam pagar pela dose.

O ministro da Saúde afirmou que a vacina não é efetiva para mitigar o surto e que ainda não há evidências suficientes da eficácia para que ela seja incorporada ao calendário de vacinação do país.

O ministro Russo afirma que o imunizante é seguro e eficaz para pessoas de 4 a 16 anos, e que o governo agora espera os dados da fase 4 de testes da Argentina e Brasil para analisar como será seu programa de vacinação.

Policiais invadem embaixada mexicana em Quito e prendem ex-vice-presidente do Equador.

Reprodução

Jorge Glas foi alvo de uma condenação a seis anos de prisão por corrupção em um caso que envolve a Odebrecht e a Lava Jato brasileira.

Policiais do Equador usaram a força para invadir nessa sexta-feira (5) a embaixada do México em Quito e prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas, que estava refugiado no local desde dezembro. A invasão ocorreu no mesmo dia em que o México concedeu asilo político a Glas, decisão que aprofundou a tensão diplomática entre os dois países.

"O Governo Nacional informa à população que Jorge Glas Espinel, condenado a uma pena de prisão pela Justiça equatoriana, foi detido nesta noite e colocado à disposição das autoridades competentes", declarou o gabinete do presidente do Equador Daniel Noboa.

O presidente do México reagiu imediatamente e rompeu relações diplomáticas com o Equador. López Obrador publicou em rede social que a medida foi uma "violação flagrante do direito internacional e da soberania do México". A imprensa equatoriana mostrou a entrada de policiais na embaixada, enquanto integrantes das Forças Armadas acompanhavam a operação do lado de fora.

Jorge Glas foi alvo de uma condenação a seis anos de prisão por corrupção em um caso que envolve a Odebrecht e a Lava Jato brasileira. O ex-vice de Rafael Correa é acusado de desviar dinheiro público usado na reconstrução de cidades atingidas por um terremoto. Segundo a defesa, a acusação é fruto de lawfare (uso ou manipulação das leis e procedimentos legais como instrumento de combate e intimidação a um oponente) contra o ex-vice-presidente.

O chefe do Ministério das Relações Exteriores e Assuntos Políticos da Embaixada do México em Quito, Roberto Canseco, disse que Glass está sendo perseguido e relatou que os policiais o agrediram durante a invasão da embaixada. "Me jogaram no chão. Tentei impedi-los fisicamente de entrar, mas como criminosos eles invadiram a embaixada mexicana no Equador. Isso não é possível, isso não pode ser, é uma loucura", disse Canseco à imprensa equatoriana.

Provas anuladas

Jorge Glas ficou preso durante cinco anos após ser condenado no caso Odebrecht. A esquerda no país denuncia que a prisão foi parte de uma campanha de lawfare contra integrantes do governo de Rafael Correa. Junto com Correa, Glas foi condenado em abril de 2020 no que ficou conhecido como "Caso Subornos". Segundo a acusação, funcionários do governo aceitaram propina de empresas privadas em troca de contratos públicos.

Sem provas do envolvimento direto de Glas e Correa, ambos foram acusados de "influência psíquica" sobre os suposto envolvidos. Correa foi proibido de participar da política por 25 anos.

Em agosto de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou provas fornecidas pela Odebrecht contra Glas. Os processos envolvendo o político eram baseados em informações da operação Lava Jato.

As informações são do Brasil de Fato.

Governo condena invasão do Equador a embaixada do México e diz que ato abre grave precedente.

Karen Toro/Reuters

Policiais do Equador usaram a força para invadir a embaixada do México em Quito e prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas.

O governo do Brasil condenou, neste sábado (6), o ingresso de forças policiais do Equador na Embaixada do México, na capital equatoriana, Quito, na noite desta sexta-feira (5) e ainda manifestou solidariedade ao governo mexicano.

"A ação constitui clara violação à Convenção Americana sobre Asilo Diplomático e à Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas", diz a nota à imprensa divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil para afirmar que locais de missões diplomáticas são invioláveis.

"A medida levada a cabo pelo governo equatoriano constitui grave precedente, cabendo ser objeto de enérgico repúdio, qualquer que seja a justificativa para sua realização", repudia o MRE.

Dois lados

Pela rede social X (antigo Twitter), o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, declarou imediata suspensão das relações diplomáticas entre os governos do México e Equador. De acordo com relato de Obrador, a polícia do país sul-americano entrou à força no posto diplomático do México e deteve o ex-vice-presidente equatoriano Jorge David Glas Espinel, refugiado nas instalações mexicanas e que estava com um pedido de concessão de asilo em tramitação devido à perseguição e assédio sofridos pelo ex-VPR equatoriano.

"Isto é uma violação flagrante do direito internacional e da soberania do México", declarou o presidente do México, sobre o que classificou como ato autoritário. Na página oficial do governo do México, adiantou que já orientou o embaixador mexicano em Quito a proceder a interrupção das relações diplomáticas legalmente.

Por outros lado, a conta oficial do governo do Equador na mesma rede X postou uma nota pública na manhã deste sábado (6) com o título "Defendemos a soberania nacional, impunidade zero." O comunicado explicou que o ex-presidente Jorge Glas Espinel foi condenado à prisão pela Justiça equatoriana e que não pode ser considerado um perseguido político.

Após a detenção na Embaixada do México, o mesmo foi colocado sob as ordens das autoridades competentes do Equador. Apesar do governo do Equador reconhecer que cada embaixada tem o propósito de fortalecer as relações entre países e de entender que México e Equador lutam contra a corrupção que afeta a ambos, a nota enfatiza que a missão diplomática mexicana cometeu abusos ao abrigar o ex-vice-presidente equatoriano, classificado como delinquente pelo governo sul-americano e para o qual existe uma ordem de prisão.

Por fim o governo do Equador, na nota frisa a soberania nacional e a intolerância com a impunidade. "Equador é um país soberano. Não permitiremos que nenhum criminoso permaneça na impunidade."

A crise

Há meses, o Equador vive um conflito armado promovido por organizações criminosas. Em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ofereceu ajuda ao governo do Equador, em conversa telefônica com o presidente daquele país, Daniel Noboa. À época, Lula disse que a cooperação brasileira poderia abranger as áreas de inteligência e segurança.

As informações são da Agência Brasil.

Guiana garante que não cederá nada à Venezuela.

O governo da Guiana emitiu uma nota para contestar a lei promulgada pelo presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, que determina a anexação de Essequibo, território da Guiana que a Venezuela reivindica para si.

"Esta tentativa da Venezuela de anexar mais de dois terços do território soberano da Guiana e torná-la parte da Venezuela é uma violação flagrante dos princípios mais fundamentais do direito internacional consagrados na Carta das Nações Unidas, a Carta da Organização dos Estados Americanos e direito internacional consuetudinário (conjunto de costumes de uma dada sociedade que é tomado por ela como lei). Também contradiz a letra e o espírito da Declaração Conjunta de Argyle para o Diálogo e a Paz entre a Guiana e a Venezuela, acordada em 14 de dezembro de 2023 em São Vicente e Granadinas", declarou o Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Guiana.

A região, rica em petróleo e gás, é alvo de disputa ao menos desde o final do século 19. Com 160 mil quilômetros quadrados (km²), Essequibo representa 75% do atual território da Guiana. A lei venezuelana foi aprovada pela Assembleia Nacional do país em março deste ano, por unanimidade, unindo oposição e governo. A legislação é consequência do referendo convocado por Maduro e realizado em dezembro de 2023, que aprovou o reconhecimento de Essequibo como parte da Venezuela por 95% de votos, autorizando o governo a tomar medidas para anexar o território.

A legislação diz que Essequibo é um estado venezuelano, proíbe mapas do país sem a inclusão do território e afirma que não reconhece a Corte Internacional de Justiça (CIJ) das Nações Unidas (ONU) como o fórum para resolver a disputa.

O governo guianês acrescentou, na nota, que não vai permitir qualquer medida de anexação forçada de seu território. "A este respeito, o Governo da República Cooperativa da Guiana deseja informar o Governo da República Bolivariana da Venezuela, o Governo da Comunidade do Caribe e a Comunidade Latino-Americana e Caribenha de Nações, bem como o Secretário-Geral das Nações Unidas Nações Unidas e o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, que não tolerará a anexação, tomada ou ocupação de qualquer parte do seu território soberano. A Guiana sempre defendeu os princípios da Carta das Nações Unidas, o Estado de direito e a resolução pacífica de litígios".

Ainda segundo o governo do país caribenho, no acordo de Genebra, de

Reprodução

A tentativa da Venezuela é apontada como uma violação flagrante dos princípios mais fundamentais do direito internacional.

1966, do qual a Venezuela e a Guiana são partes, a Corte Internacional de Justiça decidiu que tem jurisdição para tomar uma decisão final sobre o caso. Uma sentença arbitral de 1899 definiu o atual limite territorial entre os dois países.

"A decisão do Tribunal será final e vinculativa para ambas as partes. Se a Venezuela desejar contestar a titularidade do território em questão, o foro apropriado é o Tribunal Internacional de Justiça, que decidirá a questão de forma objetiva e de acordo com a lei", insistiu a Guiana, que ainda rebateu declarações consideradas ofensivas por parte de Maduro.

"É lamentável que o compromisso assumido em Argyle - com a busca da boa vizinhança, da coexistência pacífica e da unidade da América Latina e do Caribe - seja mais uma vez seriamente ameaçado pelas palavras e ações do Presidente Maduro hoje", conclui a nota.

Mediação

No dia 14 de dezembro de 2023, os dois presidentes se reuniram na ilha caribenha de São Vicente e Granadinas e firmaram acordo para não usar a força um contra o outro, direta ou indiretamente, em nenhuma circunstância.

A campanha do governo Maduro para reivindicar o direito sobre o território tensiona as relações na América do Sul. O Brasil tenta intermediar o conflito, tendo participado dos diálogos entre os dois Estados, inclusive sediando uma das reuniões em Brasília, em fevereiro deste ano. Ao mesmo tempo, o governo Lula reforçou a presença militar no estado de Roraima, que faz fronteira com as duas nações.

As informações são da Agência Brasil.

Mulher misteriosa morta há 44 anos nos Estados Unidos pode ser uma brasileira.

Era noite do dia 5 de outubro de 1980 quando dois caçadores encontraram, numa floresta da cidade de Wiggins, no Mississipi (EUA), o corpo de uma mulher em estágio avançado de decomposição. Em suas mãos, um panfleto de anúncios do periódico "Las Vegas Mirror", datado de março daquele ano, indicava que aquele cadáver poderia estar ali há meses. Ninguém nunca reclamou o corpo ou denunciou o desaparecimento.

Sem nenhuma pista sobre os assassinos ou acerca da identidade daquela vítima, o caso da Senhorita Wiggins — como foi apelidado o cadáver anônimo — acabou arquivado pelo Departamento de Polícia do Condado de Stone à época e passou décadas na gaveta dos chamados cold cases. Pelo menos até agora.

Mais de 40 anos depois, em 2021, a polícia do condado de Stone decidiu enviar a um laboratório americano especializado em análises genéticas forenses, o Othram Inc., baseado no Texas, amostras do corpo da Senhorita Wiggins, na esperança de que análises avançadas de DNA conseguissem ajudar a determinar a identidade da mulher, desconhecida por todo esse tempo. Após mais de dois anos de trabalho, os cientistas agora concluíram que, muito provavelmente, trata-se do corpo de uma mulher brasileira, descendente de uma família de Campos dos Goytacazes (RJ) e com ancestralidade síria ou libanesa. A busca agora é para, enfim, identificá-la.

O laboratório explica que os cientistas conseguiram remontar um perfil de DNA da Senhorita Wiggins usando sequenciamento de genoma de grau forense. Em seguida, os profissionais usaram este perfil para conduzir pesquisas genealógicas genéticas, visando fornecer pistas investigativas às autoridades. Foram estes estudos que a ligaram a uma família tradicional de Campos, dona de fazendas de cana-de-açúcar e alambiques no século XIX.

"Quando um perfil de DNA é construído, ele é carregado em dois bancos de dados de genealogia genética autorizados para uso policial nos EUA. Depois, é comparado com parentes genéticos separados em grupos, o que significa que cada grupo compartilha correspondências de DNA entre si", explica Carla Davis, americana chefe de Genética Genealogista do laboratório Othram.

Segundo ela, a pesquisa genealógica é conduzida usando informações públicas e registros históricos, como registros de censo, de nascimento e óbito, artigos de jornais, registros de inventário etc., para estender os ramos da correspondência de DNA até que um ancestral comum entre o grupo de correspondências seja identificado. Muitas das vezes, as correspondências genéticas são entre parentes distantes, como é o caso da Senhorita Wiggins.

Reprodução

Teste de DNA e cruzamento de dados indicam que vítima teria nascido no Rio de Janeiro.

De acordo com a cientista, a análise de DNA sugere "fortemente" que Miss Wiggins descende de Miguel Roberto da Motta (fazendeiro nascido em 1814), possivelmente através de sua filha Anália Ribeiro (nascida em 1870).

"Esperamos que os descendentes dessas linhagens conheçam uma mulher desaparecida nessa época que corresponda à descrição. Se alguém dessas linhagens e com origens semelhantes tiver feito um teste de DNA, pedimos que considere enviar os resultados para o GEDmatch, um serviço gratuito, para comparação com a senhorita Wiggins. Os investigadores estão esperançosos de que, com a cobertura da mídia no Brasil, a história seja amplamente compartilhada, despertando interesse, e que um membro da família ou amigo se lembre dela", afirma Davies.

Conforme o inquérito, Senhorita Wiggins tinha entre trinta e quarenta e poucos anos quando foi morta. Media cerca de 1,55m e possuía cabelos castanhos e/ou ruivos, na altura dos ombros. Ela fez tratamento odontológico para incluir vários canais radiculares e pontes, o que indica que ela tinha condições financeiras. Análises apontam ainda que ela pode ter sofrido ferimentos anteriores à morte, como clavícula e nariz quebrados.

De acordo com o Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas e Não Identificadas dos EUA (NamUs), onde o cadáver é identificado como UP11583, seus músculos eram bem desenvolvidos, especialmente nas extremidades superiores. O físico era provavelmente musculoso e compacto, o que indica que ela era fisicamente ativa por meio de ocupação ou atletismo. Os restos mortais estavam na floresta há cerca de seis meses.

Israel pune oficiais e adverte generais por morte de voluntários em Gaza.

As Forças de Defesa de Israel (FDI) afirmaram nesta sexta-feira (5), que demitiram dois comandantes e repreenderam outros três por seus papéis nos ataques de drones em Gaza que mataram sete trabalhadores humanitários da ONG World Central Kitchen em uma missão de entrega de alimentos, dizendo que eles haviam ignorado informações críticas e violado as regras de engajamento do Exército.

As conclusões da investigação de um general reformado sobre as mortes que ocorreram na terça-feira (2), ressaltam um raro pedido de desculpas de Israel, que está sendo pressionado por aliados como os EUA por não fazer o suficiente para proteger os civis em Gaza em meio a guerra com o grupo terrorista Hamas.

O Exército apontou que os resultados da sua investigação foram entregues ao advogado-geral dos militares, que decidirá se os oficiais ou qualquer outra pessoa envolvida nas mortes devem receber mais punições ou ser processados. Um dos demitidos era major e o outro coronel. O oficial mais sênior era chefe do Comando Sul de Israel.

Disparos imprudentes

É provável que as conclusões renovem o ceticismo sobre a tomada de decisões dos militares israelenses. Grupos de ajuda humanitária e organizações de direitos humanos acusam as forças israelenses de disparos imprudentes contra civis durante o conflito, uma acusação que Israel nega.

"É uma tragédia", disse o porta-voz das FDI, o contra-almirante Daniel Hagari, aos repórteres. "É um evento sério pelo qual somos responsáveis e não deveria ter acontecido e vamos garantir que não aconteça novamente."

Investigação

As Forças de Defesa de Israel divulgaram os resultados de sua investigação sobre o ataque, apontando que a decisão de realizar um bombardeio aéreo nos carros dos trabalhadores humanitários foi "executada em grave violação" dos procedimentos das FDI. O Exército israelense também afirmou que considera o ocorrido um "erro grave decorrente de uma falha grave devido a uma identificação errada" de que os veículos transportavam terroristas do Hamas.

A afirmação é de que eles não sabiam que estavam atacando os trabalhadores da WCK e estavam convencidas de que tinham como alvo terroristas do Hamas, disse Yoav Har-Even, chefe do mecanismo de apuração e avaliação das FDI. Eles emitiram um pedido de desculpas após a morte de trabalhadores humanitários do World Central Kitchen, que foram atingidos por um bombardeio israelense na Faixa de Gaza.

Embora os veículos da World Central Kitchen estejam marcados com o logotipo e o nome da organização em seus tetos, esse logotipo não era visível para as câmeras que rastreavam o veículo à noite, disse Har-Even – um fator chave na falha, acrescentou. As forças israelenses identificaram um homem armado em

Abdel Kareem Hana/AP

Palestinos inspecionam um carro da WCT que foi atingido por um bombardeio israelense em Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza.

um dos carros de ajuda durante uma operação para transferir ajuda humanitária do WCK para a Faixa de Gaza e depois identificaram um homem armado adicional, disse o comunicado de sexta-feira.

"Depois que os veículos saíram do armazém onde a ajuda foi descarregada, um dos comandantes presumiu erroneamente que os homens armados estavam localizados dentro dos veículos que os acompanhavam e que eram terroristas do Hamas. As forças não identificaram os veículos em questão como associados à WCK."

Classificação incorreta

A decisão de atacar o primeiro veículo foi o resultado da classificação incorreta de um passageiro pela operadora de veículo aéreo não tripulado, disse Har-Even. O operador do drone continuou a atirar nos carros, um após o outro, quando viu pessoas correndo do primeiro carro que foi atingido.

Segundo as FDI três regras processuais foram violadas, o plano oficial de coordenação não foi comunicado para todos os oficiais envolvidos na logística da operação, os alvos do ataque aéreo foram confirmados apenas pela visão de um homem armado, o que foi considerado um padrão insuficiente; e o bombardeio continuou de um carro para outro depois que o operador viu pessoas correndo do primeiro carro após o tiro.

A WCK enfatizou que seu comboio estava em coordenação com oficiais militares israelenses e tinha autorização para percorrer a rota. Na quinta-feira, 4, apelou a uma "investigação independente e de terceiros sobre estes ataques, incluindo se foram realizados intencionalmente ou violaram o direito internacional", acrescentando que tal inquérito era "a única forma de determinar a verdade do que aconteceu, garantir a transparência e a responsabilização dos responsáveis e evitar futuros ataques aos trabalhadores humanitários."

As informações são do jornal Estado de S. Paulo.

Defesa Civil alerta para possibilidade de temporal em Porto Alegre neste domingo.

A Defesa Civil de Porto Alegre está atenta às atualizações da previsão do tempo e às condições meteorológicas previstas para este final de semana. O órgão municipal emitiu um alerta preventivo diante da possibilidade de tempestade que pode atingir a Capital no domingo (7). Seguindo as orientações da Sala de Situação da Sema-RS, existe possibilidade de tempo severo e chuvas intensas (entre 40 e 60 milímetros por dia), com fortes rajadas de ventos (entre 60 e 80 quilômetros por hora) e eventual queda de granizo.

Essas condições podem acarretar danos em edificações, interrupção no fornecimento de energia elétrica, queda de árvores, alagamentos e dificuldades na mobilidade urbana. A Comissão Permanente de Atuação em Emergência (Copae), formada por diversos órgãos municipais e estaduais, está monitorando de perto as atualizações da previsão do tempo e mantendo equipes preparadas para prestar assistência à população caso necessário.

A Defesa Civil orienta que a população tome medidas de precaução, evitando sair de casa durante o período do alerta. É fundamental buscar abrigo em locais seguros e manter distância de postes, árvores e placas de sinalização e publicitárias, que podem representar riscos durante ventos fortes. Além disso, é recomendado não atravessar áreas alagadas, estar atento a possíveis mudanças nas encostas e evitar o uso de aparelhos eletrônicos conectados à rede elétrica.

Contatos

Em caso de dúvidas ou emergências, a população deve entrar em contato imediatamente com a Defesa Civil pelo número 199 ou com o Corpo de Bombeiros pelo número 193.

Baixas temperaturas

Este sábado (6) marcou o primeiro amanhecer com frio no mês de abril no Rio Grande do Sul, embora não intenso. Segundo a Metsul, temperaturas abaixo da média foram observadas em diversas áreas do estado no começo do dia com marcas ao redor de 10ºC em localidades da Campanha e da Serra.

De acordo com dados de estações automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia, as menores mínimas no estado neste sábado foram de 10,5ºC em Dom Pedrito; 10,6ºC em São José dos Ausentes; 10,7ºC em Vacaria; 11,1ºC em Canela; 11,8ºC em Jaguarão; 12,3ºC em Livramento; 12,7ºC em Soledade; 12,9ºC em Lagoa Vermelha e Capão do Leão; 13,0ºC em Camaquã e Bagé; 13,2ºC em Bento Gonçalves; 13,7ºC em Quaraí; e 13,9ºC em Serafina Corrêa.

PMPA

Alerta das autoridades inclui recomendação para que se evite sair de casa nos dias de maior precipitação.

Estações automáticas particulares acusaram mínimas de 7,6ºC em Herval; 8,2ºC em Canela; 9,6ºC em Vacaria, 10,0ºC em Bom Jesus; 10,2ºC em São José dos Ausentes; 10,6ºC em Caçapava do Sul; 10,7ºC em São Francisco de Paula; 10,9ºC em Cambará do Sul; 11,0ºC em Monte Alegre dos Campos; 11,6ºC em Piratini; 11,7ºC em Pelotas; e 11,9ºC em Livramento.

Na capital também houve queda de temperatura. A mínima na estação da Secretaria da Agricultura, no bairro Lami, no extremo Sul de Porto Alegre, desceu a 11,7ºC. Mais ao Sul da capital, o Inmet mediu 13,6ºC, em Belém Novo. Não há massa de ar frio de forte intensidade sobre o Rio Grande do Sul. O resfriamento foi muito favorecido pela atmosfera mais seca e o tempo aberto na madrugada.

Tanto que na tarde de sábado chegamos a máximas acima de 30ºC em parte do estado, sobretudo no Noroeste, precedendo um evento de instabilidade com chuva forte e temporais previsto e alertado para domingo.

Últimos dias para solicitar o saque calamidade do FGTS por causa do temporal de janeiro em Porto Alegre.

Termina em 18 de abril o prazo para a solicitação, na Caixa Econômica Federal, do Saque Calamidade do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), para quem teve danos estruturais em sua residência no temporal de 16 de janeiro deste ano em Porto Alegre. Moradores de Porto Alegre cujas casas foram afetadas e que têm saldo na conta do FGTS podem sacar até R$ 6,22 mil.

Estão automaticamente habilitados a pedir o Saque Calamidade, diretamente na Caixa (via aplicativo do FGTS ou em agências do banco), os moradores de 76 bairros de 16 regiões do OP (Orçamento Participativo), que possuem IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) inferior a 0,9.

Já os moradores da região Centro do Orçamento Participativo, que inclui 18 bairros, precisam encaminhar a solicitação pelo 156 da prefeitura, com no mínimo dez dias úteis antes do prazo final do dia 18. Se a solicitação na prefeitura for aprovada, a pessoa encaminha o pedido de saque na Caixa, que é responsável pelo pagamento.

A listagem dos bairros da região do OP Centro inclui Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento, Mont Serrat, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília e Santana.

Como fazer

Por telefone, basta ligar para 156, digitar a opção 9 (demais serviços) e informar os dados solicitados. Também são aceitos pedidos pelo e-mail 156poa@portoalegre.rs.gov.br ou pelo chat do 156, no site 156web.procempa.com.br/.

O Saque Calamidade do FGTS está sendo disponibilizado em virtude dos decretos de nível 1 e 2 de situação de emergência emitidos pela gestão municipal. Estes decretos foram homologados tanto pelo governo do Estado quanto pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional do governo federal.

Saiba mais

O Saque Calamidade do FGTS é uma modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência. O valor só é liberado quando a situação de emergência ou o estado de calamidade pública tenha sido decretado por meio de decreto do governo do Distrito Federal, Município ou Estado e publicado em prazo não superior a 30 dias do primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência do desastre natural, se este for assim reconhecido, por meio de portaria do Ministro de Estado da Integração Nacional. Para fins de saque, considera-se desastre natural:

– Enchentes ou inundações graduais; – Enxurradas ou inundações bruscas; – Alagamentos; – Inundações litorâneas provocadas pela brusca invasão do mar; – Precipitações de granizos; – Vendavais ou tempestades; – Vendavais muito intensos ou ciclones extratropicais; – Vendavais extremamente intensos, furacões, tufões ou ciclones tropicais; – Tornados e trombas d'água; – Desastre decorrente do rompimento ou colapso de barragens que ocasione movimento de massa, com danos a unidades residenciais.

O valor do saque será o saldo disponível na conta do FGTS, na data da solicitação, limitado à quantia correspondente a R$ 6.220,00 (seis mil, duzentos e vinte reais) para cada evento caracterizado como desastre natural, desde que o intervalo entre um saque e outro não seja inferior a doze meses.

Reprodução

Moradores da Capital cujas casas foram afetadas e que têm saldo na conta do FGTS podem sacar até R$ 6,22 mil.

Aeroporto de Porto Alegre apresenta crescimento no tráfego internacional.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, apresentou no primeiro trimestre de 2024 crescimento no tráfego internacional. Nos meses de janeiro, fevereiro e março foram mais de 96 mil passageiros, em cerca de 900 pousos e decolagens internacionais na capital gaúcha. O aumento foi de 20% em relação ao mesmo período de 2023, que registrou 79.998 passageiros.

Reprodução

Nos meses de janeiro, fevereiro e março foram mais de 96 mil passageiros, em cerca de 900 pousos e decolagens internacionais na capital gaúcha.

Além disso, a partir de abril, a empresa aérea Aerolíneas Argentinas dobrará as frequências da rota Porto Alegre-Buenos Aires. Serão de seis para 12 voos semanais, um incremento de mais 6,5 mil passageiros no mês. Outro destaque internacional é o aumento de voo para a Cidade do Panamá, com acréscimo de quatro para sete partidas semanais (mais 4,5 mil passageiros por mês).

Além destes destinos internacionais diretos de Porto Alegre, atualmente há Lima, que aumentou de três para quatro frequências, Lisboa com três voos semanais, Montevidéu com dois por semana e quatro para Santiago.

Mercado doméstico

Em abril, destaca-se um aumento de frequências de Porto Alegre para Campinas, que passará de 54 para 64 partidas semanais (mais 2.388 passageiros por mês). No mesmo período, haverá um aumento da Gol para São Paulo, alcançando 65 partidas (mais 2,9 mil passageiros por mês). Já para Brasília, terá um aumento de seis frequências, totalizando 13 voos semanais (mais 6,7 mil passageiros) e para o Rio de Janeiro com mais oito, chegando a 28 decolagens semanais (mais 8,9 mil passageiros).

A Latam também aumentará seus voos da capital gaúcha para São Paulo, passando de 71 para 78 partidas semanais (mais 7,5 mil passageiros por mês). E um destaque para a rota de Lima, com aumento de três para quatro por semana (mais 2 mil passageiros por mês), fruto da taxa de ocupação de março que finalizou em 76%.

Previsão para abril

O Salgado Filho tem a expectativa de receber 608.592 passageiros no mês de abril. Isso representa 5.404 voos domésticos e internacionais, que atenderão 23 destinos nacionais: Alegrete, Bagé, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Canela, Curitiba, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Guarulhos/SP, Joinville, Navegantes, Pelotas, Porto Seguro, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro/RJ, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Paulo e Uruguaiana e seis destinos internacionais: Buenos Aires, Cidade do Panamá, Lima, Lisboa, Montevidéu e Santiago.

Mãe e madrasta são condenadas a mais de 50 anos de prisão pela morte do menino Miguel no litoral gaúcho.

Após dois dias de julgamento, o Conselho de Sentença do Tribunal do Júri da Comarca de Tramandaí condenou, na noite de sexta-feira (05), as duas mulheres acusadas de serem as responsáveis pela morte do menino Miguel dos Santos Rodrigues, assassinado aos 7 anos, em julho de 2021, no município de Imbé, no Litoral Norte gaúcho.

O Juiz de Direito Gilberto Pinto Fontoura, titular da 1ª Vara Criminal de Tramandaí presidiu os trabalhos. O Conselho de Sentença foi composto por cinco jurados e duas juradas que acolheram integralmente a denúncia do Ministério Público e condenaram as rés pelos crimes de homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, emprego de meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima), tortura e ocultação de cadáver.

De acordo com a acusação, Miguel era torturado pela mãe, Yasmin, e pela então companheira dela, Bruna, sofrendo sucessivas agressões físicas e psicológicas. A motivação seria o fato delas considerá-lo um estorvo para o relacionamento.

Cabe recurso da decisão. As rés, que estão presas, não poderão recorrer em liberdade.

Penas

Yasmin Vaz dos Santos Rodrigues - pena total de reclusão em regime fechado: 57 anos, 1 mês e 10 dias

Tortura - 7 anos, 9 meses e 10 dias Homicídio triplamente qualificado - 46 anos e 8 meses Ocultação de cadáver - 2 anos e 8 meses

Bruna Nathiele Porto da Rosa - pena total de reclusão em regime fechado: 51 anos, 1 mês e 20 dias

Tortura - 6 anos, 9 meses e 20 dias Homicídio triplamente qualificado - 42 anos Ocultação de cadáver - 2 anos e 4 meses

Caso

O menino Miguel dos Santos Rodrigues, de 7 anos, vivia com a mãe, Yasmin Vaz dos Santos Rodrigues, e com a companheira dela, Bruna Nathiele Porto da Rosa, em Imbé, no Litoral Norte do estado. De acordo com a denúncia do Ministério Público, a criança foi morta pelo casal, na madrugada de 29 de julho de 2021, após ser torturada, e seu corpo colocado dentro de uma mala de viagem e arremessado no rio Tramandaí.

O corpo do menino nunca foi encontrado.

Denúncia

O Ministério Público denunciou as duas mulheres por tortura, também por planejarem e executarem o homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, com emprego de meio cruel e recurso que dificultou

a defesa da vítima) da criança e por ocultarem o cadáver dela.

Julgamento

O júri teve dois dias de duração. No primeiro dia, com 13 horas de duração. foram ouvidas seis testemunhas, entre elas, o Delegado de Polícia que coordenou as investigações sobre o desaparecimento de Miguel, Policiais Militares e Civis que atuaram na ocorrência e pessoas que conheceram as rés no período em que moraram no Litoral.

Já era noite de quinta-feira quando teve início o interrogatório das acusadas Yasmin e Bruna, que trocaram acusações. A mãe de Miguel afirmou que a morte foi acidental, após bater nele por ter evacuada nas calças e medicá-lo por conta própria, e que ocultou o cadáver porque não iriam acreditar no que havia acontecido. Disse que ela e a então companheira brigavam muito e que Bruna agredia o menino. Já a madrasta assumiu a tortura psicológica, por ter produzido vídeos em que aparece ameaçando Miguel, e a ocultação do corpo, que ela teria sido forçada por Yasmin a colaborar.

Hoje, o julgamento prosseguiu com os debates entre acusação e defesas. O Ministério Público pediu a condenação da dupla, nos termos da denúncia. Entre as defesas, enquanto a de Yasmin afastou o homicídio doloso (em que há intenção de matar), argumentando que a morte do menino foi acidental, e confirmou que houve tortura e ocultação de cadáver, a de Bruna considerou que ela apenas cometeu tortura psicológica e ajudou a ex-companheira a levar o corpo até o rio e arremessá-lo.

Jardim do Dmae, em Porto Alegre, recebe feira de bazar neste domingo.

Divulgação/PMPA

Com o lema "Juntos Somos Mais Prósperos", a feira contará com 23 expositores.

O Jardim do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) recebe neste domingo (7), mais uma edição da Feira Nosso Bazar. O evento ocorre na rua 24 de Outubro, 200, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, das 11h às 17h. A entrada é franca.

Com o lema "Juntos Somos Mais Prósperos", a feira contará com 23 expositores, ofertando variados produtos, como artesanato, brechó, moda fitness, moda kids, místicos, presente criativo, bebida e comida.

"É uma feira que promove oportunidades de negócio e abraça a causa do empreendedorismo, viabilizando a participação de expositores que possuem ideias inovadoras, a fim de proporcionar um maior valor econômico, social e ambiental aos parceiros que acreditam no nosso trabalho. Também atuamos fortemente em projetos beneficentes e sociais", afirmar a organizadora do evento, Tatiana Fão.

Em caso de mau tempo, o evento será remarcado para o início de maio.

Skatistas inauguram novo obstáculo no IAPI

Manobras, sorrisos e muita música. Desta forma é possível resumir o evento na pista da Praça do IAPI, localizada na Zona Norte, que abriu a programação do STU National, a ser realizado de 12 a 14 de abril, em Porto Alegre. O local, que é ponto histórico de encontro de skatistas desde sua inauguração, em 2001, serviu como palco para manobras na tarde desse sábado, dia 6.

O grande vencedor da competição masculina de best trick da pista foi o skatista Vitor Hugo Genghini. Na disputa feminina, o torneio ocorreu no formato cash for tricks, onde a premiação é dividida de acordo com os acertos das meninas. O grande destaque ficou por conta da skatista Maria Lúcia Rocha.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA NOVA COLEÇÃO DE PALOMA QUADROS

Fotos: Michele Morais - Equipe Jorge Scherer e Guilherme Flores - Real Time

A renomada estilista **Paloma Quadros** lançou a sua mais recente coleção de roupas em colaboração exclusiva com a boutique L'arrivée, da fashionista **Betina Sperb**, em um coquetel que reuniu personalidades influentes da alta sociedade de Porto Alegre. A nova linha, que expressa o estilo único e a elegância da L'arrivée, assim como a sofisticação de Paloma, estará em exposição na loja. Além disso, o evento contou com a apresentação das novas peças da La Fée Club, assinadas por **Andrea Petri**.

pessoas@osul.com.br

Betina Sperb e Paloma Quadros

Cris Ryff e Larissa Carvalho Possebon

Patty Leivas

Renata Busnello e Lucia Kramer

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA NOVA COLEÇÃO DE PALOMA QUADROS

Fotos: Michele Morais - Equipe Jorge Scherer e Guilherme Flores - Real Time

Doris Antunes

Andrise Ehlers

Gabriela Fossá

Anna e Lucianna Martinez

Suzana Vellinho

Paloma e Rosane Quadros

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA NOVA COLEÇÃO DE PALOMA QUADROS

Fotos: Michele Morais - Equipe Jorge Scherer e Guilherme Flores - Real Time

Betina Sperb e Giulia Albuquerque

Lisandra Soldati

Fabiana Petri e Marcia Frolich

Victor Vichara

Silvina Chapochnicoff e Andrea Petri

Camila Koch

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DA NOVA COLEÇÃO DE PALOMA QUADROS

Fotos: Michele Morais - Equipe Jorge Scherer e Guilherme Flores - Real Time

Tatiana Jaeger, Vera Schneider e Suzana Ferretjans

Cristiane Silva e Andréia Sauer

Valentina e Clarice Abrianos ao lado de Carol Eléguida

Vivian Colombo e Betina Sperb

Betina Sperb, Annette e Vanessa Schneider

Adiles Regina

Betina Sperb e Tânia Cauduro

Paloma Quadros

Eloana Tusi Mann e Carmem Petersen

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE ABRIL

Ranolfo Vieira Júnior

Desembargador Eduardo Uhlein

Desembargador Luis Carlos Pinto Gastal

Juiz Octavio Augusto Simon de Souza

Alexandra Neil

Guido Mantega

Mônica Timm de Carvalho

Vitor Ramil

Maria Regina Xausa

Hélvio Roberto Madeira Jr.

Talitha Vivacqua Cechet

Roger Gobeth

Claudia Innig

José Guilherme Kliemann

Julia Sanvicente

Ernani Laimer

Rachel Duncan

Ailton de Costa Moraes

Heloiza Helena Campos Nery

Átila Lira

Audriane Prado Machado

Flávio Silvino

Ana Carolina Chaves Barcellos

Francis Ford Coppola

Edina Robinson

Alberto Sanvicente

Maria Angélica Vieira Brandão

Gerson Nunes

Alessandro Ilha

Loren Santos

Jackie Chan

Ramón Rodrigo de Freitas

Maria Cecilia Brognoli

Celso Pazuch

Djalma Fogaça

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE ABRIL

Lais Ruperti

Izalci Ferreira

Luciane Moraes

Bruno Carlos Foernges

Karen Urban Sperb

Zenon Leite Neto

Michelle Pereira Elmir

José Antônio Jacovas

Scheila Loch

Djalma Gonçalves Requião

Caroline Kern

Carlos Eduardo Chaise

Marucia Vargas

Cláudio Laks Eizirik

Liliane Repiso Riela

Juliano Faerman

Renata Ceribelli

Julio Cesar da Rosa

Jeon So-min

Heriberto da Cunha

Ana Alice Vieira Soares

Miriam Leitão

Christian Castro e Sousa

Neonice Vargas

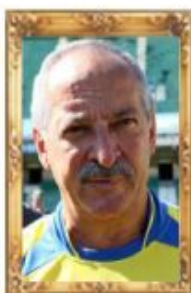
Mateus Francisco Mueller

Lília Maria Vargas

João Carlos Klunk da Silva

Chelsea Alden

Boquita

Larissa Spode

Vanderlei Paiva

Annika Rogell

Negueba

Jonathan da Rosa Gonçalves

Val Baiano

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

EX-MINISTROS DE DILMA FAZEM FILA PARA CHEFIAR BDNES

Dois ex-ministros e um ex-presidente de banco, todos da gestão Dilma Rousseff (PT), disputam a vaga de Aloizio Mercadante para presidir o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Outro ex-ministro da Fazenda de Dilma, que tampouco deixou saudades, Nelson Barbosa, e a ex-ministra do Desenvolvimento Social Tereza Campello, também querem o cargo, tanto quanto Alexandre Abreu, ex-Banco do Brasil. Mercadante é o nome de Lula para presidir a Petrobras.

Origem igual
Atual presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, ex-senador do PT, balança no cargo após o desempenho desastroso na petroleira.

Jean, o bode
Prates obedeceu a Lula em questões como o "beiço" nos dividendos, mas o presidente precisa se um bode expiatório para os próprios erros.

Confusão
Aliados de Prates tentam mantê-lo no cargo. A Petrobras até anunciou novo pagamento de dividendos retidos, mas não é garantia de emprego.

Mais um
Luiz Navarro Britto, chefe da Controladoria-Geral da União em 2016, é mais uma autoridade do governo Dilma com boquinha no BDNES.

Cadastro em Brasília irá listar agressores de mulher
O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), sancionou lei esta semana que cria um banco de dados que pretende concentrar todas as informações de pessoas que cometeram crimes contra mulheres. A norma já está em vigor e inclui apenas os casos considerados transitado em julgado. O banco de dados não incluirá nomes de outras unidades da Federação, como Luiz Cláudio Lula da Silva, filho do presidente Lula (PT) acusado de espancar e ofender a ex-mulher, que o denunciou à polícia.

Ouvidos moucos
O brado da ex-mulher de Luiz Cláudio tem sido ignorado por Lula, Janja, políticas, parte da imprensa, entidades oficiais de defesa da mulher etc.

Ferramenta
A ideia do banco de dados criado por Ibaneis é criar ferramenta de apoio à luta contra misóginos covardes que agridem e até matam mulheres.

Lista de crimes
Serão cadastrados autores de crimes de feminicídio, estupro, violência psicológica, perseguição, lesão corporal, invasão de celulares etc.

Fogo nada amigo
Rendeu representação na Comissão de Ética da Presidência a fritura promovida pelo ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), sem fazer questão de disfarçar, para tocar Jean Paul Prates para fora da Petrobras.

Só no sapatinho
"Lula nem pisou no Espírito Santo para saber a situação dos municípios atingidos pelas chuvas", observou Evair de Melo (PP-ES). "E a primeira-dama, claro, não teve coragem de sujar seus sapatos de grife na lama".

Intolerância fascista
Os ativistas do ódio se parecem cada vez mais com os "camisas negras" de Mussolini, que caçavam críticos, e a juventude hitlerista, que caçava judeus, no pré-guerra. A juíza Cláudia Cristofani virou alvo ódio em razão de uma foto de décadas atrás ao lado de colegas, incluindo Sérgio Moro.

Sem futuro
A oposição prepara denúncia ao Tribunal de Contas da União contra Lula (PT) e a ministra Nísia Trindade pela distribuição de vagas no ministério da Saúde, usado de "cabideiro político". Sem chance de prosperar.

Seis anos
Condenado em duas instâncias, Lula finalmente se entregava à polícia há 6 anos, em 7 de abril de 2018, após se entrincheirar em sindicato do ABC paulista, para cumprir pena por corrupção e lavagem de dinheiro.

BC independente
O senador Plínio Valério (PSDB-AM), relator da PEC que dá autonomia financeira do Banco Central, disse à coluna que vai se reunir com ex-presidentes do BC Henrique Meirelles, Arminio Fraga e Gustavo Franco para discutir a proposta que, na prática, transforma o BC em autarquia.

Poder desequilibrado
Deputados do centrão chamam de "traquinagens" as interferências do STF na Câmara, mas, após os casos Dallagnol e Daniel Silveira, admitem que a relação com a Corte é "no mínimo desequilibrada".

Impeachment, 8 anos
Há oito anos, deputados da comissão especial de impeachment do Senado analisavam o relatório favorável à cassação da petista Dilma Rousseff. O texto seria aprovado com 58% dos votos na comissão.

Pensando bem...
...na prática, a campanha já está na reta final.

PODER SEM PUDOR

Não tem perigo
Homem discreto e dono de todos os talentos da política, Djalma Marinho sempre foi respeitado pela sabedoria, no Rio Grande do Norte ou em Brasília. Não era para menos. Certa vez, em campanha no interior, o avô do atual senador Rogério Marinho (PL-RN) acabou convencido a dançar com uma eleitora, numa festa. Um amigo resolveu brincar com a situação, mesmo sabendo do comportamento reto de Marinho: "Dr. Djalma, e se a sua esposa ficar sabendo disso?" O sábio respondeu com graça: "Minha mulher não acredita em ressurreição, meu caro..."
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Questionamentos mantidos
Mesmo após a prisão dos fugitivos de Mossoró (RN), a Comissão de Segurança Pública da Câmara manteve o convite para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, dar explicações sobre o caso. O colegiado quer questionar o chefe ministerial sobre o valor investido nas operações de busca e as falhas que viabilizaram a fuga criminosa na Penitenciária Federal.

Busca custosa
Os 50 dias de busca dos dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró custaram cerca de R$6 milhões aos cofres do governo federal. O montante, divulgado pelo Ministério da Justiça, inclui as despesas com operações da Força Nacional, Força Penal Nacional, PF e PRF.

Reforço de efetivo
Frente às repercussões negativas da fuga em Mossoró, o governo federal autorizou a nomeação de 76 agentes penitenciários para os cinco presídios federais de segurança máxima do país. O reforço no efetivo, publicado na última semana pelo Ministério da Gestão, busca ampliar o quadro de servidores atuantes nas unidades prisionais.

Diálogo de chanceleres
O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, conversou por telefone na sexta-feira com o ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional da Itália, Antonio Tajani. Os chanceleres dialogaram sobre questões bilaterais, além do andamento da presidência do Brasil à frente do G20 e da Itália no comando do G7.

Cidadão alagoano
O ex-presidente Jair Bolsonaro recebeu na sexta-feira o título de cidadão honorário de Alagoas pela Assembleia Legislativa do Estado. A homenagem foi proposta pelo deputado estadual Cabo Bebeto (PL), o qual afirma que o ex-mandatário "lembrou" do estado alagoano durante sua gestão no Planalto.

Caderneta da Criança
O Ministério da Saúde retomou na última semana a impressão e distribuição da Caderneta da Criança – Passaporte da Cidadania. O documento físico, que havia sido suspenso há quatro anos, concentra informações sobre a cobertura vacinal do portador, além de questões relacionadas à educação e assistência social.

Drones para segurança
A Comissão de Segurança Pública do Senado deve analisar nesta terça-feira um projeto de lei que cria regras para o uso de drones por órgãos de segurança pública. Apesar de viabilizar o uso dos equipamentos, o projeto, apresentado pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), veta o uso de armas acopladas e a automação total dos dispositivos.

Desoneração em pauta
Senadores da base governista devem se reunir nesta segunda-feira com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para dialogar sobre a desoneração da folha de pagamento dos municípios. Ao lado de ministros, os parlamentares devem manifestar o descontentamento do governo sobre a decisão do líder da Casa em não estender a validade de trechos de uma Medida Provisória relacionada à temática.

Desoneração em pauta II
Apesar da expectativa de diálogo entre representantes do Planalto e Pacheco, o governo federal vem cogitando judicializar a discussão sobre a desoneração dos municípios. O futuro da questão, analisado com cautela pelo Executivo, deve ser decidido nesta semana em uma reunião do presidente Lula com as equipes de sua gestão.

Cozinhas solidárias
A Companhia Nacional de Abastecimento firmou uma parceria com o Grupo Hospitalar Conceição para fornecer comida a pessoas em situação de vulnerabilidade na Zona Norte de Porto Alegre. A ação, oficializada na sexta-feira, será viabilizada a partir da instalação de Cozinhas Solidárias na Capital, que atenderão usuários das Unidades Básicas de Saúde do GHC.

Atualização de medidas
O Gabinete de Crise Climática do governo estadual voltou a se reunir na sexta-feira para atualizar o progresso de ações voltadas ao enfrentamento de potenciais eventos climáticos extremos. O encontro marcou a primeira participação do novo secretário-executivo do órgão, Pablo Palma, empossado no último mês.

Vapes em pauta
A Associação Médica do RS promove nesta terça-feira um espaço de discussão sobre o uso do cigarro eletrônico, na primeira edição de 2024 do seu Ciclo de Palestras. O evento abordará as inúmeras preocupações sobre os impactos à saúde frente à crescente popularidade dos dispositivos, sobretudo entre jovens.

Marca celebrada
A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público do RS celebrou na última semana a marca de 3 mil participantes integrados ao plano de benefícios RS-Futuro. O órgão atribui a conquista do número à confiança adquirida entre servidores estaduais e à implementação do mecanismo de adesão online.

Mais Comunidade
O prefeito Sebastião Melo esteve vistoriando neste sábado as demandas da Região Leste da Capital, em meio a mais um roteiro do programa Prefeitura Mais Comunidade. O líder municipal se reuniu junto a moradores locais no CTG Raízes do Sul, no bairro Bom Jesus, para dialogar sobre as solicitações feitas na assembleia do Orçamento Participativo.

Segurança na escola
A Comissão de Educação da Câmara de Porto Alegre se reuniu na última semana para dialogar sobre a determinação de medidas de segurança nas escolas de Educação Infantil da Capital. As discussões do colegiado foram pautadas pelo projeto de lei do vereador Airto Ferronato (PSB), que obriga as instituições de ensino a adotarem medidas de segurança relativas à utilização de vidros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ESCOLHA SUAS BATALHAS

ALI KLEMT

Você não precisa ter opinião sobre tudo. Fica tranquilo. Vou te explicar o porquê, e você vai acabar o texto até aliviado. Ou não.

A palavra "opinião" advém do latim "opinio", ou "conjetura, o que a gente pensa, crença".

Crença. Aí reside um ponto fundamental. Porque a nossa opinião deveria ser uma construção de ideias, embasada em argumentos lógicos, mas, inevitavelmente, vem atrelada a um conjunto de concepções subjetivas incorporadas por meio da cultura familiar, social, religiosa – enfim, de tudo que absorvemos no decorrer de nossa vida. É necessária muita, muita consciência para dissociar o que é seu e o que lhe foi, naturalmente, imposto. Dá para dizer que uma opinião, portanto, não tem caráter científico: pelo contrário, é um exercício de "achismo" mesmo – embora, claro, a gente se esforce para fazê-la ser forte e convincente. No fundo, sempre queremos que a nossa opinião seja a melhor. Gostamos de ter razão.

E esse é o problema. Porque o que conforta o nosso ego (ter razão) nem sempre resolve as questões que a vida traz. Muitas e muitas vezes, não temos a menor ideia do que está acontecendo e "fincamos pé" em um pensamento para, sei lá, nos sentirmos seguros. Agimos como aquela pessoa que se agarra em um poste no meio do vendaval para não ser arrastado, mas que acaba tomando um choque pela própria teimosia em sair do lugar. Esse é um movimento (ou melhor, uma inércia) perigoso.

O mundo, porém, parece que tem nos exigido escolher um lado. Tomar partido. Como se você só existisse de forma interessante dependendo de onde se encaixa – e esse "encaixar" depende do que você ACHA, não do que você é. Pronto, vou te botar nessa caixa, ou naquela. E lá está você, portanto, pensando "dentro da caixa" novamente, depois de tantos anos ouvindo que precisamos pensar é fora dela. Complicado, né?

Veja, a minha função, hoje, é emitir a minha opinião. Todo santo-dia. E sobre vários assuntos. Alguns tenebrosos, muitos polêmicos, vários insignificantes. Como manter a sanidade mental? Uma das coisas que mais constantemente trabalho em mim é o equilíbrio entre combate e paz de espírito. Há que se escolher quais batalhas enfrentar, e guardar energia para entrar em campo.

Como fazê-lo, meu Deus, se somos abarrotados de informações e conexões e demandas, o tempo todo? Só tem um jeito, caro leitor: autoconhecimento. Você precisa olhar para dentro de si e entender qual é o conjunto de valores fundamentais, dos quais você não abre mão. Aqueles princípios que, se não observados, ferem a parte mais profunda do seu ser, te motivando a agir para defendê-lo. É sobre isso. É esse conjunto de valores fundamentais que valerá o combate de um bom debate.

Quem tem convicção não tem vergonha. Quem tem convicção tem paixão – mas é importante que não seja uma paixão cega, e sim um amor mais amadurecido. Quem tem convicção não tem mais nem medo. E se tem, vai com medo mesmo, porque aí vale o risco, sob pena de autodestruição: proteger o que você entende como sendo ESSENCIAL para si e para o mundo. Aí vale a luta.

Se não for assim, que escutemos mais. Que estejamos mais abertos a aprender, a ouvir os mais sábios, a observar os fenômenos da natureza, e, também, os comportamentais. Que tentemos entender conclusões científicas e, sim, ponderar novas ideias para, quem sabe, até mesmo repensar a sua própria. Permitir-se ser uma metamorfose ambulante, porque é esse processo que nos faz evoluir. Sem abrir mão, contudo, de seus valores, porque é isso que nos mantém, fortes.

Mas, enfim, essa é só a minha opinião...

(Ali Klemt)

CNJ REGULAMENTA A AUTORIZAÇÃO ELETRÔNICA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS – UM SÓ CORAÇÃO

JOÃO PEDRO LAMANA PAIVA

É com imensa alegria que a Associação dos Notários e Registradores do Rio Grande do Sul – Anoreg/RS, o Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul e a Central Estadual de Transplantes de Órgãos e Tecidos comemoram o lançamento da campanha nacional "Um Só Coração: seja vida na vida de alguém. Doe órgãos" que marca a regulamentação da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano – AEDO, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ e pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), cujo lançamento ocorreu no dia 2 de abril de 2024 mediante a publicação do Provimento n.º 164/2024 do CNJ, o qual, por sua vez alterou o Código Nacional de Normas da Corregedoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça – Foro Extrajudicial (Provimento n.º149/2023) e faz com que o nosso projeto estadual, criado em 2022, denominado de Convênio Salvar Vidas ganhe projeção mais ampla, não apenas no âmbito regional.

Assim, o fluxo dinâmico de informações para a doação de órgãos abrangerá todo o território nacional e, com isto, todos os cidadãos brasileiros poderão unir forças para salvar vidas!

O Provimento n.º 164/2024 do CNJ, surgiu a partir do Convênio celebrado no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2022 e implementado no ano de 2023 com o lançamento da Central Estadual, a partir da constatação de que muitos doadores não informavam adequadamente a seus familiares a vontade de doar seus órgãos após a morte, tampouco a formalizavam, dificultando, assim, a concretização da doação.

Agora, mediante a AEDO, qualquer cidadão brasileiro poderá manifestar o desejo de se tornar um doador de forma eletrônica e gratuita pelo site "aedo.org.br", o qual, por meio da Central Nacional de Doadores de Órgãos, disponibilizará o cadastro de doadores para consulta via CPF do falecido aos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde.

O serviço de emissão da AEDO consiste na recepção pelo Tabelião de Notas da vontade do doador e na conferência da autenticidade da assinatura digital constante do instrumento particular eletrônico, o qual somente poderá ser assinado por meio de certificado digital notarizado, de emissão gratuita ou certificado digital no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras – ICP-Brasil.

O interessado, após preencher e assinar o instrumento, informará ao Tabelionato de Notas do seu domicílio, o qual, por sua vez, receberá a manifestação e agendará uma sessão de videoconferência para proceder à identificação do declarante e para coletar a sua real manifestação de vontade. Estando tudo conforme, o solicitante e o Tabelião assinarão a autorização.

Cumpre destacar que o Provimento n.º 164/2024 do CNJ não impede que a intenção de doar ocorra por meio da lavratura de escritura pública na qual o cidadão declara o desejo de doar órgãos e/ou tecidos, conforme estipulado no Acordo de Cooperação neste Estado. Afinal de contas a razão de ser dos dois institutos (escritura pública no Estado do RS e AEDO) é idêntica: alcançar o maior número possível de doadores, sendo permitida, portanto, a escolha da via que o outorgante entender mais acessível e confortável.

Com relação ao Acordo de Cooperação, importa observar que, em menos de um ano de sua existência, já foram lavradas mais de 3.192 escrituras públicas de doação de órgãos. Como se vê, aqui no Estado a sociedade gaúcha está engajada em ver materializada a vontade de doar órgãos, de forma célere e segura para garantir o alcance do nobre objetivo de salvar vidas.

Assim, em caso de falecimento, de forma sigilosa, a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes ou as Centrais Estaduais de Transplantes, devidamente filiadas ao Conselho Nacional ou Regional de Medicina, poderão consultar as AEDOs para verificar se há manifestação de vontade por parte do falecido e, caso exista, poderão informar à Central para que sejam tomadas as providências necessárias, em especial para o imprescindível contato com os familiares.

Os Notários e Registradores alegram-se com mais esta importante e imprescindível ferramenta extrajudicial de exercício da cidadania. Portanto, vamos doar!

A vida é nosso maior bem!

(João Pedro Lamana Paiva, Registrador de Imóveis e Presidente do Conselho Deliberativo-ONR)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1521 — Fernão de Magalhães chega a Cebu nas Filipinas.
1541 — Francisco Xavier parte de Lisboa em uma missão nas Índias Orientais Portuguesas.
1724 — Estreia de Paixão segundo São João, BWV 245 de Johann Sebastian Bach na igreja de São Nicolau, Leipzig.
1812 — Guerras Napoleônicas: a cidade fortificada de Badajoz, na Espanha, é tomada pelas tropas aliadas após várias tentativas de retomar o local das tropas francesas.
1868 – Nascimento de Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, homenageado como maior obreiro do ensino médico do Rio Grande do Sul
1906 — O Monte Vesúvio entra em erupção e devasta Nápoles. A Conferência de Algeciras dá a França e a Espanha o controle sobre o Marrocos.
1908 — Fundação da Associação Brasileira de Imprensa por Gustavo de Lacerda, no Rio de Janeiro.
1922 — Escândalo de Teapot Dome: o secretário do Interior dos Estados Unidos aluga as reservas petrolíferas de Teapot Dome, no Wyoming.
1939 — Segunda Guerra Mundial: a Itália invade a Albânia.
1943 — Holocausto na Ucrânia: em Terebovlia, os alemães ordenam que 1.100 judeus se dispam e marchem pela cidade até a aldeia vizinha de Plebanivka, onde são fuzilados e enterrados em valas.
1945 — Segunda Guerra Mundial: o navio de guerra japonês Yamato, o maior navio de guerra já construído, é afundado por aviões americanos 200 milhas ao norte de Okinawa, quando se dirigia para uma missão suicida na Operação Ten-Go.
1994 — Genocídio de Ruanda: o massacre de tútsis começa em Kigali, Ruanda.
2003 — Tropas dos Estados Unidos capturam Bagdá; o regime de Saddam Hussein cai dois dias depois.
2009 — O ex-presidente peruano Alberto Fujimori é condenado a 25 anos de prisão por ordenar assassinatos e sequestros por parte das forças de segurança.
2011 — Massacre em escola deixa doze crianças e o atirador mortos no Rio de Janeiro.
2017 — Estados Unidos lançam mísseis contra base militar do governo sírio em reação ao uso de armas químicas pelo regime que resultou em mais de 80 mortes por gás sarin.
2018 — O ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, é preso pela polícia federal em São Bernardo do Campo.
2020 — Pandemia de Covid-19: a China encerra seu bloqueio em Wuhan.
2021 — Pandemia de Covid-19: os Centros de Controle e Prevenção de Doenças anunciam que a variante Alfa do SARS-CoV-2 se tornou a cepa dominante de Covid-19 nos Estados Unidos.

Nascimentos

1652 — Papa Clemente XII (m. 1740).
1727 — Michel Adanson, botânico francês (m. 1806).
1742 — Gunning Bedford, Sr., político estadunidense (m. 1797).
1763 — Domenico Dragonetti, músico e compositor italiano (m. 1846).
1786 — William R. King, político estadunidense (m. 1853).
1846 — Luís Filipe de Saldanha da Gama, militar brasileiro (m. 1895).
1853 — Leopoldo, Duque de Albany (m. 1884).
1941 — Mussum, músico, ator e comediante brasileiro (m. 1994).
1943 — Joaquim Agostinho, ciclista português (m. 1984).
1946 — Colette Besson, corredora francesa (m. 2005); e Vanderlei Paiva, futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1949 — Guido Mantega, economista e político brasileiro.
1953 — Miriam Leitão, jornalista brasileira.
1954 — Jackie Chan, ator chinês.
1964 — Russel Crowe, ator neozelandês.
1965 — Renata Ceribelli, jornalista brasileira.
1971 — Flávio Silvino, ator e cantor brasileiro.
1973 — Roger Gobeth, ator brasileiro.
1980 — Bruno Covas, economista e político brasileiro.

Falecimentos

1658 — Juan Eusebio Nieremberg, jesuíta espanhol (n. 1595).
1668 — William Davenant, poeta inglês (n. 1606).
1704 — Cristóvão Luís I de Stolberg, nobre alemão (n. 1634).
1761 — Thomas Bayes matemático britânico (n. 1702).
1783 — Ignaz Holzbauer, compositor austríaco (n. 1711).
1943 — Alexandre Millerand, político francês (n. 1859).
1945 — Walter Busch, militar alemão (n. 1919).
1947 — Henry Ford, empreendedor estadunidense (n. 1863).
1982 — Harald Ertl, automobilista austríaco (n. 1948).
1986 — Leonid Kantorovich, matemático e economista russo (n. 1912).
2001 — Beatrice Straight, atriz norte-americana (n. 1914).
2003 — Albery Seixas da Cunha, pintor e artista plástico brasileiro (n. 1944).
2005 — Givi Nodia, futebolista georgiano (n. 1948); e Cliff Allison, automobilista britânico (n. 1932).
2015 - Tim M. Babcock, soldado e político americano, 16.º governador de Montana (n. 1919); Stan Freberg, marionetista, dublador e cantor americano (n. 1926); Richard Henyekane, futebolista sul-africano (n. 1983); Geoffrey Lewis, ator americano (n. 1935).
2016 - Blackjack Mulligan, lutador americano (n. 1942); Flávio Guarnieri, ator brasileiro (n. 1959).
2019 — Seymour Cassel, ator americano (n. 1935).

De virada, Grêmio vence o Juventude e conquista o Campeonato Gaúcho pela sétima vez consecutiva.

De virada, o Grêmio venceu o Juventude por 3 a 1 na tarde desse sábado (6) e conquistou o Campeonato Gaúcho pela sétima vez consecutiva. Na Arena, em Porto Alegre, Gilberto abriu o placar para os visitantes. Cristaldo, Diego Costa e Nathan Fernandes marcaram para o Tricolor e garantiram mais um título estadual gremista. No jogo de ida, disputado na Serra Gaúcha, as equipes haviam ficado no 0 a 0.

Com a conquista, o Grêmio chegou ao 43° título no Gauchão, com dois a menos do que o rival Inter. O Juventude, por sua vez, segue com a única taça vencida em 1998.

O Tricolor volta a ser heptacampeão do Estadual após mais de 50 anos. A última e única vez que a equipe havia conseguido esse feito foi na década de 1960, entre 1962 e 1968.

A partida

Após um 0 a 0 com chances de parte a parte no primeiro jogo entre as equipes, em Caxias do Sul, a Arena foi palco de 90 minutos disputados palmo a palmo desde os primeiros toques na bola. Com muita pressão, logo aos quatro minutos o Juventude abriu o placar com Gilberto. O atacante aproveitou o rebote do goleiro Caíque após finalização de Lucas Barbosa. O lance precisou ser checado pelo VAR para verificar possível impedimento do camisa 9 Jaconero.

O gol fez o Juventude ir para cima dos donos da casa e quase marcar o segundo. Aos 7 minutos, logo depois da saída de bola, o lateral esquerdo Mayk atravessou bola errado. Jean Carlos bateu forte e cruzado, e Caíque espalmou para salvar o Tricolor levar o segundo.

A resposta gremista dois minutos depois. Mayk cobrou lateral em direção a área, Diego Costa escorou e Cristaldo bateu tirando tinta da trave esquerda de Gabriel.

A cada minuto que passava, o Grêmio empurrava mais o Juventude para a sua área. Entretanto, não surtiu efeito. O nervosismo passou a tomar conta do lado gremista, que reclamava muito de faltas marcadas pelo árbitro Rafael Klein e da cera do adversário.

Aos 41, o Grêmio chegou ao desejado gol. Após receber belo lançamento de Pepê, na ponta direita, Pavón cortou a marcação e cruzou na boca do gol. A defesa não conseguiu afastar, e a bola sobrou limpa para Cristaldo, que dominou com tranquilidade e bateu rasteiro, no canto esquerdo de Gabriel Vasconcelos.

Empurrado por uma Arena lotada com mais de 54 mil torcedores, o Tricolor conseguiu a virada logo depois da saída de bola.

Pepê novamente foi fundamental. Ele desarmou Jadson, e o Grêmio partiu em velocidade para o ataque. Com liberdade, na frente da área, Diego Costa chutou, a bola desviou em Caíque e morreu no canto esquerdo de Gabriel.

O Juventude voltou do intervalo disposto a empatar o jogo. Entretanto, os primeiros minutos do segundo tempo foram de um jogo truncado. O Grêmio fazia cera para esperar o tempo passar. A primeira conclusão da segunda etapa saiu somente aos 15 minutos. Após Rodrigo Sam conduzir bola com liberdade até o campo de ataque, Gilberto tabelou de cabeça com Rildo e, no lado esquerdo da grande área, bateu com a perna canhota, à esquerda do gol.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Cristaldo, Diego Costa e Nathan Fernandes marcaram os gols gremistas.

Aos 19, Diego Costa recebeu lançamento em profundidade e, quando driblava Gabriel Vasconcelos, foi derrubado pelo goleiro do Juventude. Pênalti marcado. Entretanto, as linhas traçadas pelo VAR determinaram impedimento do centroavante gremista. Após a retomada do jogo, o Tricolor teve mais uma oportunidade: João Pedro cruzou, e Cristaldo chutou no ângulo esquerdo de Gabriel, que fez grande defesa com a mão esquerda.

O Grêmio ficou postado defensivamente esperando o adversário. Aos 41, após contra-ataque pela direita, João Pedro cruzou rasteiro para Diego Costa. O camisa 19 girou sobre a marcação e rolou para Nathan Fernandes, que finalizou para o gol vazio para liquidar a fatura e garantir o heptacampeonato gremista.

Ficha técnica

– Grêmio: Caíque; João Pedro, Geromel, Kannemann e Mayk; Villasanti e Pepê (Dodi, 27min 2T); Pavon (Nathan Fernandes, 33min 2T), Cristaldo (Du Queiroz, 27min 2T) e Gustavo Nunes (Soteldo, 33min 2T); Diego Costa. Técnico: Renato Portaluppi.

– Juventude: Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Rodrigo Sam, Zé Marcos e Alan Ruschel; Caíque, Jadson (Luis Mandaca, 25min 2T) e Jean Carlos (Erick, 33min 2T); Edson Carioca (Rildo, intervalo), Lucas Barbosa (Nenê, 24min 2T) e Gilberto. Técnico: Roger Machado

– Arbitragem: Rafael Rodrigo Klein, Rafael da Silva Alves, Maira Mastella Moreira e Daniel Bins.

Elenco do Inter intensifica preparação para o próximo duelo pela Sul-Americana.

Os trabalhos da equipe do Inter no CT Parque Gigante foram intensos na manhã desse sábado (6). O treinador Eduardo Coudet, junto da sua comissão técnica, comandou diversas atividades no gramado, dando sequência na preparação para a segunda rodada da Copa Sul-Americana.

O treinamento foi fechado. O grupo colorado iniciou a manhã realizando exercícios de força, num circuito com diversas estações. Depois, os jogadores fizeram trabalho intenso em curto espaço de campo, passando para um treino de cruzamentos e finalizações. E fechando o dia com atividades táticas de posicionamento e movimentação.

O elenco volta aos trabalhos na tarde deste domingo (7), dando sequência nos treinamentos para enfrentar o Real Tomayapo-BOL. O duelo contra o time boliviano está marcado para esta quarta-feira (10), às 21h, no estádio Beira-Rio.

João Batista/S.C. Internacional

Os trabalhos da equipe do Inter no CT Parque Gigante foram intensos na manhã desse sábado (6).

Primeira fase

Na primeira fase da Sul-Americana, os times jogam entre si em jogos de turno e returno. O primeiro colocado de cada grupo avança para as oitavas de final. Quem ficar em segundo lugar terá de enfrentar um dos terceiros colocados dos grupos da Copa Libertadores em playoffs que serão disputados entre 16 e 25 de julho, para conseguir uma vaga nas oitavas. As oitavas, quartas e semifinais serão disputadas em duelos de ida e volta. A final, marcada para o dia 23 de novembro, será em jogo único.

Promoção

O Inter contará com o apoio da sua torcida para o primeiro desafio no Beira-Rio pela Copa Sul-Americana. Por isso, o jogo contra o Real Tomayapo terá promoção especial para sócios.

Os associados das modalidades que fazem check-in, compram ingresso ou tem cadeira locada, poderão adquirir um ingresso para acompanhante com 50% de desconto do valor da inteira nas áreas livres do estádio.

Para participar da promoção, o sócio que fizer check-in ou comprar seu ingresso terá que adquirir o bilhete do acompanhante no Mundo Colorado. O desconto será incluído de forma automática. A ação é limitada a 2.000 ingressos. A aquisição do ingresso do acompanhante já pode ser feita desde esse sábado (6), mediante disponibilidade.

Brasileirão

Em outra frente, a estreia do Inter no Campeonato Brasileiro de 2024 será no próximo dia 13. Dentro de casa, o Colorado enfrentará o Bahia, a partir das 18h30min. Na sequência, a equipe comandada por Eduardo Coudet disputará dois jogos como visitante. Palmeiras e Athletico Paranaense serão os adversários nos respectivos dias 17 e 21.

Veja a tabela detalhada das primeiras rodadas do clube no Brasileirão:

– 1ª rodada: 13/04 (SÁB) – 18h30min – Inter x Bahia – Beira-Rio;

– 2ª rodada: 17/04 (QUA) – 21h30min – Palmeiras x Inter – Allianz Parque;

– 3ª rodada: 21/04 (DOM) – 16h – Athletico-PR x Inter – Ligga Arena;

– 4ª rodada: 28/04 (DOM) – 20h – Inter x Atlético-GO – Beira-Rio;

– 5ª rodada: 04/05 (SÁB) – 21h – Cruzeiro x Inter – Mineirão;

– 6ª rodada: 13/05 (SEG) – 21h – Inter x Juventude – Beira-Rio;

– 7ª rodada: 19/05 (DOM) – 18h30min – Cuiabá x Inter – Arena Pantanal;

– 8ª rodada: 25/05 (SÁB) – 21h – Inter x São Paulo – Beira-Rio;

– 9ª rodada: 01/06 (SÁB) – 16h – Vitória x Inter – Barradão.

Robinho entra com mais um recurso na Justiça após prisão por estupro.

À espera de respostas do Supremo Tribunal Federal (STF), a defesa de Robinho entrou com novo recurso, desta vez no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Trata-se do primeiro recurso na mesma corte que homologou a condenação sofrida pelo jogador de futebol na Justiça italiana. Robinho, que alega inocência, está preso no Brasil desde o dia 21 de março após ser condenado por ter estuprado uma mulher numa casa noturna de Milão, na Itália, em 2013.

Reprodução

Robinho está preso no Brasil, desde o dia 21 de março, após ser condenado por ter estuprado uma mulher numa casa noturna de Milão.

O novo recurso é um embargo de declaração e tem por objetivo esclarecer supostas contradições ou omissões da decisão do STJ. Neste caso, a avaliação não poderá resultar na soltura do ex-jogador da seleção brasileira, que está detido no complexo penitenciário de Tremembé, no interior de São Paulo.

"É um tipo de recurso previsto na lei processual e pode esclarecer dúvidas e eliminar contradições. Com o embargo, os juízes podem chegar a novas conclusões sobre o caso", afirmou José Augusto Alckmin, um dos advogados de Robinho.

Terceiro recurso

Este é o terceiro recurso apresentado pela defesa do jogador no intervalo de duas semanas. Os dois anteriores tiveram como destino o Supremo. São dois habeas corpus. O primeiro já foi avaliado e negado de forma liminar pelo ministro Luiz Fux. Ele poderá ser apreciado pelo colegiado nas próximas semanas, podendo até ser discutido pelo plenário do STF. A defesa de Robinho pede que o Supremo não reconheça a competência do STJ para determinar a prisão de Robinho.

Um outro habeas corpus ainda não foi analisado pelo STF. Nele, a defesa pede que a prisão só seja estabelecida após o trânsito em julgado da decisão que homologou a condenação da Justiça italiana. Assim, os advogados querem que o caso seja analisado também pelo Supremo.

Eles também questionam a dosimetria da pena - o tempo definido para Robinho cumprir a pena em regime fechado. O jogador foi condenado a nove anos de prisão na Itália por estuprar uma mulher no país europeu em 2013.

"Pelo ordenamento jurídico brasileiro, na nossa concepção, é uma pena com a dosimetria mal calculada. A pena mínima para o crime do qual o Robinho é acusado é de seis anos. Por que não aplicar o mínimo? Ele tem bons antecedentes, tem residência fixa, é um pai de família, tem todas as características de um bom cidadão", disse o advogado José Augusto Alckmin.

Para a defesa, não deveria apenas ser aplicada a pena, mas também avaliada a dosimetria. "Não pode a corte local, o STJ, estabelecer o cumprimento da pena de forma mais grave do que definiu a justiça italiana. (Estupro) Não é crime hediondo lá. Entendemos que a quantidade de anos de prisão está em desacordo com a legislação nacional", afirmou o advogado. "O Robinho poderia até começar a cumprir a pena em um regime menos gravoso. Poderia ser o semiaberto já no começo."

As informações são do jornal Estado de S. Paulo.

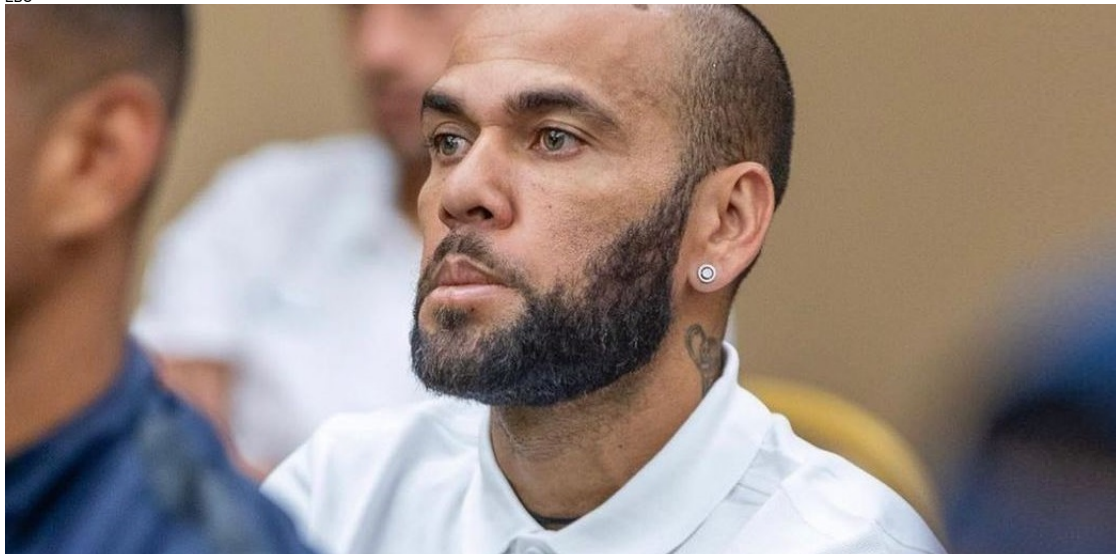
Daniel Alves usa rede social para negar suposta entrevista: "Não é verdade".

Daniel Alves se pronunciou pela primeira vez nas redes sociais após deixar a prisão em liberdade provisória. Em sua conta oficial no Instagram, o ex-jogador condenado por agressão sexual negou que tenha dado qualquer entrevista.

"Não é verdade que concedi qualquer entrevista a qualquer meio de comunicação, nem vou conceder enquanto o processo judicial não estiver resolvido", disse o brasileiro em uma publicação com fundo desfocado.

O posicionamento de Daniel Alves foi no dia seguinte que o jornal El Periodico divulgou uma reportagem com declarações do brasileiro.

Segundo o veículo, a suposta entrevista foi dada em um restaurante de Barcelona, enquanto Daniel Alves almoçava com um amigo. O brasileiro também teria dito ao jornal que está "tranquilo" e que não tem mais muito o que a fazer a não ser comparecer à Justiça às sextas-feiras.

EBC

Em fevereiro, ele foi condenado a quatro anos e meio de prisão pelo crime de agressão sexual.

Condenação

O jogador foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão em regime fechado pelo estupro de uma mulher no banheiro de uma casa noturna. O crime ocorreu em Barcelona, na Espanha, no dia 31 de dezembro de 2022, e o ex-atleta da seleção brasileira já estava preso preventivamente há mais de um ano.

"A vítima não consentiu e há evidências suficientes, além do depoimento da denunciante, que permitem que o estupro seja considerado comprovado", declarou o tribunal. A Corte destacou ainda que "para a existência de agressão sexual não é necessário que ocorram lesões físicas, nem que haja provas de oposição heroica por parte da vítima".

A sentença também inclui cinco anos de liberdade supervisionada e nove anos de afastamento da vítima, a quem Daniel Alves terá que indenizar com o valor de 150 mil euros (cerca de R$ 804 mil). O jogador também deverá arcar com as custas do processo.

A sentença foi proferida duas semanas após o fim do julgamento.

R$ 5,4 milhões

Ele deixou o Centro Penitenciário Brians 2 no dia 25 de março, com o pagamento de uma fiança de 1 milhão de euros (R$ 5,4 milhões). Em entrevista ao programa de rádio El món a RAC1, a advogada da vítima, Ester García, criticou a possibilidade de liberdade condicional autorizada pela justiça espanhola, classificando-a como "escândalo". Ela disse que "parece que está sendo feita justiça para os ricos" e afirmou que irá recorrer.

Entenda como o sal afeta o nosso organismo e provoca doenças.

Desde o início da civilização, as pessoas usam o sal para processar, conservar e melhorar os alimentos. Na Roma Antiga, por exemplo, o sal era tão importante para o comércio que os soldados recebiam seu "salarium" em sal.

O sal era valioso, em parte, justamente pela capacidade de conservar os alimentos. Ele mantém os micróbios indesejados à distância e permite o crescimento dos microorganismos desejados.

Essa qualidade notável de regular o crescimento bacteriano provavelmente foi um dos fatores que incentivaram o desenvolvimento dos alimentos fermentados, como chucrute, salame, azeitonas, pão, queijo e kimchi.

Hoje em dia, o sal é onipresente e altamente concentrado em alimentos cada vez mais processados. E existem evidências crescentes de que o sal em demasia – especificamente o cloreto de sódio acrescentado para preservar e melhorar o sabor de muitos alimentos altamente processados – está deixando as pessoas doentes.

O sal pode causar aumento da pressão arterial e contribuir para a ocorrência de ataques cardíacos e AVCs. Ele também é associado ao aumento do risco de desenvolvimento de câncer do cólon e do estômago, doença de Ménière, osteoporose e obesidade.

Como uma substância que chegou a valer seu peso em ouro se transformou em algo que muitas instituições médicas consideram um importante fator de previsão de doenças?

O lobby do sal pode ser uma resposta para esta pergunta.

Como gastroenterologista e cientista pesquisador da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, gostaria de compartilhar as crescentes evidências de que os micróbios dos confins do seu intestino podem também esclarecer um pouco mais sobre a contribuição do sal para o surgimento de doenças.

A influência do sódio sobre a pressão arterial e as doenças cardíacas é o resultado, em grande parte, da sua função na regulagem da quantidade de água dentro dos vasos sanguíneos.

Resumidamente, quanto mais sódio você tiver no corpo, mais água ele irá puxar para dentro dos vasos sanguíneos. Essa água gera maior pressão arterial e, consequentemente, aumento do risco de paradas cardíacas e AVCs.

Certas pessoas podem ser mais ou menos sensíveis aos efeitos do sal sobre a pressão arterial.

Pesquisas recentes indicam mais uma forma em que o sal pode elevar a pressão arterial: alterando o microbioma intestinal.

O sal reduz a quantidade dos micróbios saudáveis e dos metabólitos fundamentais que eles produzem a partir das fibras. Esses metabólitos reduzem as inflamações dos vasos sanguíneos e os mantêm relaxados, contribuindo para a redução da pressão arterial.

Com exceção de certos organismos que se desenvolvem no sal, chamados halófilos, altos níveis de sal podem envenenar praticamente qualquer micróbio – até aqueles que o seu corpo quer manter por perto.

É por isso que as pessoas usam sal há muito tempo para conservar os alimentos e afastar as bactérias indesejadas.

Mas a alimentação moderna costuma ter muito sódio. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o consumo saudável para o adulto médio é de menos de 2 mil miligramas por dia. Mas a ingestão média global de 4.310 miligramas de sódio provavelmente terá aumentado a quantidade de sal no intestino acima dos níveis recomendáveis.

O sódio está relacionado a outros problemas de saúde além da pressão arterial – e o

Reprodução

Hoje em dia, o sal é onipresente e altamente concentrado em alimentos cada vez mais processados.

seu microbioma também pode ter participação.

A alimentação com alto teor de sódio e os altos níveis de sódio nas fezes estão significativamente relacionados a distúrbios metabólicos, incluindo aumento do nível de açúcar no sangue, fígado gorduroso e ganho de peso.

De fato, um estudo estimou que, para cada grama de aumento da ingestão diária de sódio, o risco de obesidade aumenta em 15%.

Um importante estudo alimentar dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos concluiu que pessoas que consumiram alimentos ultraprocessados por duas semanas ingeriram cerca de 500 calorias a mais e pesaram cerca de 900 gramas a mais do que as pessoas que seguiram alimentação minimamente processada.

Uma das maiores diferenças entre as duas dietas foi a quantidade adicional de 1,2 g de sódio consumida com os alimentos ultraprocessados.

Uma das principais explicações para o possível ganho de peso causado pelo aumento do sal, apesar dele não conter calorias, é o fato de que o sódio aumenta o desejo de comer.

Quando o sódio é combinado com açúcares simples e gorduras não saudáveis, esses chamados alimentos hiperpalatáveis podem ser relacionados ao ganho de gordura. Isso ocorre porque eles são muito bons para estimular os centros de recompensa do cérebro e comportamentos alimentares similares à dependência.

O sal também pode estimular o desejo de comer por meio de um curto-circuito no microbioma intestinal.

Metabólitos do microbioma estimulam a liberação de uma versão natural das drogas Wegovy e Ozempic, usadas para perder peso – o hormônio intestinal GLP-1.

Com o GLP-1, o microbioma saudável pode controlar seu apetite, os níveis de pressão arterial e a decisão do corpo de queimar ou armazenar energia na forma de gordura. Sal demais pode interferir na liberação do hormônio.

Outras explicações para o efeito do sal sobre as doenças metabólicas, com níveis variados de evidências, incluem o aumento da absorção de açúcar e dos corticosteroides de origem intestinal, além de um açúcar chamado frutose que pode gerar acúmulo de gordura e redução do uso de energia para a produção de calor. As informações são da BBC News.

Saiba se é perigoso esquentar comida no micro-ondas.

Apesar de ser um aparelho essencial da cozinha há décadas, poucos itens domésticos provocam mais discussão que o micro-ondas. Ele é aclamado como um salva-vidas para aqueles que não sabem cozinhar e retratado por alguns chefs como se fosse o responsável por arrastar a arte da cozinha para a sarjeta.

Mas há outro debate além das disputas culinárias — o micro-ondas pode fazer mal? Quando usado corretamente, não há nada com o que se preocupar em relação à radiação de um micro-ondas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Mas outras preocupações são menos claras — incluindo se os alimentos sofrem perda de nutrientes ou se aquecer a comida em recipientes de plástico pode provocar distúrbios hormonais.

Afinal, colocar os alimentos no micro-ondas destrói os nutrientes? Algumas pesquisas mostraram que os legumes perdem parte de seu valor nutricional no micro-ondas.

Por exemplo, descobriu-se que o micro-ondas remove 97% dos flavonoides — compostos com benefícios anti-inflamatórios — do brócolis. Isso é um terço a mais do que a perda causada pela fervura.

Mas o forno convencional pode ser um concorrente mais forte do micro-ondas. Um estudo de 2020 comparou os níveis nutricionais de uma refeição pronta congelada preparada no micro-ondas e da mesma refeição preparada em forno convencional. Os pesquisadores descobriram que a única diferença entre as duas refeições era que a preparada no micro-ondas retinha “um pouco” mais de vitamina C. Mas os pesquisadores não explicaram por que isso acontecia.

Um estudo de 2019 que analisou a perda de nutrientes do brócolis no micro-ondas apontou que estudos anteriores variavam o tempo de cozimento, a temperatura e se o brócolis estava ou não na água.

E descobriu que tempos de cozimento mais curtos (eles deixavam o brócolis por um minuto no micro-ondas) não comprometiam o conteúdo nutricional.

O vapor e o micro-ondas podem até aumentar o conteúdo da maioria dos flavonoides, que são compostos ligados à redução do risco de doenças cardíacas.

”Sob as condições de cozimento usadas neste estudo, o micro-ondas parecia ser uma maneira melhor de preservar os flavonoides do que o vapor”, escreveram os pesquisadores.

Mas eles também descobriram que muita água (como a quantidade que você usaria para ferver) no micro-ondas causava uma queda nos flavonoides.

O pesquisador Xianli Wu, cientista do Centro de Pesquisa em Nutrição Humana de Beltsville, no Departamento de Agricultura dos EUA, diz que não há consenso para explicar por que o micro-ondas poderia aumentar o conteúdo de flavonoides.

Pode ser que ele facilite a medição dos flavonoides — talvez amolecendo o tecido da planta, facilitando sua extração — em vez de aumentar sua quantidade.

Mas não há uma resposta direta sobre se os vegetais vão reter mais nutrientes no micro-ondas do que qualquer outro método. Isso ocorre porque cada alimento é diferente em termos de textura e nutrientes que eles contêm, de acordo com Wu.

Apesar de ser um aparelho essencial da cozinha há décadas, poucos itens domésticos provocam mais discussão que o micro-ondas.

”Embora em geral o micro-ondas seja o método preferido, o tempo ideal será diferente para diferentes vegetais”, diz Wu. ”Ao considerar métodos de cozimento domésticos comumente usados, o micro-ondas é o melhor método de cozinhar, pelo menos para muitos alimentos de origem vegetal, mas provavelmente não para todos.”

E será que esquentar a comida em um recipiente de plástico no micro-ondas é perigoso?

Frequentemente, colocamos no micro-ondas alimentos em embalagens plásticas, mas alguns cientistas alertam para o risco de ingestão de ftalatos. Quando expostos ao calor, esses aditivos plásticos podem se decompor e se dissolver em alimentos.

”Alguns tipos de plástico não são feitos para micro-ondas, porque têm polímeros no interior para torná-los macios e flexíveis, que derretem a uma temperatura não tão alta, e podem se soltar durante o processo se a temperatura ultrapassar os 100° C”, diz Juming Tang, professor de engenharia de alimentos na Universidade Estadual de Washington.

Em um estudo de 2011, os pesquisadores compraram mais de 400 recipientes de plástico concebidos para conter alimentos — e descobriram que a maioria vazava substâncias químicas que afetam os hormônios.

Os ftalatos são um dos plastificantes mais usados, adicionados para tornar o plástico mais flexível e frequentemente encontrado em recipientes para viagem, embalagens plásticas e garrafas de água.

Sabe-se que eles afetam hormônios e nosso sistema metabólico. Nas crianças, os ftalatos podem aumentar a pressão arterial e a resistência à insulina, o que pode aumentar o risco de distúrbios metabólicos, como diabetes e hipertensão.

A exposição a ele também tem sido associada a problemas de fertilidade, asma e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Os ftalatos também são potenciais desreguladores dos hormônios da tireoide, diz Leonardo Trasande, professor de medicina ambiental e saúde da população na NYU School of Medicine, em Nova York. Entre outras coisas, esses hormônios são cruciais para o desenvolvimento do cérebro dos bebês durante a gravidez. As informações são da BBC News.

O outono favorece a piora de doenças respiratórias, como gripe, sinusite, asma e outras.

Com a chegada do outono surge o alerta para as doenças respiratórias típicas da estação. Embora seja um período de temperaturas mais agradáveis, ocorre uma maior variação térmica, com tempo seco e consequente piora da poluição.

Como resultado, os casos de doenças respiratórias aumentam e são frequentes quadros recorrentes de gripe, resfriado, sinusites, bronquites, bronquiolite, crises de asma e, também, pneumonias. Veja abaixo algumas dicas simples e práticas, que deixam a casa limpa, ajudando a evitar as alergias dessa época do ano.

– Menos espanador e mais paninho: A melhor maneira de retirar o pó dos móveis é utilizando um pano úmido. Ao contrário do espanador, que apenas transfere o pó de um lugar para outro da casa, o pano úmido consegue efetivamente retirar a sujeira dos espaços.

– Lave bichos de pelúcia e cortinas: Todos estes objetos acumulam muita poeira, por isso é importante mantê-los sempre higienizados. Panos úmidos são práticos e eficazes na limpeza das persianas. Cortinas de tecido e pelúcias devem ser lavadas à mão, preferencialmente. Aproveite os dias ensolarados e secos do período para fazer isso.

– Limpe o sofá: Por ser um dos móveis com maior potencial para acumular poeira, é recomendado limpá-lo a seco, utilizando um aspirador de pó. Tenha atenção especial aos "cantinhos", famosos por acumular sujeira.

– Higienize os tapetes: Tapetes também são outros grandes acumuladores de poeira. Para fazer uma limpeza profunda, polvilhe bicarbonato de sódio por toda a superfície do objeto (utilize uma peneira para fazer isso) e deixe agir. No dia seguinte, retire o produto com um aspirador.

– Cuidado com os vidros: Vidros também podem acumular poeira. Para fazer uma limpeza profunda, dilua uma colher de sopa de bicarbonato de sódio em 250 ml de água e aplique o produto com um pano de algodão.

– Atenção aos cobertores e edredons: As noites de outono costumam ser mais frias, portanto perfeitas para dormir com um cobertor, uma manta ou um edredom. Antes de utilizá-los, no entanto, é importante lavá-los e deixá-los secar bem para ter certeza de que não transportem ácaros para a cama.

Divulgação

Com a chegada do outono surge o alerta para as doenças respiratórias típicas da estação.

– Menos vassoura, mais aspirador: Varrer a casa é bom, mas pode suspender a poeira e os ácaros causadores das doenças respiratórias. Sempre que possível, opte por utilizar o aspirador de pó ou panos úmidos para fazer a higienização. Caso tenha de utilizar a vassoura, envolva-a com um pano úmido de modo a realizar a limpeza com mais eficácia.

– Armários entram na lista também: Limpe o móvel com uma solução de água e vinagre (diluídos em partes iguais). Após a higienização, feche as portas e deixe agir por duas horas. Na sequência, passe um pano com água e deixe secar naturalmente.

– Utilize produtos de limpeza com moderação: Os produtos de limpeza convencionais costumam ter odores fortes que, por consequência, podem instigar as alergias. Escolha os que apresentam cheiros mais suaves.

– Deixe a luz entrar: Tente manter as portas e janelas de casa abertas, sempre que possível. Aproveite os períodos da manhã e meio da tarde para deixar o sol entrar e arejar todos os espaços. Ele também é um excelente aliado na limpeza doméstica.

Com essas dicas em vista, basta aproveitar o tempo mais fresquinho sem risco de ficar doente.

60% dos brasileiros não fazem atividade física; saiba os riscos.

Seis em cada dez adultos brasileiros não praticam atividades físicas no tempo livre nos níveis recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que traz riscos para quem é sedentário, como o desenvolvimento de doenças, e prejuízos para a saúde pública. Neste Dia Mundial da Atividade Física, celebrado nesse sábado (6), confira quais são os malefícios do sedentarismo e os benefícios de uma vida fisicamente ativa.

A OMS recomenda a realização, por semana, de pelo menos 150 minutos de atividade física moderada ou 75 minutos em intensidade vigorosa. O ideal é que isso esteja associado a duas sessões semanais de musculação.

No Brasil, só 40,6% das pessoas com 18 anos ou mais, na média das 27 capitais brasileiras e do Distrito Federal, realizam atividade física nos níveis estipulados pela OMS, segundo dados de 2023 do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde.

O número é referente a exercícios no tempo livre - excluindo-se o deslocamento para trabalho ou escola e atividades ocupacionais - e está em linha com os achados de outros levantamentos.

Uma pesquisa de 2023 encomendada pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), com cidadãos acima de 16 anos, mostrou que 39% das pessoas nunca fazem atividade física e outras 13% as fazem raramente, o que dá 52% do total. O montante de pessoas que praticam exercícios diariamente é só 22% da amostra.

Riscos para a saúde

Trata-se de quadro preocupante, segundo especialistas, pois o sedentarismo está ligado a uma série de complicações, de acordo com o Ministério da Saúde:

– Mortalidade por diversas doenças crônicas não transmissíveis;

– Desenvolvimento de câncer (cólon, mama, próstata e outros);

– Diabetes mellitus tipo 2;

– Dislipidemia (aumento do colesterol total/LDL e diminuição do colesterol HDL);

– Hipertensão;

– Deficiências imunológicas;

– Síndrome metabólica;

– Distúrbios neurológicos (declínio funcional, depressão, demência);

– Osteoporose (quedas, fraturas);

– Excesso de peso e obesidade;

– Estresse oxidativo (desequilíbrio metabólico que gera danos celulares e acarreta no desenvolvimento de diversas doenças);

– Ocorrência de dores;

– Sarcopenia (perda de massa muscular).

"Embora essa seja uma tendência global, o Brasil é um dos países com maior prevalência de inatividade física no mundo", comenta Arão Belitardo de Oliveira,

Reprodução

A OMS recomenda a realização, por semana, de pelo menos 150 minutos de atividade física moderada.

um dos autores de outro estudo, que identificou que 59,5% da população adulta brasileira é fisicamente inativa.

O pesquisador elenca os motivos para tamanho sedentarismo dos brasileiros:

"Fatores socioeconômicos e ocupacionais, já que pessoas de baixa renda e que fazem trabalhos manuais pesados não encontram 'energia' após jornada de trabalho; fatores ambientais, sem ambiente propício para atividade física, como parques, áreas de lazer em centros urbanos e ciclovias; e fatores socioculturais, pois mulheres tendem a fazer menos atividade física devido aos afazeres domésticos. Importante destacar a diminuta carga horária destinada à Educação Física nas escolas brasileiras, o que cerceia a cultura esportiva e o hábito da prática de atividade física."

Isso tem repercussão não apenas na saúde individual das pessoas, mas também na saúde pública, como admite o Ministério da Saúde.

"A inatividade física e os baixos níveis de atividade implicam na elevação dos gastos com saúde em todo o mundo e são diretamente responsáveis pelo aumento dos gastos com medicamentos, internações hospitalares e consultas clínicas. Os custos com a parcela da população fisicamente inativa, acometida por doenças crônicas, estão entre os principais integrantes dos custos totais em saúde pública", pondera o ministério, por meio de nota.

"Fatores como desperdício de tempo em aplicativos e redes sociais, infraestrutura urbana precária, violência urbana, precarização do trabalho, mobilidade urbana deficitária e falta de acesso a práticas e a locais públicos de lazer impactam de forma determinante na redução dos níveis de atividade física da população", continua o ministério. As informações são do site GE.

Com pipas, foguetes e até aviões, cientistas planejam experimentos durante o eclipse solar desta segunda.

Nesta segunda-feira (8), espectadores do México, Estados Unidos e Canadá terão a chance de observar um eclipse solar total. O fenômeno é considerado bastante especial e raro. Em média, um evento do tipo ocorre a cada 18 meses no nosso planeta, mas para passar no exato mesmo ponto, só a cada 375 anos.

E como o eclipse da próxima segunda vai percorrer os Estados Unidos de ponta a ponta, cientistas ao redor da América do Norte irão realizar diversos experimentos que visam investigar a atmosfera externa do Sol, chamada corona, e o impacto desse fenômeno na nossa atmosfera terrestre.

Os eclipses têm sido cruciais para avanços científicos há muito tempo. Em 1919, por exemplo, durante um eclipse solar total, estrelas foram observadas em posições inesperadas, validando a teoria de Einstein sobre a gravidade, que sugere que a presença do Sol curva o espaço-tempo.

Desta vez, nesta segunda, um dos principais projetos da Nasa (a agência espacial norte-americana) vai usar aviões de pesquisa chamados de WB-57 para tirar fotos do eclipse a 50 mil pés acima da Terra (cerca de 15km).

A agência tem três modelos do tipo e a ideia dessa empreitada é aproveitar o momento do eclipse para vermos partes do Sol que normalmente não são vistas por causa da sua luminosidade.

Por isso, com uma câmera especial, cientistas esperam descobrir fenômenos inéditos nesse momento, como encontrar asteroides nunca vistos perto do nosso Sol.

E uma das principais implicações de observar esses objetos rochosos, localizados a 149,6 milhões de km de nós, é a oportunidade de compreendermos diversos mistérios do Universo. Isso inclui desde segredos do Cinturão de Asteroides, situado entre as órbitas de Marte e Júpiter, até a dinâmica de formação do nosso Sistema Solar.

Fora isso, como esses aviões carregam instrumentos que medem temperatura, composição química e ejeções de massa coronal, ou seja, aquelas erupções de gás a altíssimas temperaturas, a Nasa também pretende estudar essas explosões solares neste projeto.

Observar a corona durante o eclipse solar de 2017, por exemplo, foi muito importante para melhorar nossas previsões sobre o clima espacial, que tem implicações aqui na Terra. Vale lembrar que tempestades solares podem ser um problema para satélites e até mesmo astronautas.

Mas por que voar? Bom, estar no ar permite que a equipe de cientistas da Nasa se mova para acompanhar a sombra da Lua, o que estende o tempo disponível para estudar o Sol durante um eclipse.

Segundo a agência espacial norte-americana, nesse experimento da coroa solar, voar vai aumentar em mais de dois minutos o tempo de observação.

Já um terceiro experimento usando um avião WB-57 vai estudar a camada carregada da atmosfera superior da Terra, chamada ionosfera.

Ela é tipo uma fronteira entre a atmosfera e o espaço e, por isso, é bastante afetada pela radiação solar. Como muitas informações importantes para a comunicação e a navegação global atravessam a ionosfera, compreender melhor sua dinâmica também é algo bastante relevante.

Nasa/Bill Stafford

Um piloto se posiciona dentro de um avião WB-57 da Nasa durante os preparativos de decolagem na Escola de Pilotos de Teste da Marinha dos EUA.

Uma das principais preocupações de milhares de pessoas na América do Norte durante o eclipse da próxima segunda são as condições climáticas durante esse fenômeno. Afinal de contas, viajar para o lugar ideal e não conseguir observar o Sol encoberto pela Lua por causa do tempo ruim pode ser bem frustrante.

Por isso, repetindo um experimento que deu certo no eclipse da Austrália no ano passado, uma cientista da Universidade do Havaí tem uma carta na manga: uma pipa poderosa.

Na data do eclipse, a astrônoma e física Shadia Habbal pretende empinar novamente um espectrômetro a 3.500 pés do solo (cerca de 1km).

Nessa altura, além de evitar a cobertura da maioria das nuvens, esse instrumento científico permite uma visão privilegiada da cora solar - e com um custo muito mais baixo que o projeto da Nasa.

Mas o objetivo principal de Habbal é estudar como o vento solar se forma na corona, o que também é algo fundamental para entendermos os efeitos do clima espacial na Terra e em outros lugares.

A superfície lunar, por exemplo - onde o ser humano deve voltar a pisar em breve -, é bastante afetada pelas partículas carregadas e pela radiação do vento solar.

Fora tudo isso, um projeto da Nasa na Flórida também pretende estudar potenciais perturbações na nossa ionosfera durante o eclipse, mas com um detalhe especial: por meio de três foguetes.

A ideia é semelhante ao experimento com o WB-57que vai estudar essa camada carregada da atmosfera superior da Terra, mas o diferencial aqui é que esse trio de foguetes implantará instrumentos científicos para medir mudanças nos campos elétricos e magnéticos dessa camada da atmosfera.

Para isso, os foguetes serão lançados cerca de 35 minutos antes do pico do eclipse no local, um durante o pico do eclipse e outro 35 minutos depois. As informações são do portal de notícias G1.

Supercomputador mais potente do país terá capacidade aumentada.

O supercomputador Santos Dumont, que opera fisicamente em Petrópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro, vai ficar mais potente até novembro desse ano. O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e a Eviden, empresa do Grupo Atos que trabalha com computação avançada, assinaram um novo contrato no valor de 19,4 milhões de dólares, que vai permitir que a máquina passe dos atuais 5,1 Petaflop/s para 17 Petaflop/s de capacidade. Segundo os pesquisadores, será o supercomputador mais poderoso da América Latina para estudos acadêmicos.

Baseada na arquitetura BullSequana XH3000 da Eviden, essa expansão é necessária periodicamente para acompanhar novas e crescentes demandas tecnológicas. Um equipamento com essas características costuma ficar obsoleto entre 3 a 6 anos de uso. Depois de finalizar a instalação, a nova configuração será disponibilizada para a comunidade acadêmica a partir de janeiro de 2025. Para efeitos de comparação, a atualização do supercomputador fará com que ele tenha capacidade equivalente a de dezenas de milhares de computadores modernos de uso doméstico. A expansão é financiada pela Petrobras e permitirá que os pesquisadores continuem realizando pesquisas de ponta, assim como simulações mais complexas do que as atuais e análises de dados em larga escala. A meta é continuar investindo em inovação e desenvolvimento de estudos.

”Em primeiro lugar, o aumento da capacidade permite atender um número muito maior de projetos sendo executados simultaneamente. Em segundo lugar, a capacidade de executar simulações de sistemas naturais e artificiais ou socioeconômicos de maior complexidade. E, ainda, a análise de dados de maior volume e também treinamento de sistemas de inteligência artificial mais sofisticados”, explicou Antonio Tadeu Gomes, que é tecnologista e coordenador do Comitê Gestor do Supercomputador Santos Dumont.

O supercomputador não está restrito a um pequeno grupo de cientistas. Qualquer pes-

Divulgação

Expansão do Santos Dumont vai permitir pesquisas mais complexas.

quisador que precise desse tipo de equipamento para a execução de um projeto, pode entrar em contato com o LNCC e apresentar a demanda. O equipamento já ajudou uma série de estudos para o tratamento da covid-19, por exemplo. Há pesquisas para criar estratégias de uso de fármacos já existentes para o tratamento da doença, assim como pesquisa de bases moleculares das comorbidades associadas ao desenvolvimento da covid-19 grave. E um estudo em andamento de análise genômica para identificação de mutações somáticas e germinativas associadas ao câncer.

”O supercomputador Santos Dumont está disponível para toda a comunidade científica nacional, mediante apresentação de projeto. São avaliados o mérito científico e as necessidades de uso de um supercomputador para execução dele. O projeto é avaliado por especialistas na área de computação. Nós temos pesquisadores também das áreas de química, física, engenharia, ciências da computação, meteorologia, matemática, entre outras, que nos apoiam na avalição e na necessidade de processamento que será oferecido para cada um dos projetos aprovados. A apresentação de propostas pode ser feita em qualquer período do ano, entre fevereiro e novembro. Temos chamadas anuais de projetos”, disse Antonio Tadeu.

Facebook, Instagram e WhatsApp alertam usuários sobre áudios e imagens criados por meio de inteligência artificial.

A Meta identificará, a partir de maio, áudios, imagens e vídeos gerados por inteligência artificial (IA) em suas redes sociais, informou na sexta-feira a gigante tecnológica americana, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp.

Reprodução

A Meta identificará em suas redes sociais áudios, imagens e vídeos gerados por IA.

A companhia já identifica imagens geradas por IA com sua própria ferramenta desde dezembro. Em fevereiro, anunciou que faria isso com conteúdo gerado por terceiros, como OpenAI, mas não deu prazo para quando isso aconteceria.

”Prevemos começar a marcar o conteúdo gerado por IA em maio de 2024”, indicou em seu blog Monika Bickert, vice-presidente de conteúdo da Meta, acrescentando que a menção ”Made with AI”, já usada em imagens fotorrealistas, seria aplicada a ”um maior número de conteúdos de vídeo, áudio e de imagens”.

Estes conteúdos serão marcados se a plataforma detectar ”indicadores de imagem de IA conforme as normas da indústria” ou se ”as pessoas indicarem que estão carregando conteúdos gerados por IA”, destacou.

O anúncio foi feito depois de a empresa consultar seu conselho de supervisão, que considerou ”a transparência e um maior contexto como a melhor forma de tratar os conteúdos manipulados”.

Com isso, evita-se ”o risco de restringir sem necessidade a liberdade de expressão”. Em vez de eliminá-los, como era feito até agora, serão acrescentados ”etiquetas e contexto” a estes conteúdos.

Conteúdo político

No entanto, advertiu a Meta, qualquer conteúdo, seja criado por um humano ou por IA, que viole as regras ”contra a interferência nos processos eleitorais, a intimidação, o assédio, a violência (...) ou qualquer outra política em nossas normas comunitárias” será retirado.

A Meta reafirmou que confia em sua rede de ”aproximadamente cem verificadores de dados independentes” para detectar conteúdos gerados por IA ”falsos ou enganosos”.

Outros gigantes como Microsoft, Google e OpenAI têm assumido compromissos similares. O temor é de que as pessoas utilizem estas ferramentas para semear o caos político, especialmente através da desinformação ou informação errada. Há várias eleições importantes este ano, especialmente nos Estados Unidos.

Para além das datas eleitorais, o desenvolvimento de programas de IA generativa leva à produção de um fluxo de conteúdo degradante, segundo muitos especialistas e reguladores, como as falsas imagens (”deepfakes”) pornográficas de mulheres famosas, um fenômeno que também afeta pessoas anônimas. As informações são do jornal O Globo.

Hotmail, Yahoo e BOL: quem ainda usa esses e-mails precisa ter cuidado.

Quem ainda usa e-mails de provedores como Hotmail, Yahoo, AOL e BOL precisa ter cuidado: esses domínios mais antigos estão mais sujeitos a ser alvo de cibercriminosos. A professora Simone Parpinelli usa o Yahoo há 30 anos: "Ele me dá conforto", diz.

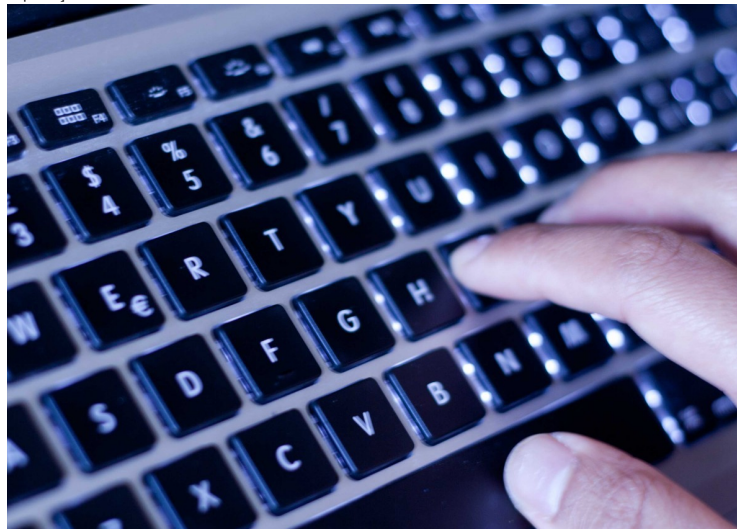
Na era das redes sociais e das plataformas digitais, é impossível estar na internet sem uma conta de e-mail. Mais do que uma forma de contato, ela se tornou o passaporte para entrar em serviços e aplicativos que exigem um login. Uma publicação no X (antigo Twitter) dividiu as opiniões de usuários sobre as preferências por serviços de e-mail. Para alguns, manter em atividade domínios mais antigos, como Yahoo, Hotmail, BOL, UOL e AOL, é algo "cringe" – ou seja, causa vergonha.

Famosos nos anos 2000, esses nomes clássicos, aos poucos, foram perdendo terreno para rivais como o Gmail, do Google, e o Outlook, que se tornou a nova versão da caixa de mensagens da Microsoft.

No entanto, Yahoo, Hotmail e outros ainda mantêm seus encantos. No time de quem prefere os domínios mais antigos está Simone Parpinelli, professora de inglês de 53 anos. A paulistana tem o mesmo e-mail do provedor Yahoo desde que tinha 23 anos. Ou seja, já são 30 anos com o mesmo endereço. "Para mim, o Yahoo dá um conforto, os outros vão mudando muito. O Yahoo fica sempre o mesmo, eu já me acostumei, acho mais fácil de visualizar."

Simone não está sozinha. A estudante Beatriz Gabrielly Alves, 25 anos, tem uma conta Hotmail desde 2008, época em que era criança. "Ainda é meu email principal. Qualquer coisa que eu tenho de resolver, uso esse e-mail", diz. "Eu também tenho uma conta Gmail, só para usar o Drive e os outros serviços do Google. Mas de resto uso o Hotmail mesmo. É costume. Todas as minhas redes sociais estão ligadas a esse e-mail, então seria trabalhoso trocar tudo."

Victor Momesso, biólogo de 23 anos, cita os mesmos motivos. "Tenho a minha conta do Yahoo desde 2010. Uso esse mesmo e-mail para acessar os serviços do Google Drive, e minha conta da PlayStore também está vinculada a ele."

Embora seja conveniente manter o mesmo e-mail por anos, é preciso ter cuidado. De acordo com levantamento da empresa de cibersegurança Think IT, vulnerabilidades e ações de hackers podem ser mais comuns em e-mails antigos, principalmente pela grande quantidade de dados armazenados ao longo do tempo. Ou seja, as contas não estão em risco por si só, mas podem oferecer um menu mais apetitoso de dados para cibercriminosos.

Reprodução

Os domínios mais antigos estão mais sujeitos a ser alvo de cibercriminosos.

"Os domínios de e-mails mais modernos evoluíram em termos de tecnologia de proteção. Hoje, você tem e-mails que já fazem uma verificação automática em arquivos, para analisar se há algum tipo de malware, por exemplo", diz Marcos Parra, diretor comercial de Segurança da Informação da Think IT. "Nos e-mails mais antigos, não tem como habilitar essa funcionalidade."

Além disso, há mais chances de e-mails antigos terem sido alvos de vazamentos – principalmente caso a senha não seja alterada com frequência. Segundo a Think IT, em 2021, o Yahoo foi hackeado e 3 bilhões de contas foram comprometidas. Pelo mesmo motivo, em 2013, 120 milhões de contas do AOL também ficaram expostas. Em 2022, uma vulnerabilidade no UOL permitiu que hackers acessassem contas de e-mail sem senha. Em 2020, uma falha no Yahoo Mail também foi explorada por hackers.

Seja qual for o provedor, é importante garantir que os dados estejam seguros com uma senha forte. Outra dica é observar como as mensagens de spam estão sendo evitadas na sua caixa de entrada. Se muitos e-mails suspeitos estiverem indo direto para sua página principal, talvez seja hora de trocar para um provedor com mais capacidade de filtrar e analisar esse tipo de mensagem. Isso também vale para mensagens de phishing (e-mails que tentam enganar os usuários), geralmente com uma promoção imperdível ou um golpe bancário. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Caso da princesa Kate Middleton chama atenção para novas faces das teorias da conspiração.

Após meses sem aparecer em público, Kate Middleton anunciou que está tratando um câncer. Publicado em 22 de março, o vídeo em que a princesa de Gales abria o jogo sobre sua doença gerou uma onda de solidariedade pelo mundo, mas também um efeito inesperado nas redes. Em vez de pôr fim às loucas teorias da conspiração inspiradas por seu sumiço e agravadas pela manipulação da foto de Kate e seus filhos divulgada no dia 10 de março, como a de que ela teria morrido e sido substituída por uma sósia, o esclarecimento trouxe novos – e ainda mais estranhos – rumores.

Não demorou para que influencers e produtores de conteúdo afirmassem que o depoimento de Kate era um deep fake, nome pelo qual são conhecidos vídeos fraudulentos criados por inteligência artificial. Paralelamente, internautas seguem espalhando alegações infundadas sobre a saúde da princesa.

"Teorias da conspiração funcionam cada vez mais como jogos 'divertidos' em que todos nós nos engajamos", diz o pesquisador Paolo Demuru, doutor em Semiótica pela Universidade de Bolonha, na Itália, e professor de Comunicação e Cultura Midiática da USP. "É uma eterna busca do indício, que não pode parar nunca. Quando alguma coisa se resolve, sempre surge uma nova questão. Por isso que, para capturar melhor a força imaginativa do conspiracionismo, com todos os seus rituais e performances, muitos estudiosos estão preferindo usar a expressão 'fantasia de conspiração'."

O gosto pelo conspiracionismo, é claro, não começou agora. Todo mundo lembra das muitas versões sobre o assassinato de John Kennedy, ou daquele famoso texto de um jornalista inglês contando a "verdade" sobre a final da Copa da França em 1998.

Para especialistas, o caso da princesa segue a mesma lógica de tantos outros do passado. Mas, em muitos aspectos, também seria um reflexo das incertezas e inseguranças do mundo contemporâneo. Reúne desafios bem atuais como a crise da autoridade (em que discursos oficiais e a palavra de especialistas perdem força) e as confusões causadas pelo surgimento de ferramentas tecnológicas cada vez mais complexas.

"A difusão em larga escala da teoria conspiratória é um fenômeno do nosso tempo e foi viabilizada em grande parte pela tecnologia", afirma o jornalista Álvaro Borba, coautor (com a professora Ana Lesnovski) do livro "Tudo o que você precisou desaprender para virar um idiota", que desvenda algumas das principais teorias conspiratórias da atualidade (a dupla também é criadora do canal Meteoro, no YouTube).

Vale lembrar que o sumiço de Kate não mobilizou apenas grupos radicais, que usam chapéu de alumínio e acreditam na Terra plana. Conspiracionistas de primeira viagem também se deixaram seduzir pelos mistérios da princesa,

Reprodução

Em vídeo publicado nas redes sociais, Kate Middleton, a princesa de Gales, anunciou que está em tratamento contra o câncer.

alguns levando o assunto a sério, outros como piada. Mesmo quando parecem apenas uma fonte de diversão nas redes sociais, porém, as conspirações podem esconder um lado sombrio.

Assim como o caso Kate, diversas fantasias parecem inofensivas, como a de que Avril Lavigne não envelhece porque teria sido substituída por uma sósia, a de que as Kardashians não são irmãs, ou a de que Celso Portiolli estaria ligado aos ataques do 11 de Setembro. Mas elas de certa forma ajudam as pessoas a se acostumarem com realidades alternativas, desprovidas de fatos. Depois, quando realmente confrontadas com eventos raros e inverossímeis, como a queda da ponte de Baltimore após a colisão com um barco na semana passada, a primeira reação das pessoas pode ser procurar explicações baseadas em complôs.

"Há um fator lúdico do conspiracionismo que, até há pouco, os estudiosos não tinham explorado tanto", diz Suely Fragoso, professora titular-livre da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista em estudos de mídias. "Lá no fundo, até a pessoa mais racional sabe que conspirações são muito divertidas. Eu vou ver um post maluco de um cara que ficou analisando o formato do dedo da princesa, ou de outro que analisou cada detalhe do Photoshop mal feito da última foto oficial dela. Mesmo que não esteja levando a sério, estou me acostumando a esse tipo de pensamento, normalizando ele, o que não deixa de ser algo conspiratório também."

No caso da declaração em vídeo de Kate Middleton, houve quem jurasse que "programas de detecção" poderiam comprovar a suposta farsa. "Com as ferramentas de inteligência artificial que estão se espalhando, ficou cada vez mais difícil distinguir a verdade da mentira", diz Suely Fragoso. As informações são do jornal O Globo.

Morre Ziraldo, criador de "O Menino Maluquinho", aos 91 anos.

Morreu nesse sábado (6), aos 91 anos, o desenhista e escritor Ziraldo, criador do Menino Maluquinho e do clássico Flicts, além de centenas de outras histórias e personagens que povoam o imaginário infantil há gerações. De acordo com a família, ele morreu dormindo, quando estava em casa, em um apartamento no Rio de Janeiro, por volta das 15h.

Formado em direito, Ziraldo foi cartunista, chargista, escritor, pintor, dramaturgo, cronista, apresentador e humorista, entre outras atividades ao longo de mais de seis décadas de carreira.

Sua saúde debilitou-se após três acidentes vasculares cerebrais sofridos a partir de 2018, quando passou a não dar mais entrevistas por recomendação médica.

Em um vídeo gravado em 2019 para divulgação de uma exposição dedicada a ele, Ziraldo comentou que não estava triste, ao se desculpar pela voz um tanto abatida. Era a idade que havia chegado.

"Vocês podem achar que eu estou um pouco triste, falando devagar, porque não é meu estilo. Acontece que eu de repente fiquei velho. Foi outro dia. Eu acordei de manhã e estava velho", disse ele, vestindo um de seus indefectíveis coletes. "Mas eu estou alegre, estou feliz da vida."

No mesmo ano, negou ele mesmo um boato de que teria morrido ao publicar uma foto em sua conta no Instagram, dizendo estar "firme e forte". Ao ser procurado por jornais para comentar o boato, disse estar "ocupado demais celebrando a vida".

De Caratinga para o mundo

Ziraldo Alves Pinto nasceu em 24 de outubro de 1932 em Caratinga, Minas Gerais. Mais velho de sete irmãos, seu nome é a combinação dos nomes da mãe, Zizinha, com o do pai, Geraldo, como é comum no interior do Brasil.

O cartunista passou a infância em Caratinga, onde cedo revelou sua paixão pelo desenho e pela leitura, principalmente de revistas em quadrinhos.

O menino Ziraldo, diz sua página oficial, desenhava em todos os lugares: na calçada, nas paredes, na sala de aula. Em 1939, com apenas 6 anos, viu seu primeiro desenho ser publicado no jornal Folha de Minas.

Adolescente, mudou-se com o avô para o Rio de Janeiro, onde viveu por dois anos. Retornou a Minas para terminar o curso científico (atual ensino médio) e, em 1957, formou-se em direito em Belo Horizonte. Nessa época, no entanto, sua carreira já estava totalmente voltada para o desenho.

Ziraldo começou a colaborar mensalmente com a revista Era uma Vez. Em 1954, passou a publicar uma página de humor na Folha de Minas, o mesmo jornal que havia veiculado seu primeiro desenho ainda criança.

Ao terminar a faculdade, começou a publicar suas criações em revistas nacionais como O Cruzeiro, publicação dos Diários Associados, e no Jornal do Brasil, veículos que ficavam no Rio de Janeiro, onde voltou a morar.

Charge política

Em 1969, em meio a prisões e perseguições, o artista foi contemplado com o principal prêmio do 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, considerado o Oscar do humor, depois de ter trabalhos publicados em revistas na Europa e Estados Unidos.

Fernando Frazão/Agência Brasil

A informação foi confirmada pela família do desenhista na tarde deste sábado (6).

No mesmo ano recebeu o Merghantealler, prêmio que homenageia o trabalho pela imprensa livre na América Latina dado pela Associação Internacional de Imprensa.

Ziraldo ainda se tornaria o primeiro artista latino convidado a desenhar o cartaz da campanha anual do Unicef.

Ele publicaria ainda seu primeiro livro infantil, "Flicts". A história de uma cor que não encontrava seu lugar no mundo, contada como um poema gráfico, com o mínimo de palavras, encantou crianças e adultos.

Dado de presente pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil aos astronautas americanos que fizeram parte da primeira expedição à lua na sua visita ao país, o livro comoveu Neil Armstrong, que escreveu ao autor: "A lua é Flicts".

Menino Maluquinho

Nas décadas seguintes, Ziraldo passaria a se dedicar mais a sua outra grande paixão, as histórias para crianças. Em 1980, lançou "O Menino Maluquinho", sucesso de vendas e ganhador do prêmio Jabuti, o principal das nossas letras.

O menino com uma panela na cabeça e sua capa e espada improvisadas se converteu num dos maiores fenômenos editoriais da literatura infantil, com mais de 4 milhões de exemplares vendidos até hoje e adaptações para o teatro, cinema, série de TV e até ópera.

Desde então, foram mais de 100 livros publicados como autor, colaborador ou ilustrador, e muitos outros best-sellers.

"Uma Professora Muito Maluquinha", de 1995, já vendeu mais de meio milhão de exemplares. "O Bichinho da Maçã", de 1982, mais de 300 mil. As histórias de Ziraldo também chegaram a crianças do mundo todo, traduzidas em espanhol, italiano, inglês, alemão e francês, entre outras línguas.

Show da Madonna: busca por produtos da cantora cresce até 7.400%. Veja os dez mais procurados.

Faltando um mês para o megashow que promete lotar a Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, fãs de Madonna já se preparam para a apresentação histórica da artista. E os looks não devem passar despercebidos: a procura por itens relacionados à Rainha do Pop cresceram até 7.400% desde que a vinda da artista para o Brasil foi anunciada.

No Mercado Livre, as buscas por camisetas da cantora aumentaram 75 vezes em março, quando comparadas com fevereiro. Já a procura por fantasias inspiradas em modelos usados pela artista subiu 6.200% no período, enquanto a demanda por CDs cresceu 1.700% e as de blusas aumentou 1.200%.

A Shopee também notou crescimento nas buscas, principalmente de camisetas e DVDs da "The MDNA Tour", realizada pela cantora em 2012.

Reprodução

Cantora se apresenta nas areias de Copacabana no dia 4 de maio no que promete ser o maior show da carreira.

Veja a lista com as dez maiores buscas: Camiseta Madonna Masculina - crescimento de mais de 50x; DVD Madonna Mdna Tour - crescimento de mais de 45x; CD Madonna Confessions on a Dance Floor - crescimento de mais de 40x; CD Madonna Rebel Heart Tour - crescimento de mais de 40x; Blusas da Madonna - crescimento de mais de 40x; Camiseta Madonna Feminina - crescimento de mais de 40x; Regata Madonna - crescimento de mais de 40x; Bolsa Madonna - crescimento de mais de 35x; Luva Madonna - crescimento de mais de 30x; Baby Look Madonna - crescimento de mais de 15x.

Pequenas marcas também já veem as vendas aumentarem. Na Tlaco – loja virtual que produz camisetas, quadros, bonés e outros produtos para fãs –, itens relacionados a Madonna já ocupam a terceira posição entre os mais buscados. A procura fez a marca aumentar a linha de uma estampa de camiseta para dez modelos diferentes.

Marcado para o dia 4 de maio, a apresentação da cantora será realizada no maior palco da 'The Celebration Tour', turnê da artista que vem rodando várias partes do mundo.

Único evento da turnê da cantora na América do Sul, a estimativa é que mais de um milhão de pessoas compareçam nas areias de Copacabana para ver a artista, que está marcada para entrar no palco entre 21h30 e 21h45. O evento será gratuito.

Esta será a quarta vez que Madonna, hoje com 65 anos, se apresentará ao público brasileiro. Foi na estreia aqui, em 1993, que a americana cantou para o segundo maior público de sua carreira: 120 mil fãs no Maracanã lotado para assisti-la.

Separados, mas morando na mesma casa.

A separação de Deborah Seco e Hugo Moura não foi surpreendente para muita gente. Rumores de crise no casamento dos dois já aconteciam há meses. Coincidência ou não, quando a atriz contou que ela e o então marido mantinham um relacionamento aberto, a coisa já estava caminhando para o fim. Após nove anos, os dois confirmaram o fim após vazar o rompimento, que foi iniciativa dele.

Até que demorou a vazar. Amigos mais próximos e funcionários já sabiam que os dois só estavam morando na mesma cobertura, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, por conta da filha, de 8 anos, que ainda está processando a nova configuração familiar. Por enquanto, Deborah e Hugo seguem morando juntos, como amigos e pais da menina, porém em breve ele vai se mudar, mas para o mesmo bairro, a fim de ficar perto da filha.

Dirigindo clipes e filmes publicitários, além de alguns projetos na dramaturgia, Hugo abriu a própria produtora em 2021. Apesar de o endereço da empresa ficar no apartamento de Deborah, ela não se tornou sócia do ex-marido, nem ele das três empresas que a atriz tem em seu nome.

Reprodução

Hugo Moura e a atriz foram casados por nove anos e há meses vinham tentando superar uma crise.

Nascia ali a vontade de ficar mais independente da imagem da mulher famosa. Hugo sempre foi visto como o "marido". No início do relacionamento, aos 20 e poucos anos, ele até curtiu a perda de identidade. Era um novo mundo para o surfista baiano que se aventurou ser ator.

Teve lá as experiências em "Malhação" e "Segundo sol", além de um curta aqui, outro ali, mas a praia dele nunca foi ser centro das atenções, como vinha sendo nas entrevistas da atriz, em que até seu órgão genital foi descrito.

Para encarar o mundo dos famosos, Hugo começou a fazer terapia. Não só por isso. "Dou a cara pra bater todo dia. Por ser casado com uma atriz famosa, por ter que mostrar que tenho talento, por ser bonito. Eu tenho cobranças que talvez outros não tenham", disse ele em entrevista.

Tudo isso pesou muito para que a separação viesse. Além disso, Deborah queria ser mãe biológica outra vez. Desde que Maria Flor nasceu, no entanto, Hugo sempre disse que adoraria ser pai de novo, desde que fosse por adoção. A atriz queria mais uma gestação e depois seguiria o desejo do marido. Não aconteceu.

As recentes declarações de Deborah sobre sua vida sexual em podcasts e afins ecoaram bastante na Bahia, onde mora a família de Hugo. Segundo fontes de lá, o descontentamento com o "comportamento da mulher do filho" era imenso, assim como a pressão em cima do rapaz de 34 anos, dez a menos que a atriz.

"Eles acham até que durou muito, nunca acreditaram muito que fosse dar certo, mas aí veio a filha, e Hugo é de uma paciência sem tamanho. Só que ele estava meio sufocado ali, ainda mais agora que Deborah decidiu contar o que faz e não faz entre quatro paredes", diz um conhecido da família.

O ex-casal não iria anunciar a separação se não fosse uma nota publicada num site baiano. Justamente para preservar a filha e a vida particular já tão exposta. Hugo, que não é de postar nada que não seja trabalho, logo após a confirmação a separação, postou uma frase encarada como uma indireta: "Nunca subestime o poder da sua irrelevância".

Namorada de Porchat revela constrangimento de Sandy em estreia de filme: "Tem muito beijo, né?".

Sandy Lima, de 41 anos, e Fábio Porchat, de 40 anos, formam par romântico no filme ”Evidências do Amor”, longa-metragem inspirado na clássica canção de Chitãozinho e Xororó.

Na pré-estreia do filme, a cantora sentou-se ao lado do comediante e sua namorada, Priscila Castello Branco, de 35 anos. Em recente entrevista, a moça revelou um constrangimento de Sandy na ocasião.

”Teve um momento em que ela pegou na minha mão e disse: ’Ai, tem muito beijo, né? Te incomoda?’. Imagina o constrangimento para ela... E eu: ’Sandy, sendo você, até eu beijo, não tem problema. Estou achando o máximo!’. Ela riu. No filme, ele ainda me homenageia, tem falas românticas que também diz pra mim no dia a dia. Fábio costuma perguntar assim: ’Eu já falei que te amo hoje?’. Eu me senti um pouco Sandy assistindo”, contou Priscila, que também é atriz, com humor.

Reprodução

Sandy e Fábio são um casal na obra; cantora assistiu ao filme ao lado dos dois no cinema.

Ela também falou sobre o ’fardo’ de namorar alguém de tanto destaque. Para ela, é uma honra se relacionar com alguém tão talentoso, porém, não quer ser reconhecida apenas por isso. ”Eu acho ótimo ser a namorada do Fábio Porchat, ele é um homem maravilhoso! Só não posso ser resumida a isso. Não dá para desqualificar a minha luta. Eu fiz teste pra caramba, escrevo os meus textos, já produzi, varri o teatro, fiz café... Não comecei como protagonista”.

Falando em protagonismo, atualmente Priscila está em cartaz no Rio de Janeiro. Ela atua em uma peça dirigida pelo namorado. Segundo ela, o trabalho para entregar arte de qualidade é quase ininterrupto. ”A peça não acaba pra mim quando se fecham as cortinas. Eu e ele voltamos pra casa conversando sobre trabalho. Fábio tentou tirar o melhor de todas nós, não me senti mais pressionada por ser namorada dele. E tem outra coisa: confio demais nele, sei que não vai me deixar passar vergonha. Ele só pegava no pé se o texto não estivesse na ponta da língua, se faltasse fluência. Mas foi um processo muito saudável”.

No momento, os dois estão passando uma temporada juntos na casa de Porchat, no Rio de Janeiro, por conta da peça. Porém, no habitual, eles costumam manter uma relação à distância, ela morando em São Paulo e ele no Rio. Segundo ela, equilibram bem a relação. ”Sempre estamos juntos. Quando ele vai pra lá a trabalho, costuma ficar hospedado em hotel, e aí eu faço companhia. É que lá em casa ainda tem minha avó e minha mãe, assim temos mais privacidade. Agora que estamos em cartaz no Rio de Janeiro, fico na casa dele, estamos grudados”.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Ricardo Englert
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

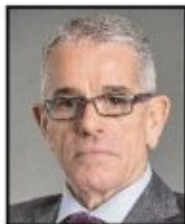
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação